

# GLOSSÁRIO

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

## A

### **Abertura do Capital**

Oferta pública de parte do capital social de uma companhia que, então, passará a ter suas ações negociadas em mercado e distribuídas entre outros acionistas, além daquele que representa o controle acionário.

### **Abono Anual**

Décima terceira parcela anual do benefício paga em forma de renda mensal ao assistido do plano de benefícios.

### **Abrapp**

Sigla de Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Entidade sem fins lucrativos, representativa dos fundos de pensão, fundada em março de 1978, época em que foi denominada Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada. Os seus objetivos estatutários são: reunir, em torno de interesses comuns, as entidades fechadas de previdênciacomplementar; promover a defesa dos interesses das entidades associadas, atuando, para este fim, junto a quaisquer órgãos dos poderes constituídos e entidades dos setores público e privado; contribuir para a expansão, o fortalecimento e o aperfeiçoamento da previdência complementar, o seu sistema, a sua estrutura e os seus procedimentos; colaborar com o Poder Público em tudo o que disser respeito à previdência complementar, especialmente no tocante à sua regulamentação e ao estabelecimento e execução de políticas e diretrizes básicas pertinentes às suas atividades; manter serviço especial de coleta, sistematização, divulgação e distribuição, às associadas e ao público em geral, de informações, dados, trabalhos, estudos técnicos e documentos relacionados com os seus objetivos, mediante publicação de revistas, jornais, periódicos, bem como qualquer outra forma e meios de comunicação, inclusive eletrônicos; organizar, promover ou realizar estudos, análises, pesquisas, cursos, congressos, simpósios ou outros tipos de conclave sobre temas, problemas e aspectos da previdência complementar; representar e substituir as associadas nos seus pleitos judiciais ou extrajudiciais, nos termos previstos na Constituição Federal.

## **Ação**

Uma unidade dos títulos emitidos por uma empresa – sociedade anônima –, resultado da divisão do capital social em partes iguais. O seu possuidor é subscritor do capital correspondente e proprietário dessa fração da empresa, mas o seu poder na administração é limitado pelo tipo e pela quantidade de títulos que detém.

Empresas emitem e vendem ações com o intuito de levantar capital. Ao se tornar sócio do negócio, o investidor assume riscos: somente terá rendimentos se a empresa registrar lucros e distribuir dividendos ou se a ação tiver uma valorização no mercado. Outro risco diz respeito à liquidez (facilidade de negociação) dos papéis que depende da oferta e da procura que, por sua vez, está intimamente ligada ao momento presente da companhia e ao cenário global – o que inclui, em alguns casos, até o comportamento climático. A conversão de uma ação em dinheiro pode ser feita por intermédio de corretoras, de negociação em bolsa de valores ou no mercado de balcão.

### **Ação ao Portador**

Ação que não registra o nome do proprietário – pertence, em princípio, a quem a detém fisicamente. Esse tipo de ação foi extinto no Brasil pela lei n.º 8201, de 1990, por facilitar a prática de crimes de lavagem de dinheiro e evasão fiscal.

### **Ação Cheia (com)**

Ação que reserva ao investidor o direito de receber as respectivas remunerações – dividendos, bonificações, subscrições, entre outros. Essa condição a diferencia de uma ação “ex” ou “vazia”, em que esse direito já foi exercido.

### **Ação com Valor Nominal**

O valor da ação vem impresso no próprio certificado que a representa, além de constar, também, do estatuto social da empresa emissora.

### **Ação de Primeira Linha e de Segunda Linha**

As de primeira linha são ações das empresas de grande porte, tradicionais no mercado, e que, por isso, têm maior liquidez (facilidade de negociação). Correspondem às chamadas *blue chips*, do termo em inglês. As de segunda linha são ações com menor liquidez, mas que nem por isso incluem empresas menos sólidas.

### **Ação Endossável**

Ação que, embora registrada em nome de um titular, é passível de transferência mediante simples endosso.

### **Ação Escritural**

Ação que circula no mercado de capitais sem a emissão de um certificado, de um papel. É escriturada pelo banco depositário das ações da empresa, isto é, o banco processa os pagamentos e transferências por meio de emissão de extratos bancários.

### **Ação Listada em Bolsa**

Título que pode ser negociado em pregão de bolsa de valores.

### **Ação Nominativa**

É registrada em nome de um proprietário e sua negociação só se efetiva de fato depois de lançada no Livro de Registro das Ações Nominativas da empresa que a emitiu.

### **Ação Objeto**

Ver **ativo-objeto**.

### **Ação Ordinária (ON)**

Ação que confere ao titular os direitos essenciais de um acionista, como o de eleger a diretoria da empresa, de votar nas assembleias gerais (cada ação corresponde a um voto nas deliberações) e de receber participação nos resultados da empresa; porém, o pagamento da parte que lhe cabe nos lucros somente é efetuado após a distribuição das porcentagens correspondentes aos portadores de ações preferenciais (PN).

### **Ação Preferencial (PN)**

Ação que, embora não confira direito a voto nas decisões da empresa, atribui ao titular preferência no recebimento de uma porcentagem fixa dos lucros antes da distribuição de dividendos aos portadores de ações ordinárias. Outras preferências ou vantagens atribuídas aos acionistas sem direito a voto, ou com voto restrito, devem constar do estatuto social da empresa. O número de ações preferenciais não pode ultrapassar a 50% do total das ações emitidas. Casos especiais em que ações preferenciais conferem direito a voto: quando a empresa deixa de pagar dividendos por três anos consecutivos e até que volte a pagá-los, e quando estiver em votação a alteração dos direitos dos preferencialistas.

### **Ação sem Valor Nominal**

Ação que não traz um preço de emissão estipulado no certificado; prevalece o valor de mercado.

### **Ação Vazia (ex)**

Ação cujos direitos de receber dividendo e bonificação ou de exercer subscrição já foram usufruídos, o que a diferencia das **ações cheias**, em que tais direitos ainda vigoram.

### **Acaso**

Potência considerada como causa para um acontecimento fortuito (que ocorre independentemente da vontade de alguém) ou inexplicável. Para efeito de seguro, os acontecimentos ocasionados pelo acaso podem ser calculados estatisticamente quando são numerosos e possuem características comparáveis.

### **ACC**

Sigla de Adiantamento (ou Antecipação) de Contrato de Câmbio. Operação de antecipação de crédito realizada entre bancos comerciais e exportadores que já tenham vendido sua mercadoria para outros países. O ACC custa menos do que empréstimos em moeda nacional, mas o exportador assume o risco de uma variação cambial brusca. Esse risco, no entanto, é reduzido, uma vez que a empresa receberá créditos do comprador também na moeda estrangeira.

### **Accountability**

Expressão inglesa que designa prestação responsável de contas fundamentadas em boas práticas contábeis e de auditoria; um dos quatro valores clássicos da **governança corporativa**, juntamente com **fairness**, **disclosure** e **compliance**, presentes nos códigos das boas práticas de alta gestão das companhias em toda a parte do mundo. Ver **Sarbanes-Oxley**.

### **Aceitação/Aceitação de Risco**

Caso em que a emissão de uma apólice de seguro com cobertura de determinado risco é aprovada; ou quando o ressegurador assume a totalidade ou parte da responsabilidade dos riscos aceitos pelo segurador.

### **Aceite Bancário**

Documento emitido por um banco que se compromete a pagar certa quantia expressa em letra de câmbio, nota promissória ou duplicata de fatura na data do vencimento.

### **Aceite Comercial**

Documento emitido por uma empresa que se compromete a pagar certa quantia expressa em letra de câmbio, nota promissória ou duplicata de fatura na data do vencimento.

## **Acidente**

## **Pessoal**

Qualquer acidente súbito e involuntário, causador de lesão física, que pode ter como consequência a necessidade de tratamento médico, a invalidez total ou parcial ou a morte. Para efeito de seguro, deve ter uma data caracterizada.

## **Acionista Majoritário**

Indivíduo (ou conjunto de indivíduos) que possui ações ordinárias (ON), com direito a voto, numa quantidade tal que lhe possibilite manter o controle administrativo de uma companhia. O mesmo que acionista controlador.

## **Acionista Minoritário**

Indivíduo que possui ações ordinárias (ON), com direito a voto, mas em quantidade insuficiente para ser o controlador; ou aquele que detém ações preferenciais (PN) em qualquer quantidade. O acionista é dono de parte do capital da empresa proporcional à quantidade de ações que possui e só recebe remuneração quando a empresa apresenta lucro.

## **Ações Alavancadas**

Ações de empresas que usam capital de terceiros. Os papéis estão sujeitos aos custos e benefícios resultantes da alavancagem (aplicação de recursos de terceiros) realizada pela empresa. *Ver também: Alavancagem.*

## **Ações em Tesouraria**

Ações que a própria empresa emissora mantém em caixa.

# **Acordo da Basiléia**

A quebra de grandes bancos na Europa ao longo da década de 70 desencadeou uma pressão do mercado financeiro pela busca de um sistema de informação que permitisse mais eficiente gestão de riscos. O Banco de Compensações Internacionais, ou Bank of International Settlements (BIS), sugeriu, então, que se definisse um acordo de capitais apoiado em bases que permitissem a bancos e supervisores a avaliação correta das várias possibilidades de riscos. Na década de 80, o Comitê da Basiléia – formado por representantes dos Bancos Centrais dos países mais industrializados do mundo – Alemanha, Bélgica, Holanda, EUA, França, Itália, Japão, Reino Unido, Suécia, Suíça e Luxemburgo (o grupo se reunia na sede do BIS, em Basiléia, Suíça) – trabalhou um consenso sobre o aumento dos controles internos nas instituições. Em 1988, formulou o chamado Acordo da Basiléia, que buscava a uniformização dos padrões de solvência e a liquidez dos bancos internacionais. A

meta era fortalecer as transações bancárias e a estabilidade do sistema financeiro internacional, além de reduzir a desigualdade competitiva entre os bancos internacionais. Os princípios essenciais da supervisão bancária que foram adotados tornaram-se uma referência para órgãos supervisores em todo o mundo. A adesão do Brasil ao Acordo foi regulamentada pela Resolução n.º 2.099, de 17 de agosto de 1994. O índice de Basileia estipulou que os bancos deveriam manter um patrimônio mínimo equivalente a 8% do capital alocado em ativos de risco. O Brasil, no entanto, foi conservador nesse quesito, optando por um mínimo de 10%.

## **Acordo da Basileia 2**

Foi um aperfeiçoamento do acordo anterior que considerou outros aspectos, entre os quais, os riscos operacionais e a transparência das instituições financeiras. As várias crises financeiras que atingiram países asiáticos em 1997/98 foram interpretadas como indício de que novos problemas poderiam voltar a atingir globalmente os bancos internacionais, como acontecera na década de 70 na Europa. Na época, chegou-se a avaliar que as crises só não tiveram impactos mais graves sobre as instituições financeiras devido, em parte, à adoção das regras de adequação de capital do Acordo de Basileia de 1988. Elas teriam resultado numa maior capitalização do sistema e, conseqüentemente, numa maior capacidade de resistência às crises. Os problemas na Ásia funcionaram, portanto, como um alarme para o mercado financeiro internacional quanto aos novos riscos que ameaçavam o sistema bancário internacional. O Comitê da Basileia formulou novas recomendações de melhorias nos controles de risco e, em junho de 1999, apresentou uma proposta de reformulação das regras de ponderação de risco do Acordo de 1988, a fim de conter, principalmente, comportamentos irresponsáveis na concessão de empréstimos. Mais tarde, foi proposto um novo sistema de controle baseado em três pilares: requerimentos de capital mínimo; processo de revisão de supervisão da adequação de capital (favorece o estilo de supervisão britânico de revisão contínua e inclui a flexibilidade de exigir uma reserva de capital além do nível mínimo de 8%) e fortalecimento da disciplina de mercado.

### **Acordo de Recompra**

Acordo pelo qual o vendedor se compromete a recomprar um título antes da data de vencimento por um preço estabelecido no ato da venda. Utilizado normalmente em operações de curto prazo com títulos públicos.

### **Acquirer**

Denominação em inglês para a administradora associada a uma empresa de cartão de crédito encarregada de afiliar estabelecimentos comerciais ao sistema. Sua

função é gerenciar, pagar e dar manutenção aos estabelecimentos afiliados à respectiva empresa de cartão de crédito.

## Acumulação de Ações

Compra maciça das ações de uma determinada empresa por investidores que as venderão num outro momento a preços bem mais altos.

### Adesão de Instituidor

Ver **Convênio de Adesão**.

## Adesão de Participante

Ato pelo qual o empregado de um patrocinador ou associado de um instituidor inscreve-se no plano de benefícios administrado por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC.

### Adesão do Patrocinador

Ver **Convênio de Adesão**.

### Aditivo

Qualquer complementação incluída num contrato; endosso.

### ADLIC

Operação financeira de um dia, a uma taxa previamente combinada entre as partes.

### Administração Ativa

Estratégia aplicada na administração de investimentos, na qual o administrador constitui uma carteira e tenta obter rentabilidade na compra e venda de títulos acima do índice referência (*benchmark*).

## Administração de Risco

Envolve a identificação de eventos que podem gerar consequências financeiras adversas e requer a tomada de atitudes para prevenir ou minimizar o dano causado por tais eventos. Anos atrás, essa preocupação limitava-se à contratação de seguros contra incêndio ou roubo e para a cobertura do passivo. Hoje, no entanto, a administração de risco envolve medidas como controle de custos de insumos, proteção contra mudança nas taxas de juros ou de câmbio, redução da volatilidade do fluxo de caixa, entre muitas outras.



## Administração Passiva

Estratégia aplicada na administração de investimentos, na qual o administrador investe em ações com o objetivo de replicar a carteira de um índice previamente definido.

## Administrador Especial

Pessoa nomeada pelo órgão regulador e fiscalizador das EFPCs, nos termos da lei, com poderes próprios de intervenção e de liquidação extrajudicial, objetivando o saneamento do plano de benefícios administrado pela entidade de fundos de pensão.

# Administrador Responsável

A entidade fechada de previdência complementar deve designar administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

## ADR

Sigla de *American Depositary Receipt*. Recibos de ações, emitidos em bancos norte-americanos, criados para que o investidor pudesse investir em empresas de outros países sem precisar tirar seu dinheiro dos EUA. Várias empresas brasileiras já negociam as suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque por meio deste instrumento. Além de melhorar sua visibilidade no mercado internacional, também aumenta a possibilidade de captar recursos no exterior. Os grandes investidores comparam os preços das ações de uma empresa no Brasil com seu preço equivalente em Nova Iorque, com base nos seus ADRs. Se encontrarem grande diferença nos preços, conseguirão ampliar seus lucros comprando onde está barato e vendendo onde está mais caro. Ver também **arbitragem**.

## Ad valorem

(*conforme o valor*) Tributação que incide sobre o valor da mercadoria, ou seja, não se trata de quantia fixa, mas de um percentual. Conceito muito utilizado por transportadoras e avaliadores.

## After Market



Expressão em inglês que em tradução livre significa “após o mercado”, também traduzida como Pregão Noturno. É um pregão eletrônico que ocorre após o fechamento do pregão regular, das 11 h às 18 h, da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). No *after market*, as operações ocorrem entre 19 h e 22 h, e o volume financeiro por investidor não pode superar uma determinada quantia. As cotações também não podem ter variações além de 2% para mais ou para menos em relação ao fechamento do pregão regular. O pregão noturno é muito utilizado para treinamento de iniciados no mercado de ações e não substitui o pregão regular. As cotações do dia seguinte são calculadas com base no fechamento do pregão regular.

## Agrupamento

Expressão que define a ação de uma empresa que reduz a quantidade de ações em circulação a fim de elevar sua cotação e reduzir sua volatilidade. Também conhecido, no inglês, por *Inplit*.

## Alavancagem

Expressão equivalente ao inglês *financial leverage*; define um tipo de operação de alto risco que utiliza recursos de terceiros para melhorar a chance de ganhos ou que permite investir num ativo sem ter dinheiro em caixa.

No caso de uma empresa, quanto maior seu grau de endividamento, maior é a sua alavancagem. No caso do mercado financeiro, um exemplo é a compra de um lote de ações pagando-se somente parte de seu valor nos mercados de opções, termo e futuro. Se ocorrer uma valorização desses papéis, o investidor será extremamente beneficiado, pois a quantia inicialmente investida será reduzida e seu retorno será bem mais acentuado. Entretanto, se ocorrer uma desvalorização desses papéis, o valor das opções compradas será drasticamente reduzido. Um fundo de investimento é considerado alavancado sempre que existir a possibilidade (diferente de zero) de perda superior ao patrimônio do fundo, desconsiderando-se casos de **default** nos ativos do fundo.

## Alca

Sigla de Área de Livre Comércio das Américas. A ALCA foi idealizada em 1990, pelo então presidente dos Estados Unidos, George Bush, que tinha em mente a criação de uma área de livre comércio que cobrisse do Chile (Terra do Fogo) ao Alasca. Pela proposta, 34 países entrariam neste acordo, com exceção apenas de Cuba.

## Alíquota Progressiva

Ver **Tributação de Planos de Benefício**.

# Alíquota Regressiva

Ver **Tributação de Planos de Benefício**

## Alocação de Recursos

Expressão equivalente ao inglês *asset allocation*; utilizada pelos profissionais do mercado para referência à escolha dos ativos que compõem as carteiras e em que quantidade.

## Alocação Eficiente

Aplicação em diferentes atividades financeiras com o objetivo de atingir o maior ganho com o menor risco possível.

## Âmbito de Cobertura

Abrangência da cobertura em determinado tipo de seguro; delimita os riscos cobertos e os não cobertos por uma apólice de seguro.

## Amortização

Pagamento de um empréstimo por meio de redução gradual do montante emprestado, muito utilizada pelo sistema bancário. Nos empréstimos de longo prazo utilizam-se tabelas que embutem os juros aplicados. Na área contábil, o termo designa as parcelas retiradas anualmente pelo proprietário da empresa para compensar a depreciação de bens ativos, como móveis e maquinários.

## ANA - Aviso de Negociação de Ações

Comprovante de operação emitido pela bolsa de valores e enviado ao investidor.

**Análise de Balanço** É o estudo das demonstrações contábeis de uma empresa visando identificar os seus pontos fortes e fracos e oferecer subsídios para a tomada de decisões administrativas.

## Análise de Crédito

Procedimento que verifica se o pleiteador de crédito atende às exigências do prestador e define o valor máximo a ser emprestado.

## Análise Fundamentalista

Projeção do comportamento de preço de ação a partir da avaliação de uma série de informações da empresa (demonstrações financeiras, previsão de investimentos), do setor em que ela atua (perspectivas de crescimento), da economia do país (taxa de

juros e câmbio) e da economia externa. Com esses dados, é possível calcular o valor intrínseco do ativo, isto é, projetar o comportamento futuro das variáveis da empresa, prever seus resultados e o preço futuro da ação. O analista de mercado compara o preço atual da ação com o obtido na análise fundamentalista e, conforme o resultado, indica, ou não, a compra de ativos daquela empresa aos investidores.

### **Análise Gráfica**

A base teórica da análise gráfica foi desenvolvida por Charles Dow, editor do Wall Street Journal, no final do século XIX. Também chamada de análise técnica, projeta o comportamento de preços das ações a partir da análise de gráficos que mostram a variação de cotações anteriores. Para os grafistas, os agentes de mercado apresentam um padrão de comportamento com tendências bem definidas de alta ou de baixa segundo o volume e os preços registrados; isto é, independentemente de a empresa estar gerando lucros ou pagando dividendos. A título de comparação, a análise gráfica indicaria o momento certo de comprar ou vender ativos, enquanto a análise fundamentalista apontaria o papel mais atraente.

### **Anapar**

Sigla de Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão, única representante dos associados a entidades de previdência complementar do País, fundada em maio de 2001, em congresso nacional realizado em Belo Horizonte (MG).

### **Anbid**

Sigla de Associação Nacional dos Bancos de Investimento. Entidade que representa o segmento das instituições financeiras – os bancos de investimentos e os bancos múltiplos com carteira de investimento – que operam no mercado de capitais. Os bancos de investimentos administram fundos de investimento, promovem abertura de capital de empresas, vendem novas ações, distribuem debêntures e outros títulos.

### **Ancep**

Sigla de Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência, organização fundada em 1985 que tem como associados contadores, auditores e fundos de pensão. Atua nos campos da previdência fechada e aberta.

### **Âncora Cambial**

Consiste na administração da taxa de variação cambial pelo Banco Central. Designa-se como “âncora” quando esta é a política determinante que influencia e subordina as demais políticas na área econômica.

Em seus primeiros anos de existência, o Plano Real garantiu a estabilidade da economia apoiado em âncora cambial, o que permitiu a entrada contínua de divisas e a manutenção do valor do real em patamar muito elevado. Apesar do saldo comercial cada vez menor, a conta capital era plenamente superavitária, garantindo reservas internacionais elevadas e sustentando o real valorizado perante outras moedas. O custo para a manutenção dessa política, no entanto, foi um elevado juro interno com conseqüências para as contas públicas e para as empresas endividadas. A moeda apreciada provocou também a entrada maciça de produtos importados, com mais efeitos sobre as empresas nacionais. Depois das crises dos mercados na Ásia, em 1997, e da Rússia, em 1998, o governo abandonou a âncora cambial em favor de uma política de flexibilização do câmbio.

### **Âncora Monetária**

Aplicação de uma política monetária contracionista, como juros altos e crédito restrito, para controle da inflação – recurso da política econômica para estabilizar o valor de uma moeda numa conjuntura de grande elevação de preços. As autoridades monetárias se comprometem, também, a não emitir moeda para cobrir eventuais déficits governamentais, a não ser que haja aumento correspondente das reservas internacionais.

## **Andima**

Sigla de Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto. Congrega bancos comerciais, múltiplos e de investimento, sociedades corretoras e distribuidoras de valores. Desenvolve novos produtos e serviços, por exemplo, sistemas eletrônicos que facilitem as operações financeiras, e promove a busca de novas oportunidades de negócios.

## **ANS**

Sigla de Agência Nacional de Saúde Suplementar, criada pela Lei 9.961/2000, com a finalidade de defender o interesse público na assistência suplementar à saúde e regular as operadoras de planos de saúde. O órgão é vinculado ao Ministério da Saúde e sua diretoria é colegiada, composta por cinco diretores com mandatos não coincidentes. O setor de saúde suplementar reúne cerca de duas mil empresas operadoras de planos de saúde que atendem mais de 37 milhões de consumidores.

# Anti-Seleção de Riscos

Ver **Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos**.

## Anuidade Antecipada

Quando um determinado fluxo de pagamentos a ser realizado deve começar de imediato.

## Anuidade Vencida

Quando um determinado fluxo de pagamentos deve começar no período seguinte.

## Aplicação

Investimento de capital, ou títulos, com objetivo de produzir juros ou conservar seu poder aquisitivo.

# Apólice

No âmbito das seguradoras, certificado que o segurador emite ao aceitar a cobertura de risco proposta pelo segurado, com a garantia de ressarcimento por eventual prejuízo (apólice de seguro).

## Apólice de Prazo Curto

Certificado com validade inferior a um ano que o segurador emite ao aceitar a cobertura de risco proposta pelo segurado, garantindo ressarcimento por eventual prejuízo.

## Apólice de Prazo Longo

Certificado com validade superior a um ano que o segurador emite ao aceitar a cobertura de risco proposta pelo segurado, garantindo o ressarcimento por eventual prejuízo.

## Aporte Inicial

Ver **Jóia**.

# Aposentadoria

Direito garantido ao trabalhador segurado de retirar-se da atividade profissional e passar a receber uma remuneração regular da instituição previdenciária para a qual, em princípio, ele contribuiu durante o período laboral. O afastamento ocorre quando o segurado não pode mais trabalhar, por invalidez ou velhice, ou depois de

ter exercido por um determinado tempo, fixado em lei, a sua atividade profissional. A finalidade da aposentadoria é repor, totalmente ou parcialmente, durante o período de inatividade, o poder aquisitivo do segurado. No Brasil há quatro tipos de aposentadoria para os trabalhadores civis urbanos: por invalidez – após 12 contribuições mensais, se o segurado for considerado incapaz de exercer qualquer atividade que lhe garanta a subsistência; por velhice – após 60 contribuições mensais, quando o segurado completar 65 anos (homens) ou 60 anos (mulheres) de idade; por tempo de contribuição – para ter direito à aposentadoria integral o trabalhador deve comprovar pelo menos 35 anos de contribuição e a trabalhadora, 30 anos; especial – para aqueles que trabalharam em atividades consideradas perigosas, insalubres ou penosas. Os trabalhadores rurais se aposentam aos 60 anos ou, se mulher, aos 55, independentemente de terem feito qualquer contribuição. A Constituição de 1988 determinou que nenhuma aposentadoria poderá ser inferior a um salário mínimo. Os trabalhadores rurais adquirem direito a uma renda mínima aos 60 anos ou, se mulher, aos 55, independentemente de terem feito qualquer contribuição.

### **Apregoação**

Divulgar em pregão a compra ou a venda de ações citando detalhes como quantidade e preço dos títulos.

### **Aquisição horizontal**

Define a fusão de empresas que produzem os mesmos tipos de bens ou serviços.

### **Aquisição vertical**

Define a fusão de empresas que produzem bens complementares. Por exemplo, a fusão de uma empresa com a fornecedora de um determinado componente do produto final.

## **Aquisição hostil**

Define a compra de uma empresa por outra, sem acerto prévio entre as partes. Os interessados na aquisição fazem uma oferta de compra de ações a preços bem acima das cotações e os acionistas têm dificuldades em recusar.

### **Arbitragem**

Julgamento de um conflito cuja solução é dada por uma pessoa (árbitro), ou pessoas, ou instituições (câmaras ou tribunais de arbitragem) aceitas pelas partes litigantes. Os procedimentos são definidos pelas partes na convenção de arbitragem. A sentença arbitral produz, entre as partes e seus sucessores, os

mesmos efeitos da sentença proferida pelos órgãos do Poder Judiciário e, sendo condenatória, constitui título executivo (Lei 9.307, Art. 31).

Arbitragem é, também, uma atividade do mercado financeiro e de commodities que consiste em comprar mercadorias – especialmente moeda estrangeira – numa praça e vendê-la em outra por um preço maior, ou seja, permite ao investidor ganhar unicamente pela diferença de preços. Esse movimento tende a igualar o preço nas duas praças exercendo, assim, uma função reguladora e estabilizadora nos mercados. Isto porque o aumento da demanda de uma mercadoria ou de uma moeda numa praça onde o preço é mais baixo faz com que este aumente, ocorrendo o inverso na praça onde o preço é mais elevado. No Brasil, a arbitragem é predominantemente cambial.

### **Arrendador**

Pessoa física ou jurídica que cede seus ativos para uso de terceiros em regime de **arrendamento**.

### **Arrendamento**

Contrato em que se estabelece um valor pela cessão de ativos imobilizados (ativos permanentes) de uma parte para a outra durante um certo período mediante o pagamento de uma certa quantia. O valor do arrendamento pode ser uma quantia em dinheiro, uma certa quantidade de produtos ou força de trabalho. Essas duas últimas modalidades aparecem com frequência no setor agrícola de subsistência.

### **Arrendamento Mercantil**

Ver **Leasing**.

### **Arrendatário**

Pessoa física ou jurídica que paga pelo uso de ativos de terceiros.

## **Assembléia Geral Extraordinária (AGE)**

Reunião dos acionistas de uma sociedade por ações para deliberar sobre qualquer matéria de interesse social, entre as quais, reforma de estatuto, transferência de controle, incorporação e demissão de administradores. Sua convocação nem sempre é obrigatória. Pode ser convocada também quando a realização da **Assembléia Geral Ordinária** é retardada em relação aos prazos estabelecidos legalmente.

## **Assembléia Geral Ordinária (AGO)**



Reunião convocada anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento de exercício social, pela diretoria de uma sociedade anônima, para prestação de contas. São apresentadas as **demonstrações financeiras** de resultados e patrimoniais. Quando a empresa apresenta lucro líquido, a Assembléia delibera sobre sua destinação: distribuição de dividendos, novos investimentos ou constituição de provisões. Também elege os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

### **Assistido**

Participante de plano de benefícios da previdência complementar, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada. Equivalente ao aposentado para a Previdência Social.

### **Ativo**

Conjunto de valores, bens e créditos (imóveis, aplicações financeiras, ações, jóias etc.) pertencentes a uma empresa ou pessoa. No mercado financeiro utiliza-se, comumente, o equivalente em inglês: *asset*. Opõe-se ao passivo (dívidas e obrigações).

### **Ativo Circulante**

Os valores da empresa com maior liquidez, passíveis de serem convertidos em dinheiro de imediato, incluindo o dinheiro em caixa e o saldo bancário; em linguagem técnica, são os bens e direitos realizáveis num prazo inferior a 365 dias a partir da data do encerramento do exercício social.

### **Ativo da Entidade**

Somatório de todos os bens e direitos acumulados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, considerando todos os planos de benefícios que ela administra.

### **Ativo do Plano**

Somatório de todos os bens e direitos do plano de benefícios.

### **Ativo Financeiro**

Bens que a empresa detém no mercado financeiro: títulos públicos, certificados de depósitos bancários - CDBs, debêntures etc.

### **Ativo Fixo ou Ativo Permanente**

Bens essenciais ao funcionamento da empresa, mas sem boa liquidez: prédios, máquinas, patentes etc.

## Ativo Justo

Valor pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre as partes interessadas em condições ideais e com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação (Definição dada pela Deliberação CVM 371).

## Ativo Líquido a Integralizar

Ver **Reserva a Amortizar**.

## Ativo Líquido do Plano

Ver **Recursos Garantidores**.

## Ativo-Objeto

Denominação dos ativos primários dos derivativos. Instrumento ou ativo designado que pode ser entregue para um contrato de opções. Por exemplo, o ativo pode ser referenciado em ações, commodities, moedas, índices, instrumentos financeiros, ou contratos futuros (no caso de uma opção sobre contrato futuro).

### Ativos Monetários

Englobam apenas a parte monetária que compõe o ativo circulante; devem estar na forma de moeda.

## Atualização Monetária

Princípio da atualização do valor da moeda, aplicado devido ao fato de que a moeda – embora universalmente aceita como medida de valor – não representa unidade constante de poder aquisitivo. Por consequência, sua expressão formal deve ser ajustada, a fim de que os valores dos componentes patrimoniais e, conseqüentemente, o **Patrimônio Líquido**, permaneçam corretos, conforme as transações originais.

### Atuária

Parte da estatística que, utilizando-se da Matemática Financeira e do Cálculo das Probabilidades, avalia o presente e o futuro econômico-financeiro das empresas do

ramo Vida (pensões, saúde, aposentadoria, seguro de vida) e do ramo Não-Vida (seguros em geral), de modo a permitir que se calculem probabilidades de eventos e indenizações e se estabeleçam valores de contribuição, planos e políticas de investimentos e amortização.

### **Atuário**

Pessoa graduada em Ciências Atuariais, registrada no **IBA**, a quem compete, privativamente, a elaboração dos planos técnicos, avaliando riscos, fixando prêmios, contribuições e indenizações, e a avaliação das reservas matemáticas das empresas privadas de seguros, capitalização, entidades de previdência social ou complementar. No mercado econômico-financeiro, promove pesquisas e estabelece planos e políticas de investimento e amortizações.

### **Auditor Financeiro**

Entidade ou indivíduo qualificado para realizar exame comprobatório das operações financeiras de uma empresa ou instituição em determinado período de tempo ou desde o início até o balanço final.

### **Auditoria**

Inspeção e avaliação comprobatórias relativas à situação contábil e financeira de uma empresa ou instituição. Pode ser interna, realizada por funcionários da própria empresa ou instituição; ou externa, feita por terceiros contratados especificamente para esta finalidade. Os relatórios, concluindo pela correção ou incorreção das operações, seguem normas estabelecidas por associações de classe.

## **Auditoria Atuarial**

Exame nos aspectos atuariais dos planos de benefícios das EFPCs, realizado em caráter obrigatório a cada cinco anos por atuário ou empresa de consultoria atuarial, registrados no IBA. O objetivo é o de verificar e avaliar a coerência e a consistência do cadastro de participantes, das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras do regime de financiamento do plano, visando à preservação do nível de solvência do plano de benefícios.

### **Auditoria de Benefícios**

Auditoria externa do plano de benefícios realizada em caráter obrigatório a cada cinco anos por profissional ou empresa qualificados. O trabalho compreende a análise do cadastro dos participantes, o aporte de contribuições, a concessão e a manutenção de benefícios, conforme o disposto na legislação aplicável e nos respectivos regulamento e plano de custeio.

## Auditoria Independente

Atividade exercida por contadores habilitados que utiliza procedimentos técnicos específicos, com a finalidade de atestar a adequação de um ato ou fato com o fim de imprimir-lhe características de confiabilidade.

### Aumento de capital

Ocorre quando a empresa incorpora reservas ou novos recursos ao seu capital. Pode ser feito por meio da elevação do valor nominal de suas ações ou de emissão de novas ações.

### Aumento do valor nominal

Valorização do valor nominal da ação já emitida, em consequência da incorporação de reservas ao capital de uma empresa.

## Auto de Infração

No âmbito da previdência complementar, é o documento destinado ao registro de ocorrência de infração; dá início aos processos administrativos para apurar responsabilidade por infração à legislação. A Instrução Normativa Nº 02, de 23 de abril de 2004, define o modelo de auto de infração utilizado atualmente nos processos administrativos.

## Autofinanciado

Ver **Autopatrocinado**.

## Autogestão em Saúde

Programa de assistência à saúde administrado por fundos de pensão paralelamente, porém com contabilidade separada, aos planos previdenciários. Ao todo, 24 fundos de pensão possuem autogestão de planos de saúde cobrindo assistência médica para mais de 1,5 milhão de vidas. O artigo 76 da Lei Complementar 109, de maio de 2001, proibiu os fundos de pensão de administrarem planos de saúde sob regime de autogestão, à exceção daqueles já existentes na data da lei.

## Automantenedor

Ver **Autopatrocinado**.

# Autopatrocinado

Aquele que promove o autopatrocínio

## Autopatrocínio

Instituto que faculta ao **participante**, em caso de perda parcial ou total da contribuição do seu patrocinador, manter a contribuição ao plano e assumir a contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida. Desse modo, o participante terá assegurada a percepção futura do benefício nos níveis anteriormente pactuados.

## Avaliação Atuarial

Estudo realizado periodicamente, apoiado em levantamento de dados estatísticos da população estudada e em bases técnicas atuariais, por meio do qual o atuário avalia o valor dos compromissos e o valor dos recursos necessários à garantia da solvência e do equilíbrio do plano de benefícios. A avaliação atuarial deve ser feita por profissional com registro no Instituto Brasileiro de Atuária.

## Avaria

Termo empregado no Direito Comercial para designar os danos às mercadorias, em qualquer circunstância, especialmente em trânsito.

## Averbação

Documento que indica alterações de um registro original feitas por autoridade competente. Em caso de seguro de transportes, por exemplo, é usado para dispor sobre verbas e objetos a serem garantidos nas apólices abertas. Significa também o registro em livro de sociedade anônima da transferência de ações nominativas ou endossáveis.

## Averbadora

Empresa contratante de plano de previdência privada que não é participante do custeio do mesmo.

## Aversão ao Risco

Característica de investidores que não querem correr riscos e que, para isto, aceitam um lucro menor dos seus investimentos – o conhecido, no jargão financeiro, “dançar com a irmã”. Há, no entanto, vários níveis de comportamento em relação ao risco. Uns aceitam correr mais risco que outros e é justamente isso que faz o mercado financeiro girar.

**VOLTAR**

# B

## **Balança Comercial**

Comparação estatística do volume das exportações e importações de um país, que revela saldo monetário positivo ou negativo das transações num determinado período de tempo, em geral de um ano. Se o valor das exportações superar o das importações, haverá superávit comercial. No caso contrário, haverá déficit comercial. A balança comercial – ou balanço comercial, como preferem alguns economistas – é uma das contas que compõem as transações correntes do balanço de pagamentos. Ou seja, a soma dos resultados da balança comercial, da *balança de serviços* e das *transferências unilaterais* representa o saldo das *transações correntes* de um *balanço de pagamentos*. Os valores da balança comercial são contabilizados de forma FOB (*Free on Board*), que é o preço do produto dentro do navio, incluído o valor do frete apenas até o porto de embarque.

## **Balança de Serviços**

Registra receita e despesa de vários tipos de transação internacionais de um país efetuados num certo período, em geral de um ano. A balança é dividida em Serviços de Fatores e Serviços de Não Fatores. O primeiro contabiliza a remuneração dos setores de produção, por exemplo, lucros, salários, juros *eroyalties*. O resultado dessa conta costuma ser deficitário devido ao maior número de multinacionais operando e auferindo lucro no Brasil do que o inverso. Os Serviços de Não Fatores incluem gastos de recebimentos de todos os itens que não estão relacionados aos setores de produção, como fretes e seguros dos produtos importados, viagens internacionais de brasileiros que saem e de estrangeiros que entram, royalties, direitos autorais e serviços governamentais.

## **Balanceados, fundos**

Fundos regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM que busquem retorno no longo prazo mediante investimento em ativos, como renda fixa, ações, câmbio etc.

## **Balancete**

Levantamento contábil parcial da situação econômica e do estado patrimonial de uma empresa, referente a um período inferior a um ano. Pode ser feito mês a mês (balancetes parciais) para controle mais exato do andamento dos negócios. Ao final de um ano, produz-se o balancete geral que serve como base para o *Balanço* exigido por lei.

### **Balance Transfer**

Termo em inglês para designar o ato de transferir a dívida de um cartão para outro. O cartão novo refinancia a dívida do antigo a taxa mais baixa.

### **Balanço de Pagamentos**

Demonstrativo contábil de todas as transações de caráter comercial e financeiro entre os agentes econômicos residentes no país e os de outros países. Com este registro controla-se a evolução dos negócios envolvendo mercadorias, serviços e bens de capital realizados com o exterior – entrada e saída de divisas. Investidores domésticos ou estrangeiros têm grande interesse nos resultados do Balanço de Pagamentos, pois, por meio deles, ficam sabendo se entrou mais dinheiro no país do que saiu (superávit) ou o inverso (déficit). Com esse tipo de informação é possível mensurar a capacidade de um país honrar seus compromissos. A ocorrência contínua de déficits externos evidencia a vulnerabilidade do país. Os superávits são, em geral, considerados positivos, pois subentende acumulação de reservas. Entretanto, superávits também podem ser causados por recessão – a renda interna cai e gera um excedente que é exportado, provocando um superávit. Ocorre que a queda na renda interna vai implicar, também, uma queda nas importações.

O Balanço de Pagamentos está estruturado da seguinte forma: grupo das Transações Correntes (ou saldo em conta-corrente) e o dos Movimentos de Capitais Autônomos (ou simplesmente conta de capital).

O grupo das Transações Correntes é composto pela Balança Comercial (exportações e importações de mercadorias), pela Balança de Serviços (serviços de fatores e de não fatores) e pelas Transferências Unilaterais (remessas de dinheiro para o exterior) e é representado pela soma desses resultados.

Na conta de Movimentos de Capital Autônomo registram-se empréstimos, financiamentos, investimento externo direto, amortização de empréstimos recebidos, reinvestimentos e capitais de curto prazo. Ou seja, ali está registrado todo o dinheiro que entrou ou saiu do país por intermédio dos investidores (quando uma estatal é privatizada, por exemplo, os pagamentos são contabilizados nesta conta).

A última conta do Balanço de Pagamentos é o movimento de Capitais Compensatórios, também chamada de variação de reservas. Essa rubrica inclui a conta de caixa do Banco Central. Por meio do movimento de capitais compensatórios é possível ver de onde sai o dinheiro quando o balanço de



pagamentos é deficitário e para onde vai o dinheiro quando o balanço é superavitário.

### **Balanço Patrimonial**

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou EFPC, que apresenta os saldos credores e devedores num certo período – as empresas em geral o divulgam anualmente. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da empresa e dar por encerradas as operações contábeis do período. Diferentemente dos balancetes, nos quais o saldo das contas aparece como crédito e débito, no Balanço aparecem valores dos ativos e passivos, capital e patrimônio líquido. O Balanço tem valor legal quando é extraído do livro oficial da empresa e quando está assinado pelo dono, ou donos, e também pelo atuário ou contador.

### **Bancassurance**

Termo em inglês aplicado quando há uma relação de cooperação entre um banco e uma seguradora na utilização do balcão para venda, no intercâmbio de atividades, na distribuição de produtos etc.

### **Banco Central do Brasil, BC ou Bacen**

Órgão do governo federal, com sede em Brasília e dez representações regionais no País, responsável por gerir o sistema financeiro, criado pela lei nº 4 595, de 31/12/1964 em substituição à Sumoc (Superintendência da Moeda e do Crédito). Entre suas muitas atribuições estão a execução das resoluções do Conselho Monetário Nacional, a emissão de papel-moeda, o financiamento da dívida pública e a negociação da dívida externa, a custódia e a administração das reservas nacionais em ouro e moeda estrangeira, a regulação e a fiscalização de instituições financeiras, o controle do crédito, o recebimento de depósitos compulsórios e voluntários do sistema financeiro nacional e a realização de operações de compra e venda de títulos públicos federais.

### **Banco Comercial**

Instituição financeira pública ou privada que opera tipicamente no varejo, junto ao grande público, encarregada de receber depósitos de dinheiro em conta-corrente ou conta-poupança, aplicar capital, realizar empréstimos, efetuar cobranças, operar em câmbio, etc. Tem entre seus objetivos principais proporcionar suprimento de recursos para financiar o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços e pessoas físicas.

## **Banco de Desenvolvimento**

É instituição financeira pública, não federal, cujo objetivo é financiar, em médio e longo prazos, programas e projetos prioritariamente do setor privado que visem a promover o desenvolvimento econômico e social de uma determinada região.

### **Banco de Investimento**

Instituição financeira privada especializada nas seguintes operações: participação societária de caráter temporário; financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo e capital de giro e administração de recursos de terceiros. Deve ser constituído sob a forma de sociedade anônima e adotar, obrigatoriamente, em sua denominação social, a expressão "banco de investimento".

## **Banco Múltiplo**

É instituição financeira privada ou pública que realiza as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio de, no mínimo, duas das seguintes carteiras: comercial; de investimento e/ou de desenvolvimento, esta última apenas para bancos públicos; de crédito imobiliário; de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento.

### **Banco Mundial**

Ver **Bird**.

### **Bandeira**

Empresa titular da marca exibida em agências ou pontos de venda integrante de uma rede própria ou franqueada, como postos de combustíveis, ou em cartões de crédito, como Visa, MasterCard e American Express.

### **Base Monetária**

A soma total de papel-moeda em circulação no país mais os depósitos à vista dos bancos comerciais. A atuação sobre a base monetária, no sentido de estimular a sua expansão ou provocar a sua contração, tem grande importância na política de controle da inflação.

### **Bases Técnicas**

Ver Hipótese Atuariais

### **BB**

Sigla de Banco do Brasil, a mais antiga organização bancária do Brasil. É uma sociedade anônima de capital misto, controlada pelo governo federal, que detém

51% das ações. Acumula as funções de banco comercial e de agente financeiro da autoridade monetária, principalmente nas áreas rurais e de exportação.

### **BBC**

Sigla de Bônus do Banco Central. Título de curto prazo emitido pela instituição com taxa de rendimento prefixada.

### **BDR**

Sigla de *Brazilian Depositary Receipts*, equivalente brasileiro aos ADRs (*American Depositary Receipts*). Documentos emitidos por bancos brasileiros, que representam ações de companhias estrangeiras negociados no Brasil, inclusive nas bolsas de valores.

### **Bench Mark**

Indicador usado para comparar a rentabilidade entre investimentos, produtos, serviços e taxas. No mercado de ações, por exemplo, o índice BOVESPA é o *bench mark* mais utilizado. Em tradução livre do inglês significa “ponto de referência”. Ver **Benchmarking**.

### **Benchmarking**

Processo gerencial contínuo e sistemático, inspirado em práticas ancestrais japonesas, de comparação dos produtos, serviços e práticas empresariais entre os concorrentes mais fortes e empresas líderes, com a finalidade de se alcançar um nível de superioridade ou vantagem competitiva; atende à necessidade de informações e ao desejo de corrigir um problema empresarial.

### **Beneficiário**

Dependente do participante ou pessoa por ele designada (**beneficiário indicado ou designado**). Inscrito em Plano de Benefícios nos termos do respectivo regulamento para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

### **Beneficiário Assistido**

Ver **Assistido**.

### **Beneficiário Designado**

Ver **Beneficiário**.

### **Beneficiário Indicado**

Ver **Beneficiário**.

## **Benefício**

Prestação previdenciária assegurada por planos de benefícios administrados por EFPC correspondente a pagamento em espécie, desde que cumpridos os requisitos previstos no respectivo regulamento; prestação previdenciária básica assegurada pelo regime geral de previdência social, correspondente a pagamento em espécie.

### **Benefício de Caráter Assistencial**

Benefício de assistência à saúde oferecido por EFPC

### **Benefício de Caráter Previdenciário**

Ver **Benefício**.

### **Benefício Definido (BD)**

É aquele em que o benefício complementar é estabelecido no momento da adesão do participante com base em valores prefixados ou em fórmulas de cálculo previstas em regulamento. Para propiciar o benefício acordado, o plano recolhe contribuições que podem variar no curso do tempo. O benefício definido caracteriza-se por suas contas coletivas e seu caráter mutualista.

### **Benefício de Pagamento Único**

Benefício de caráter previdenciário cujo pagamento é efetuado em uma só prestação.

### **Benefício de Prestação Continuada**

Benefício de caráter previdenciário pago periodicamente sob a forma de renda ou de anuidades.

### **Benefício de Risco**

Benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como a morte, a invalidez, a doença ou a reclusão.

### **Benefício Diferido por Desligamento**

Ver **Benefício Proporcional Diferido**.

### **Benefício Mínimo**

Valor mínimo de benefício a ser concedido de acordo com as condições estabelecidas no respectivo regulamento do plano de benefícios.

### **Benefício Pleno**

Benefício de caráter previdenciário previsto no regulamento do plano de benefícios, cujos requisitos regulamentares para a sua percepção impedem a opção do participante pelos institutos do benefício proporcional diferido ou da portabilidade.

### **Benefício Programado e Continuado**

Benefício de caráter previdenciário cuja concessão decorre de eventos previsíveis, previamente planejados pelo participante, desde que estejam atendidos os requisitos previstos no regulamento do plano de benefícios (condições de elegibilidade), e cujo pagamento é realizado de forma periódica.

### **Benefício Proporcional Diferido (BPD)**

Ao romper o vínculo profissional com o patrocinador (empregador), ou associativo com o **instituidor** (conselho profissional, sindicato, cooperativa ou associação), e tendo cumprido a carência, o participante poderá receber seu benefício, em valor proporcional ao tempo em que permaneceu contribuindo para o plano, na data prevista para o início do recebimento, ou seja, a partir do momento em que se tornar elegível, conforme previsto originalmente no regulamento. Em tal hipótese, o participante continua vinculado ao plano, sem que este, contudo, recepcione novas contribuições.

### **Benefício Saldado**

Benefício decorrente da descontinuidade do plano de benefícios, observadas as condições estabelecidas no regulamento do Plano.

### **Benefícios do Plano com a Geração Atual**

Conta contábil que registra, em uma determinada data, para os planos de **contribuição definida**, a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício. Para os planos de **benefício definido** registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício; líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento do benefício, se houver previsão regulamentar para esta contribuição.

### **Benefícios do Plano com a Geração Futura**

Conta contábil que registra, em uma determinada data, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes das gerações futuras, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento do benefício, se houver previsão regulamentar para esta contribuição.

## **Bens**

Tudo o que possa ser economicamente avaliado.

### **Bens de Consumo**

Aqueles que não são duráveis, ou que são gastos durante o processo produtivo: combustíveis e lubrificantes, material de escritório, material de limpeza etc.

### **Bens de Renda**

Aqueles que não fazem parte dos objetivos da empresa; por exemplo, imóveis destinados à renda ou aluguel.

### **Bens Fixos ou Imobilizados**

Aqueles que são duráveis, com vida útil superior a pelo menos um ano, como, por exemplo, veículos, equipamentos, móveis e utensílios.

### **Bens Intangíveis**

Aqueles que não existem fisicamente, mas são indispensáveis aos objetivos da empresa: marcas e patentes, fórmulas de fabricação, direitos autorais, ponto comercial, benfeitorias em prédios de terceiros, pesquisa e desenvolvimento de produtos, entre muitos outros.

## **Beta**

Mede o risco de um ativo avaliando sua sensibilidade em relação a algum índice. Por exemplo, se um papel não varia em relação ao **Ibovespa**, é classificado como  $\beta=1$ . Se variar mais, mantendo o mesmo sentido (de alta ou de baixa), o  $\beta$  será maior do que um ( $\beta>1$ ). Se variar menos, mantendo o mesmo sentido, o  $\beta$  será menor do que um ( $\beta<1$ ). Uma ação com um  $\beta$  muito maior do que um tem uma tendência a valorizar mais do que o Ibovespa, quando este está em alta. Ou a cair além do *benchmark* mais quando o Ibovespa está em baixa. Ou seja, quanto mais distante do  $\beta=1$ , mais volátil é o ativo.

## **BID**

Sigla de Banco Interamericano de Desenvolvimento. Órgão internacional, com sede em Washington, criado em 1959 para apoiar financeiramente o desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina e do Caribe.

### **Bilhete de Seguro**

Documento emitido pelo segurador no lugar da apólice de seguro, criado para simplificar a contratação do seguro; dispensa o preenchimento de proposta.

## **BIRD**

Sigla de Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, também chamado de Banco Mundial (*World Bank*). É um órgão internacional ligado à ONU, de ajuda financeira a países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Foi estabelecido em 1944, na conferência de Bretton Woods, com o objetivo de financiar projetos de recuperação econômica dos países atingidos pela II Guerra, e entrou em operação no ano seguinte. Fica sediado em Washington e fornece empréstimos em longo prazo (15 a 25 anos) aos governos e empresas (com garantias oficiais) para projetos de desenvolvimento de infra-estrutura (energia, transporte etc.).

## **Block-Trade**

Expressão inglesa usada em bolsa de valores para designar o leilão de um grande lote de ações de uma só vez.

## **Blocos Econômicos**

Países que se unem para expandir seus mercados e alcançar um maior crescimento econômico com a criação de uma área de livre comércio. No caso da União Européia, este objetivo foi além e chegou ao lançamento de uma moeda única, o Euro. Outros exemplos de blocos econômicos são o **Nafta** e o **Mercosul**, do qual faz parte o Brasil.

## **Bloqueio de Posição**

Operação por meio da qual um aplicador impede o exercício de sua posição mediante a compra, em pregão, de uma opção da mesma série da anteriormente lançada.

## **Blue Chip**

Expressão em inglês para definir ações de primeira linha, geralmente de empresas tradicionais e de grande porte, com grande liquidez, estabilidade e procura no mercado de ações. O termo foi inspirado no jogo de pôquer do cassino de Monte Carlo, onde as fichas azuis são as de maior valor. No Brasil, são consideradas *blue chips* as ações da Petrobras, Banco do Brasil, Vale do Rio Doce, entre outras.

## **Blue Collar**

Expressão inglesa que literalmente significa "colarinho azul". É usada para designar trabalhadores de fábrica diretamente ligados à produção.

## **BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros**

A maior bolsa de futuros da América Latina, com sede em São Paulo. Negocia preços de **commodities** (boi gordo, café, ouro), para pagamentos futuros, e de



contratos derivativos de taxas de juros e câmbio, os chamados produtos intangíveis. Os contratos firmados com base na previsão de preços futuros têm como principal finalidade proteger os operadores contra a flutuação de preços das *commodities* e da taxa cambial.

## **BNDES**

Sigla do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão governamental criado pela lei nº 1.628, de 1952, como autarquia federal, para financiar políticas de investimentos empresariais de longo prazo para o desenvolvimento dos setores básicos, públicos e privados, da economia brasileira. Em 21 de junho de 1971, a Lei nº 5.662 o transformou em empresa pública federal com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Além de financiar grandes empreendimentos industriais e de infra-estrutura, também apóia investimentos na agricultura, no comércio e serviço e nas micro, pequenas e médias empresas, e investimentos sociais direcionados para a educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e ambiental e transporte coletivo de massa. Para viabilizar investimentos, o banco capta recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), utiliza recursos captados no exterior, recursos próprios e recursos do governo federal. Conta ainda com duas subsidiárias, a FINAME (Agência Especial de Financiamento Industrial) e a BNDESPAR (BNDES Participações), cujos objetivos são, respectivamente, o de financiar a comercialização de máquinas e equipamentos e de possibilitar a subscrição de valores mobiliários no mercado de capitais brasileiro.

## **Bolsa de Valores**

Instituição civil sem fins lucrativos destinada a reunir corretores em pregão para operar, em nome de clientes e mediante o pagamento de comissão, em fundos públicos, ações e valores mobiliários. Há uma conduta ética nas negociações que deve observar, como a divulgação das operações executadas com presteza, amplitude e detalhes. No pregão todos os participantes devem ser informados simultaneamente sobre fatos ou fatores que possam alterar o preço atual ou futuro das ações. Para se obter lucro com a compra e venda de papéis, é necessário acompanhar a chamada "lei da oferta e da procura" que nas bolsas de valores é aplicada em sua plenitude: comprem-se ações ao menor preço possível e vendem-se ao maior possível. As bolsas de valores existem em praticamente todos os países capitalistas. As maiores do mundo são as de Nova York, Londres, Paris e Tóquio. No Brasil, embora as bolsas sejam autônomas, são supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários, ligada ao Ministério da Fazenda. As mais importantes são, pela ordem, as de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Embora a compra e a venda de ações já fossem prática comum na Roma Antiga, o termo bolsa de valores teve origem na Idade Média; comerciantes e mercadores reuniam-se na cidade de Bruges, na Bélgica, defronte a uma propriedade em cuja fachada havia o brasão da família Bourse (bolsa, em francês). Um pouco mais tarde, em 1141, Luís VII criou a Bourse de Paris. Mas, a primeira grande bolsa de valores nos moldes atuais foi aberta em 1631, em Amsterdã. A Companhia Holandesa das Índias Ocidentais foi a difusora da cultura de captar recursos com a divisão do risco do negócio em troca da divisão do lucro num determinado período. No Brasil, a reestruturação econômica do País no século XIX exigiu uma reorganização do sistema financeiro e, em 1876, foi decretada a cotação de títulos em pregão e, um ano mais tarde, houve a regulamentação dos pregões, que é tida como o marco inicial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

### **Bolsa em Alta**

Quando o índice de fechamento do pregão é superior ao do fechamento anterior.

### **Bolsa em Baixa**

Quando o índice de fechamento do pregão é inferior ao do fechamento anterior.

### **Bolsa Estável**

Quando o índice de fechamento do pregão se mantém no mesmo nível do fechamento anterior.

### **Bonificação em Ações (filhotes)**

Ações emitidas por uma empresa em consequência de um aumento de capital e distribuídas aos acionistas, numa proporção equivalente à quantidade de ações que já possuem, em virtude da incorporação ao capital de reservas ou lucros acumulados ou da reavaliação do ativo de uma empresa. Como não ocorre modificação na estrutura econômico-financeira da empresa, mas apenas uma reclassificação contábil, a bonificação não afeta o preço da ação no mercado.

### **Bonificação em Dinheiro**

Distribuição aos acionistas, além dos dividendos, de quantia em dinheiro referente a reservas ainda não incorporadas.

### **Bônus**

Em seguradoras é o desconto progressivo concedido aos segurados que não reclamaram indenização durante a vigência da apólice. No mercado de ações, significa uma bonificação em títulos concedida aos acionistas de uma empresa que

teve o capital aumentado. No Brasil referem-se, ainda, a títulos de dívida pública emitidos em série ao portador e com vencimento em data predeterminada.

### **Bônus de Subscrição**

Ao decidir realizar uma subscrição de ações, a empresa emite para seus acionistas um bônus que lhes reserva o direito de realizar a **subscrição** numa data futura a um preço preestabelecido. Se o acionista não efetuar a compra nesse período, perderá o direito, e o valor pago pelo bônus não lhe será restituído.

### **Boom**

Explosão em inglês. Caracteriza-se quando o volume de negócios no mercado de ações é acentuadamente maior que os níveis médios registrados e com aumento das cotações.

### **BOVESPA - Bolsa de Valores do Estado de São Paulo**

Maior Bolsa de Valores do País.

### **Bradies**

Bônus da dívida pública brasileira que passaram a ser chamados de *bradies* após o Brasil aderir ao Plano Brady, em 1994, idealizado pelo então secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady. Para refinaranciar países emergentes endividados, ele propôs aos bancos credores que abrissem mão de uma parte dos créditos a receber em troca de novos títulos lastreados pelo Tesouro dos Estados Unidos. O Brasil emitiu cerca de US\$ 50 bi em *bradies*.

### **Broker**

Termo inglês para designar pessoa física ou jurídica encarregada de fazer a intermediação dos negócios realizados entre segurado e segurador, ou entre segurador e ressegurador.

### **BTC - Banco de Títulos Calispa**

Serviço oferecido pela **Calispa**, empresa controlada pela Bolsa de Valores de São Paulo, no qual os investidores podem disponibilizar suas ações custodiadas na Bovespa para empréstimo a interessados.

### **BTN**

Sigla de Bônus do Tesouro Nacional, título que não existe mais. Criado por Medida Provisória, o valor do título foi fixado em 1 cruzeiro novo a partir de fevereiro de 1989. O governo o emitia para captar recursos no mercado financeiro e com isto

executar o financiamento das suas dívidas. Com o fim da correção monetária, em fevereiro de 1991, o BTN foi extinto.

## **BVRJ**

Sigla de Bolsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro.

## **VOLTAR**

# C

## **C-Bond**

Título do governo brasileiro emitido em 1994, como parte do programa de reestruturação da dívida externa após a moratória de 1987. Foram emitidos US\$ 6,5 bilhões em títulos com vencimentos em 2014. Desde 2004, o governo paga amortizações semestrais. É o papel mais negociado no mercado internacional entre todos os emitidos pelo governo brasileiro, segundo a EMTA (*Emerging Markets Traders Association*), organização que reúne as maiores instituições do mercado de títulos emergentes. OC-Bond (*Capitalization Bonds*) representa um dos principais componentes para se apurar o índice risco-Brasil.

## **Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB)**

Registro mantido pelo órgão fiscalizador das EFPCs de todos os planos de benefícios por elas administrados.

## **Caderneta de Poupança**

Tipo de aplicação bancária conservadora em que o investidor pode aplicar pequenas somas que, se não movimentadas por períodos de 30 dias, rendem juros e correção monetária. O investimento é garantido pelo governo federal e isento de imposto de renda. Apesar do baixo rendimento (0,5% ao mês mais variação da TR), é a aplicação mais procurada pelo pequeno investidor, tanto pela segurança oferecida como pela não exigência de valor mínimo de depósito.

Foi regulamentada em 1966 com o objetivo de incentivar a venda de casas populares, e começou a funcionar efetivamente em 1968. Em 1974, já representava 17,4% dos depósitos feitos em todo o país. Em 1986, com a extinção do BNH, deixou de ser instrumento de financiamento da casa própria e transformou-se em mecanismo de financiamento da dívida pública. Em 2001, eram 52,1 milhões de contas-poupança.

Desde a sua criação até julho de 1983, a poupança foi calculada para o trimestre; de agosto de 1983 a fevereiro de 1986, os depósitos dos rendimentos passaram a ser mensais; de março de 1986 a novembro de 1986, voltaram a ser trimestrais; de dezembro de 1986 a janeiro de 1991, mensais, novamente; e a partir de fevereiro de 1991, a poupança passou a ter um índice diário, sempre com crédito na data de aniversário da conta.

O rendimento da caderneta de poupança é o mesmo em todos os bancos, embora alguns ofereçam atrativos, como a compensação da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) para aplicações acima de três meses; facilidades na tomada de crédito, incluindo juros mais baixos, e ainda prêmios para quem obtém bom saldo médio mensal.

### **Caixa de Registro e Liquidação**

Empresa encarregada da liquidação e da compensação das operações à vista, a termo e de opções efetuadas em bolsa de valores.

### **Cálculo Atuarial**

Metodologia de cálculo que prevê riscos, estimativas de vida e os correlaciona aos custos de um plano de previdência; no mercado financeiro, designa a junção da matemática financeira, análise de investimentos e estatística.

### **Calispa**

Empresa controlada pela Bolsa de Valores de São Paulo, cuja função é compensar e liquidar financeiramente operações efetuadas na BOVESPA.

### **Call**

Termo em inglês que, literalmente, quer dizer “chamada” e que, no mercado financeiro, significa o exercício do direito de comprar uma ação-objeto. Ou seja, ao adquirir uma opção de ações, o investidor obtém o direito de comprar (*call*), ou vender (*put*), uma ação-objeto até determinada data, ou numa determinada data, a um determinado preço. Ver **Opção**.

### **Câmara de Compensação**

Também conhecida pela expressão inglesa *clearinghouse*, é uma organização que regulariza, à noite, os movimentos de capitais das operações diárias dos bancos comerciais. As compensações são feitas de modo escritural, evitando-se o transporte de grandes importâncias em dinheiro. No Brasil, a compensação de cheques é feita pelo Banco do Brasil. Por intermédio deste sistema, cuja estrutura pode ser interna ou externa às instituições, as bolsas também garantem o cumprimento dos compromissos de compra ou venda assumidos em pregão ou eletronicamente. A

primeira câmara de compensação foi a Clearing House, de Londres, em 1775; a de Nova York data de 1853.

### **Câmbio Fixo**

Regime cambial em que a autoridade monetária de um país estabelece uma relação entre a sua moeda e outra moeda forte, geralmente dólar, ou a uma cesta de moedas, ou ainda ao ouro. O sistema costuma ser adotado quando há necessidade de estabilizar preços ou, também, quando é preciso aumentar a confiança de que a moeda nacional não irá se desvalorizar, o que facilita o planejamento dos agentes e as decisões de investimento e de comércio. A desvantagem é que o mercado deixa de refletir as mudanças constantes verificadas nos fundamentos da economia do país em relação aos outros países, afetando variáveis como taxa de juros e desemprego. Além disso, exige grandes reservas do Banco Central, que deve intervir constantemente no mercado a fim de manter fixa a cotação da moeda.

### **Câmbio Flutuante**

Regime cambial no qual o valor da moeda varia de acordo com a oferta e a procura. Apesar de o mercado ser o principal regulador do câmbio flutuante, na maioria dos países onde se adota esse regime ocorrem intervenções dos bancos centrais para evitar oscilações além de um limite considerado adequado para os interesses da economia como um todo. Uma das grandes vantagens do regime é que as mudanças nos fundamentos da economia refletem-se instantaneamente na taxa de câmbio que absorve grande parte dos impactos e protege as variáveis como desemprego e taxa de juros. Além disso, não compromete o saldo de reservas do país, uma vez que não há necessidade de tantas intervenções. Também chamado de câmbio livre. Ver **dólar flutuante**.

### **Câmbio Negro ou Câmbio Paralelo**

Mercado de câmbio no qual a conversão da moeda local por moeda estrangeira é feita por agentes não autorizados pelas autoridades monetárias e com finalidade de lucro. É um mercado muito sujeito a oscilações, uma vez que depende estritamente da oferta e da procura, e as taxas de câmbio geralmente são superiores aos valores oficiais. No Brasil todos os negócios realizados no mercado paralelo, assim como a posse de moeda estrangeira sem origem justificada, são considerados atividades ilegais, com penalidades previstas em lei. Ver **dólar paralelo**.

### **Câmbio, Operação de**

Operação financeira regulada pelo governo que envolve uma diferença de valores na venda, compra ou troca da moeda de um país pela de outro – são as **taxas cambiais**, resultado de uma conjunção de fatores intrínsecos ao país e à política

econômica vigente. No Brasil, a rede bancária intermedeia as operações cambiais: os exportadores recebem moeda estrangeira na venda de seus produtos e vendem-na aos bancos; os bancos, por sua vez, revendem-na aos importadores para pagarem as mercadorias compradas.

### **Candlestick**

O gráfico de velas, criado no Japão no século XVIII, é uma espécie de gráfico de barras com uma apresentação diferente. Ele assinala a abertura e o fechamento, sem desprezar as cotações mínimas e máximas do dia, que aparecem em linhas mais finas ou sombreadas, e indica também a tendência dos preços para o pregão do dia seguinte. A análise limita-se a formações de dois ou três pregões que sinalizam o predomínio temporário da oferta ou da demanda.

### **Capital Aberto (Companhia de)**

Tipo de sociedade anônima que tem seu capital representado por ações negociáveis em bolsa de valores ou no mercado de balcão e cujos acionistas são inúmeros e indeterminados.

### **Capital Autorizado**

Limite estatutário (de competência de Assembléia Geral ou do Conselho de Administração) para aumentar o capital social de uma empresa.

### **Capital de Giro**

Parte ativa do capital de uma empresa empregado para movimentar o próprio negócio – por exemplo, pagar fornecedores, distribuidores etc. É representado pelo dinheiro disponível em caixa, pelas contas a receber imediatamente e pelo estoque de produtos existentes.

### **Capital de Giro Líquido**

Corresponde ao ativo circulante menos o passivo circulante da empresa, isto é, o capital de curto prazo que a empresa de fato tem disponível, menos os passivos de curto prazo.

### **Capital de Risco**

Aquele que se emprega num investimento direto com grande potencial de retorno, mas sem garantia nenhuma. Por exemplo, um investimento temporário em empresa jovem e emergente com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social (aquisição de ações), com o objetivo de obter rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.



No balanço de pagamentos, o capital de risco é o investimento realizado por empresas estrangeiras no Brasil (entrada) e por empresas brasileiras no exterior (saída). Essa movimentação fica registrada na conta de capital do balanço de pagamentos.

### **Capital de Terceiros**

Valores de terceiros aplicados para se manter o funcionamento da empresa; passivo exigível.

### **Capital Especulativo**

O que é aplicado com o intuito de tirar proveito de uma situação e que não traz benefícios à economia ou ao setor no qual se acha investido.

### **Capital Externo**

O que tem origem estrangeira.

### **Capital Fechado**

O que é representado por ações não negociáveis em bolsas de valores, como no caso de uma sociedade anônima cujo número de acionistas é limitado. A negociação, ou transmissão, dessas ações é feita somente quando há consenso dos acionistas.

### **Capital Financeiro**

Aquele que é representado por títulos, obrigações, certificados e outros papéis que podem ser negociados fácil e rapidamente. Ou seja, na microeconomia, representam as parcelas do capital de uma empresa em estado de liquidez; na macroeconomia, é a soma de todo o capital empregado no mercado de títulos (bolsas de valores e de mercadorias), além daquele movimentado por bancos e instituições financeiras em geral.

No sentido marxista, representa a fusão do capital dos grandes conglomerados bancários e industriais dos países capitalistas avançados.

### **Capital Fixo**

Aquele que é representado por imóveis, máquinas e equipamentos, também chamado de **ativo fixo**.

### **Capital Garantido**

Modalidade de fundo de renda variável que protege o investimento inicial no caso de uma variação negativa do **Índice Ibovespa**. A rentabilidade poderá ser positiva, se a variação do Índice Ibovespa também o for. Caso contrário, isto é, se as cotações

caírem, ainda assim, o investidor terá assegurado o retorno da quantia inicialmente investida.

### **Capital Humano**

Conjunto de investimentos destinados à formação de recursos humanos de uma empresa. O índice de crescimento do capital humano é um dos indicadores do desenvolvimento econômico.

### **Capital Intensivo**

Forma de produção que exige um alto investimento em ativos fixos em relação às contribuições para os demais fatores de produção, particularmente a mão-de-obra. Mede-se o capital intensivo pela quantidade de capital necessário à produção de bens em proporção ao número de pessoas empregadas. Indústrias químicas, nucleares, de celulose, de prestação de serviço de energia elétrica são exemplos de setores de capital intensivo.

### **Capital Próprio**

Recursos oriundos dos sócios ou acionistas da empresa ou decorrentes de operações sociais; patrimônio líquido.

### **Capital Social (Equity Capital)**

Do ponto de vista contábil, o capital social são os recursos financeiros colocados na empresa pelos sócios ou acionistas, como previsto em contrato ou estatuto. Mas, do ponto de vista econômico, tem significado mais abrangente, incluindo, também, o total de recursos humanos qualificados ou educados de uma população regional, ou seja, é um conjunto de características de uma organização (confiabilidade, valores, normas, sistemas, educação) que contribui para aumentar a eficiência da sociedade, facilitando ações coordenadas.

### **Capital Social Subscrito a Integralizar**

Valor que o acionista deve pagar quando é autorizado o aumento de capital de uma sociedade.

### **Capital Subscrito**

Valor efetivamente depositado na empresa pelos acionistas.

### **Capitalização**

Aumento do patrimônio com a reversão de resultados desfavoráveis; captação de recursos por meio de emissão de ações. Em matemática financeira, é o método de cálculo que supõe a incorporação de juros de um período ao montante sobre o qual

incidirão juros no período seguinte. Na bolsa de valores, é o valor do ativo líquido de uma sociedade, resultante da cotação de suas ações na bolsa.

### **Capitalização do Imposto**

Ganho resultante da isenção de um imposto sobre bens imóveis, capaz de elevar o valor desses bens enquanto capital.

### **Capitalização de Juros**

Sistema de empréstimo ou de cálculo financeiro em que os juros são periodicamente incorporados ao principal.

### **Captação**

Denominação da atividade bancária que tem como finalidade obter recursos financeiros no mercado para a instituição, por exemplo, por intermédio de depósitos a prazo e à vista ou de outras modalidades.

### **Carência**

Prazo mínimo estabelecido em regulamento de plano de benefícios para que o participante ou beneficiário adquira direito a um ou mais benefícios ou possa optar por institutos previstos no plano; no setor de seguridade, é o prazo estabelecido em contratos (de seguros de saúde ou de vida, por exemplo), dentro do qual o segurado não pode usufruir alguns serviços do plano, ainda que esteja com os pagamentos em dia; no mercado financeiro, representa o período em que o investidor fica impedido de resgatar seus investimentos numa aplicação, sob pena de perda de rendimento; período entre a liberação de um empréstimo ou financiamento e o início da amortização.

### **Carregamento**

Percentual sobre contribuições destinado a cobrir despesas administrativas de corretagem.

### **Carta**

Documento não mais utilizado que concedia às seguradoras e aos bancos o direito de operarem no mercado.

### **Patente**

### **Cartão Co-Branded**

Cartão de crédito que, além da bandeira da empresa emissora (Visa, Mastercard, American Express), traz, também, o logotipo de uma empresa associada, a qual

oferece vantagens específicas aos clientes, como, por exemplo, milhagens aéreas e descontos progressivos na anuidade.

### **Carteira**

Conjunto de títulos, ações e contratos comercializáveis; conjunto de contratos de seguros, de um mesmo ramo ou de ramos afins, emitidos por uma seguradora.

### **Carteira de ações**

Conjunto de ações de diferentes empresas que pertence a um investidor (pessoa física ou jurídica). Ver **Portfólio**.

### **Carteira de títulos**

Conjunto de títulos de rendas fixa e variável pertencente a um investidor (pessoa física ou jurídica). Ver **Portfólio**.

### **Cartel**

Acordo comercial entre empresas com produção ou mercado semelhantes, que se organizam para distribuir cotas de produção e do mercado entre si e, com isso, determinar os preços e limitar a livre concorrência. A formação de cartéis configura uma situação de monopólio e, por isso, é proibida na maioria dos países, embora seja um fenômeno comum nas economias capitalistas. No Brasil, as empresas que se organizam em cartéis estão sujeitas a penalidades, conforme a Lei 8.884, de 1994, que dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica.

### **Caução**

Depósito de títulos ou valores efetuados junto ao credor que serve como penhor para garantir o cumprimento de obrigação.

### **Cautela**

Certificados ou títulos provisórios, também chamados de títulos múltiplos, fornecidos por sociedades anônimas a seus acionistas, que comprovam a existência de determinado número de ações.

### **CCB**

Sigla de Cédula de Crédito Bancário, título de crédito que pode ser emitido por pessoa física ou jurídica, em favor de instituição financeira ou de entidade, e que representa a promessa de pagamento em dinheiro, decorrente de operação de crédito de qualquer modalidade.

### **CCJ**

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, é uma comissão permanente da atividade legislativa do Senado Federal do Brasil e é a mais importante comissão do Senado Federal. No Senado, tem por objetivo analisar diversas atividades e propostas como a Reforma da Previdência, a PEC do Teto dos Gastos Públicos, o fim do foro privilegiado, entre outras.

### **CDB**

Sigla de Certificado de Depósito Bancário. Título de captação de recursos do setor privado, também chamado de **depósito a prazo**, que promete ao investidor o pagamento dos recursos captados numa data determinada acrescidos de uma remuneração. A taxa de remuneração pode ser prefixada ou pós-fixada. A aplicação pode ser transferida por endosso nominativo a qualquer momento, ou seja, a liquidez é imediata, podendo ser feita, inclusive, antes do prazo estipulado mediante um deságio. A Medida Provisória 542, de 30 de junho de 1994, que dispõe sobre o Plano Real, estabeleceu que, para os títulos prefixados, o prazo é de 30, 60, 90 e 180 dias, chegando até a dois anos. Para os pós-fixados, indexados em TR, o prazo é de 120 dias. Sob o ganho nominal da aplicação incide imposto de renda cujo recolhimento é feito pelo banco emissor no momento do resgate do título.

### **CDC**

Sigla de Crédito Direto ao Consumidor. Financiamento pessoal concedido para aquisição de bens e serviços, geralmente eletrodomésticos e veículos.

### **CDI**

Sigla de Certificado de Depósito Interfinanceiro. Títulos lançados em meados da década de 80, para negociação apenas entre as instituições bancárias. Durante as análises diárias das operações de captação e aplicação para controle da reserva bancária, verificam-se sobras ou falta de recursos. O banco que possui excesso de recursos empresta ao que não captou tanto. Essas operações são lastreadas em CDI e registradas na **Cetip** (Câmara de Custódia e Liquidação), que registra e controla todas as operações. No dia seguinte, a **Cetip** divulga a taxa média do CDI do dia anterior, que é utilizada como referência para o custo do dinheiro (juros) e para avaliar a rentabilidade das aplicações em fundos de investimento.

### **CDP**

Sigla de *Carbon Disclosure Project*. Iniciativa em prol da redução das emissões de gases de efeito estufa e da desaceleração do aquecimento global, que surgiu na Inglaterra em 2003, com o apoio do governo britânico e da Fundação Rockefeller. A organização do CDP envia, anualmente, questionários para as 500 maiores empresas

do mundo com perguntas sobre suas emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, e o resultado da pesquisa é divulgado entre os investidores institucionais globais. Em 2006, o CDP foi regionalizado e passou a ter edições no Brasil e em vários outros países. O CDP procura mostrar as consequências do aquecimento do clima no âmbito dos negócios corporativos. A Abrapp é patrona do CDP Brasil, juntamente com o Banco ABN Amro Real.

### **Cepal – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe**

Uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas. Foi criada para contribuir com o desenvolvimento econômico da América Latina e, para isso, defendeu teorias como a de que apenas exportações de produtos primários por países de grande porte não seriam suficientes para superar o subdesenvolvimento na região. Entre suas atribuições, procura também reforçar as relações econômicas entre os países da região e destes com as demais nações do mundo. A Cepal surgiu em 1948 por uma resolução do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – neste mesmo período do pós-guerra estavam sendo criados simultaneamente o FMI, o Gatts e o Banco Mundial. Na década de 80, foi incorporada à missão da Cepal a promoção projetos de desenvolvimento social, e sua abrangência estendeu-se até o Caribe. A sede fica em Santiago do Chile.

### **Certificado**

Documento que assegura a existência e a posse de determinada quantidade de ações ou de investimentos. Alguns certificados, como o **CDB**, são negociáveis no mercado financeiro.

### **Certificado de Depósito**

Documento que atesta que ações foram depositadas em uma determinada instituição financeira; permite que ações de empresas do Mercosul, por exemplo, sejam negociadas nas bolsas de valores brasileiras.

### **Certificado de Desdobro**

Documento que comprova o desdobramento de um certificado de ações em vários outros.

### **Certificado do Participante**

Documento elaborado para expor as principais características de um plano de previdência ao participante.

### **Cessão de Cotas**

Ato de ceder a titularidade das cotas de um fundo para outra pessoa.

## **CETIP**

Sigla de Câmara de Custódia e Liquidação, empresa criada em 1986 para aumentar a agilidade e segurança das operações financeiras no Brasil. Oferece suporte a toda a cadeia de operações, dá custódia à liquidação de todos os papéis privados e dos títulos estaduais e municipais que ficaram de fora das regras de rolagem. Participam bancos, corretoras, distribuidoras, empresas de leasing, fundos de investimentos e pessoas jurídicas não financeiras, como seguradoras e fundos de pensão.

## **CGC/MF**

Sigla de Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda. Substituído pelo CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica), da Receita Federal.

## **CGPC**

Ver **Conselho de Gestão da Previdência Complementar**.

## **Chamada de Bônus**

Resgate de bônus pelo emitente, mediante o pagamento antes do vencimento; o emitente exerce o direito de comprar (**opção** de compra) o papel junto ao investidor a um preço e data predeterminados – operação relativamente comum em papéis da dívida externa privada brasileira, principalmente em Eurobônus emitidos por empresas do setor privado.

## **Chamada de Capital**

Subscrição de novas ações pelo seu valor nominal com finalidade de aumentar os recursos disponíveis para investimento ou financiamento das atividades da empresa em geral.

## **Chinês Wall**

Numa alusão à Muralha da China, o termo inglês no mercado financeiro refere-se à necessidade de segregação dos recursos aplicados em fundos de investimentos para proteção dos cotistas. Essa segregação – daquilo que é recurso de terceiros dos recursos próprios e dos recursos das administradoras – passou a ser uma exigência do Banco Central brasileiro depois do registro de perdas por parte de investidores em 1997 durante a crise asiática. O conceito surgiu nos Estados Unidos, logo após o *crash* de 1929.

## **CIC**



Sigla de Cartão de Identificação do Contribuinte. Cartão personalizado, expedido pelo Ministério da Fazenda, com o número da inscrição no CNPJ para pessoas jurídicas e do CPF para pessoas físicas.

### **Ciências Atuariais**

Ramo da matemática com atuação nas áreas de avaliação de riscos, cálculos nos setores de seguros, pecúlios, planos de aposentadoria, pensões, financiamento e capitalização.

### **Circuit Breaker**

Expressão inglesa que, originalmente, se refere ao mecanismo de proteção que interrompe um circuito elétrico e que, no mercado de capitais, designa norma praticada pelas bolsas de valores que interrompe o pregão toda vez que o índice representativo dos preços de um conjunto de ações tenha queda substancial; no caso da Bolsa de Valores de São Paulo, o *Circuit Breaker* é acionado quando o IBOVESPA apresenta queda de 10% em relação ao movimento do dia anterior – todos os negócios são suspensos por 30 minutos para que os operadores analisem as causas da oscilação. Se depois de reaberto os negócios a tendência de queda persista até 15% de queda em relação ao fechamento do dia anterior, o pregão é novamente interrompido por uma hora. No Brasil, o mecanismo foi adotado em 1997, durante a crise financeira asiática.

### **Cisão**

Operação de transferência de todo o patrimônio de uma empresa, ou apenas de uma parcela dele, para uma ou mais sociedades existentes ou constituídas para esse fim; extingue-se a empresa cindida se houver versão de todo o patrimônio, ou divide o seu capital se a versão for parcial. A Lei das S.A., que dispõe sobre processos de cisão, é a de nº 9.457, de 1997, que altera a Lei 6.404, de 1976.

### **Cláusula**

Cada um dos parágrafos e capítulos com as condições gerais, especiais e particulares de um contrato.

### **Cláusula**

### **Adicional**

Item acrescido ao contrato ou à apólice de seguros, estabelecendo novas condições.

### **Cláusula**

### **de**

### **Ajustamento**

### **do**

### **Prêmio**

Aplicada aos seguros com apólices ajustáveis, prevê a verificação da importância

segurada real e o prêmio correspondente, para compará-los com o prêmio provisionado anteriormente pelo segurado.

#### **Cláusula de Dupla Indenização**

Se contratada, mediante pagamento de prêmio adicional, o capital segurado será pago em dobro, caso o segurado venha a falecer em consequência de morte conforme especificada no ramo Acidentes Pessoais.

#### **Cláusula de Exclusões**

Presente nas condições das apólices de seguro, com a nomenclatura de Riscos Excluídos ou Prejuízos não Indenizáveis – relaciona riscos que não ficarão sob a responsabilidade da seguradora. Nos contratos de resseguro, o ressegurador pode aplicá-la caso não aceite qualquer das condições da apólice original.

#### **Cláusula de Extensão de Cobertura**

Garante a extensão do prazo de vigência, ou do âmbito da cobertura, apesar das condições gerais da apólice (em caso de seguro); garante que o ressegurador aceita acompanhar a responsabilidade da cedente na extensão da cobertura (em caso de resseguro).

#### **Cláusula de Importância Segurada**

Fixa os valores de responsabilidade da seguradora na apólice.

#### **Cláusula de Invalidez Total e Permanente**

Cláusula adicional que garante ao segurado que, caso torne-se inválido para exercer qualquer atividade profissional, será dispensado de pagar os prêmios vincendos ou receberá uma indenização.

#### **Cláusula de Limite de Responsabilidade**

Fixa o limite de responsabilidade do segurador ou ressegurador na apólice ou no contrato de resseguro, respectivamente. Existem muitas variações segundo o ramo ou a modalidade do seguro.

#### **Cláusula de Lucros Esperados**

Exclui da cobertura do seguro no ramo de Transportes os lucros esperados com as mercadorias transportadas, exceto se a apólice, ou averbação, trazer expressa a quantia ou percentagem certa, subordinando esta cobertura ao risco principal.

#### **Cláusula de Múltipla Indenização**

Se contratada, mediante pagamento de prêmio adicional, fica estabelecido que, em caso de morte (conforme especificação do ramo Acidentes Pessoais), a indenização a ser paga pela seguradora será obtida pela aplicação de um múltiplo à importância segurada básica; em geral, este múltiplo limita-se ao máximo de cinco vezes.

### **Cláusula de Obrigações do Segurado (Duty of Assured Clause)**

Item específico de alguns planos de seguro que estabelece a adoção de medidas preventivas por parte do segurado para evitar ou reduzir os prejuízos cobertos pela apólice. A seguradora pode se eximir de pagar indenização caso o segurado ignore a cláusula. Em contrapartida, obriga-se a reembolsar despesas feitas pelo segurado para o cumprimento da exigência.

### **Cláusula de Rateio Parcial**

Prevê um prêmio adicional, com a finalidade de atenuar ou eliminar os efeitos do rateio integral, desde que a importância segurada seja, pelo menos, igual à determinada percentagem estabelecida do Valor em Risco, na data do sinistro.

### **Cláusula de Valor Novo**

Prevê que na indenização a seguradora não tomará como base o valor atual do bem, mas o seu valor de reposição, em estado de novo. Só se aplica aos bens em bom estado de conservação e funcionamento. A princípio, a indenização máxima é limitada ao dobro do valor atual do bem segurado.

### **Clube de Investimentos**

Grupo de, no máximo, 150 pessoas físicas que se juntam com o propósito de iniciar uma economia visando a lucro, aplicando recursos de uma carteira diversificada de ações. É supervisionado por sociedades corretoras que atuam em bolsas de valores.

### **CNPJ**

Sigla de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, da Receita Federal. Identifica cada pessoa jurídica existente no país. Nenhuma pessoa jurídica pode funcionar sem o número de sua inscrição no CNPJ.

### **COAF**

Sigla de Conselho de Controle de Atividades Financeiras, órgão do Ministério da Fazenda, cuja principal finalidade é identificar ocorrências suspeitas de atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro e corrupção. Foi criado pela lei 9.613, de 1998. O crime de lavagem de dinheiro caracteriza-se por um conjunto de operações

comerciais ou financeiras que buscam a incorporação na economia de um país, de modo transitório ou permanente, de recursos, bens e valores de origem ilícita.

### **Cobertura**

Provisão de fundos que garantam uma operação financeira; pagamento da indenização ao segurado ou aos seus beneficiários referente ao prejuízo causado pela ocorrência de um dos riscos previstos no contrato do seguro.

### **Código de Ética (CE)**

Elaborado pela Andima – Associação das Instituições do Mercado Aberto, em 1991, e atualizado periodicamente, traz os princípios que devem pautar a condução dos negócios realizados no mercado financeiro. Entre uma série de recomendações de padrão de conduta, que podem ser vistas a partir da página eletrônica da Andima na Internet, o CE recomenda, por exemplo, que se evite a utilização de procedimentos que possam vir a configurar criação de condições artificiais de mercado, manipulação de preços, realização de operações fraudulentas e uso de prática não-equitativa em operações no mercado financeiro, seja qual for o ambiente em que elas ocorram. As entidades associadas à Abrapp são signatárias do Código de Ética.

### **Código Operacional de Mercado (COM)**

Criado pela Andima (Associação das Instituições do Mercado Aberto) em 1999, com 10 capítulos e sete anexos periodicamente atualizados, traz regras de caráter obrigatório e recomendações destinadas a aperfeiçoar os padrões de conduta e negociação vigentes no mercado de renda fixa. Seu conteúdo aborda as práticas de intermediação e negociação, critérios de cálculo, e também procedimentos para cruzamento, comunicação, confirmação e liquidação das operações. Em 2002, as entidades associadas à Abrapp subscreveram o COM, cujo conteúdo pode ser acessado pela Internet, na página eletrônica da Andima.

### **Cofins**

Sigla de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social. Taxa federal, de natureza tributária, instituída pela Lei Complementar 70 de 1991, destinada ao financiamento da Seguridade Social, que abrange a previdência social, a saúde e a assistência social. Atualmente, é regida pela Lei 9.718/98. São contribuintes as pessoas jurídicas de direito privado em geral, exceto as microempresas e as empresas de pequeno porte submetidas ao regime do Simples Nacional. A base de cálculo da contribuição é a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. A alíquota geral é de 3%, desde 2001, ou de 7,6%, desde 2004, na modalidade não cumulativa. Até esse ano, o tributo incidiu sobre o valor total do produto em cada

etapa da produção e não apenas sobre o valor agregado em cada uma delas, formando um efeito cascata, ao qual pôs fim a Lei 10.833/2004. Depois do Imposto de Renda, é o maior tributo arrecadatório brasileiro.

### **Colocação direta**

Aumento de capital de uma empresa feito por seus acionistas mediante subscrição de ações. Apenas aqueles que já possuem ações da empresa estão credenciados a adquirir os novos títulos sempre na mesma proporção aos que já possuem.

### **Colocação indireta**

Aumento de capital feito mediante subscrição de ações, as quais são adquiridas por instituição financeira ou por grupo reunido em consórcio para, mais tarde, serem colocadas no mercado secundário.

### **Combinação de opções**

Compra ou venda de duas ou mais séries de opções sobre a mesma ação-objeto, porém com preços de exercício e/ou datas de vencimento diferentes.

### **Comissão**

Porcentagem do valor de uma transação comercial paga ao intermediário a título de honorário, presente em todas as negociações em bolsas de valores e de mercadorias; taxa paga pelo estabelecimento comercial à instituição que o afiliou para operar com cartões de crédito – o valor varia de acordo com a negociação entre as partes; porcentagem paga aos corretores em transações imobiliárias.

### **Comissão de Valores Mobiliários - CVM**

Autarquia federal que regula, disciplina e fiscaliza o mercado de valores. Atuam sob a sua jurisdição as bolsas de valores, sociedades corretoras, bancos de investimentos, sociedades distribuidoras, companhias abertas, fundos de ações, agentes autônomos de investimento, auditores independentes, consultores e analistas mobiliários. A legislação também confere à comissão poderes para apurar, julgar e punir irregularidades no mercado financeiro. Até 1976, quando foi criada pela lei 6.385, todas essas funções eram exercidas pelo Banco Central. É administrada por um colegiado – presidente e quatro diretores nomeados pelo presidente da República – e está vinculada ao Ministério da Fazenda.

### **Comissão Nacional de Bolsas de Valores - CNBV**

Entidade civil, sem fins lucrativos, que representa os interesses das bolsas de valores perante as autoridades monetárias e reguladoras do mercado.

## Comitente

Aquele que incumbe a alguém de comprar, vender ou praticar qualquer ato, sob suas ordens e por sua conta, mediante pagamento de comissão.

## Commercial Paper

Nota promissória emitida por uma sociedade anônima no mercado externo para viabilizar captação de recursos no curto prazo e sanar problemas momentâneos de liquidez, como uma alternativa aos empréstimos bancários. Título de dívida sem nenhuma garantia, com remuneração prefixada mediante desconto sobre o valor de face do título. Tem prazo mínimo de 30 dias e máximo de 180 dias para sociedade anônima de capital fechado e 360 dias para a de capital aberto.

## Commodity

Termo geralmente utilizado no plural – *commodities* –, significa literalmente mercadoria, mas no mercado financeiro define um tipo de produto com grau pequeno de industrialização, agrícola ou mineral, e de grande importância econômica por ser bastante negociado no mercado de importação e exportação; café, algodão, soja, cobre, petróleo são alguns exemplos. Esses produtos são negociados em bolsas de valores específicas. Entre os grandes centros de comercialização de *commodities* (*commodity exchange*) estão Chicago, no Estados Unidos, e Londres.

## Companhia Aberta

Empresa cujos valores mobiliários estão registrados na **CVM – Comissão de Valores Mobiliários**, para negociação em bolsa de valores ou no mercado balcão.

## Companhia de Investimento

Tipo de empresa que investe na compra de participações em outras empresas sem o objetivo de obter o controle acionário.

## Compliance

O termo em inglês tem origem no verbo *to comply* – cumprir, executar, satisfazer. Significa o dever de estar em conformidade e de fazer cumprir regulamentos internos e externos, agir de acordo com uma regra, um pedido ou um comando. Assim, os investidores têm a segurança de que suas aplicações serão geridas segundo as diretrizes estabelecidas.

Pressupõe a adoção pelas corporações de um código de ética para seus principais executivos, com as formas de encaminhamento de questões relacionadas a conflitos de interesse, divulgação de informações e cumprimento das leis e regulamento. Um

dos quatro valores clássicos da **governança corporativa**, juntamente com **fairness**, **disclosure** e **accountability**, presentes nos códigos das boas práticas de alta gestão das companhias em toda a parte do mundo. Ver **Sarbanes-Oxley**.

### **Compra em Margem**

Compra de ações à vista, com dinheiro que o investidor consegue por meio de um financiamento com uma sociedade corretora que opere em bolsa.

### **Compulsório (Depósito)**

As instituições financeiras são obrigadas a recolher uma parte do montante dos depósitos à vista e a prazo feitos por seus clientes, que fica retida no Banco Central para evitar a multiplicação descontrolada de moeda escritural. Por exemplo, quando um banco comercial recebe um depósito em dinheiro, ele poderá emprestá-la a outro cliente. Este outro cliente, por sua vez, deposita o valor tomado em outro banco. Ocorreu, então, uma multiplicação da moeda, isto é, o primeiro depositante tem a totalidade de seu dinheiro disponível (pode emitir cheques ou usar cartão de débito), e o segundo depositante também tem a mesma quantidade disponível, embora a quantidade de moeda real seja apenas a quantidade depositada pelo primeiro depositante. Esse processo poderia se repetir indefinidamente, mas com o este instrumento, por exemplo, se o banco emprestar R\$ 10 mil a um cliente e o compulsório estiver fixado em 20%, terá que depositar R\$ 2 mil no Banco Central. Ou seja, para emprestar R\$ 10 mil, o banco deve captar R\$ 12 mil e, conseqüentemente, terá que elevar a taxa de juros cobrada do cliente. No início de 1995, o Plano Real esteve ameaçado pelo excesso de demanda, e o governo adotou uma política de elevação do depósito compulsório, encarecendo os empréstimos e tirando dinheiro de circulação.

### **Compulsório sobre Fundos de Investimento**

Percentual dos recursos aplicados em fundos de investimento que fica retido no Banco Central. A taxa varia de acordo com o prazo das aplicações: quanto menor o prazo, maior o percentual recolhido, o que explica, em parte, a diferença de rentabilidade entre os diferentes tipos de fundos. Os recolhimentos não afetam o investidor do fundo. Ver também **Compulsório (Depósito)**.

### **Comunidade Econômica Européia**

Ver **União Européia**.

### **Comunidade Européia**

Ver **União Européia**.



## **Concordata**

Benefício legal que era concedido à empresa insolvente para adiar os seus compromissos imediatos e evitar ou adiar a declaração de sua falência. A Lei de nº 11.101, de fevereiro de 2005, revogou a antiga Lei de Falência, o Decreto-Lei nº 7.661/45, e acabou com o benefício da concordata, que permitia que a empresa continuasse operando depois de estabelecido judicialmente um prazo para liquidar suas dívidas ou parte delas. A nova lei instituiu o instrumento da Recuperação Judicial de Empresas.

## **Condições Gerais de um Seguro**

Conjunto de cláusulas contratuais que relacionam obrigações e direitos do segurado e do segurador referente aos contratos de um mesmo ramo de seguro.

## **Condições Particulares de um Seguro**

Conjunto de cláusulas contratuais que relacionam direitos e obrigações do segurado e do segurador referente às diferentes modalidades de cobertura que possam existir dentro de um mesmo ramo de seguro.

## **Condomínio**

Qualquer fundo de investimento é um condomínio, que pode ser aberto ou fechado. Os que ficam disponíveis para qualquer pessoa que possua uma quantia mínima para aplicar são abertos. Ao se tornar um condômino, esse investidor fica sujeito a direitos e obrigações estabelecidos em regulamento específico.

## **Confaz**

Sigla de Conselho Nacional de Política Fazendária. Reúne todos os secretários da Fazenda dos Estados, os ministros da Fazenda e do Planejamento e outras autoridades federais da área econômica, para elaborar políticas e normas referentes à competência tributária dos Estados e do Distrito Federal. Também colabora com o Conselho Monetário Nacional – CMN na fixação da política de Dívida Interna e Externa dos Estados e Distrito Federal.

## **Coligado**

O mesmo que **autopatrocinado**.

## **Complementação**

Ver **Suplementação**.

## **CNPB**

Ver **Cadastro Nacional de Plano de Benefícios**.

## **Conselho de Administração das EFPC**

De acordo com as boas práticas da governança, é o órgão guardião dos interesses dos proprietários (controladores e minoritários). Entre suas atribuições essenciais está a de atuar como ligação entre proprietários e a diretoria executiva no monitoramento dos riscos de gestão, de conflitos e de custos.

## **Conselho Deliberativo das EFPC**

Órgão máximo da estrutura organizacional dos fundos de pensão, é responsável pela definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios. Sua composição é de, no máximo, seis membros, dos quais três representam os participantes e assistidos e três os patrocinadores. Aos membros do conselho cabe a escolha do conselheiro presidente. A escolha dos membros se dá por voto direto, o mandato é de quatro anos e é permitida uma recondução ao posto.

## **Conselho de Curadores**

Ver **Conselho Deliberativo**.

## **Conselho Fiscal das EFPCs**

Nas empresas, os membros são eleitos pela assembléia geral e garantem o exercício do direito dos proprietários de fiscalizar a gestão dos negócios, os resultados apresentados pela administração e as variações patrimoniais da empresa. É um órgão de governança que informa, opina, sugere e denuncia, sem, no entanto, exercer a administração ativa da companhia. Nos fundos de pensão, também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais. É composto por, no máximo, quatro membros, dos quais dois representam os patrocinadores e dois os participantes e assistidos. Aos membros do conselho cabe a escolha do conselheiro presidente. A escolha dos membros do Conselho Fiscal ocorre por voto direto, o mandato é de quatro anos e é vedada recondução ao posto.

## **Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC)**

Órgão colegiado integrante da estrutura básica do Ministério da Previdência Social, responsável pela regulação, normatização e coordenação das atividades das EFPCs. O conselho é formado pelo ministro da Previdência Social, que o preside, pelo secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social e por representantes da Secretaria de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Fazenda, do Ministério do Planejamento, Orçamento e

Gestão, dos patrocinadores e instituidores de entidades fechadas de previdência complementar, das entidades fechadas de previdência complementar, e dos participantes e assistidos das entidades fechadas de previdência complementar.

### **Conselho Deliberativo**

Órgão máximo da estrutura organizacional de uma **EFPC**, responsável pela definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefício.

### **Conselho Fiscal**

Nos fundos de pensão tem papel controlador, fiscalizador e relator, opinando sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

### **Conselho Monetário Nacional (CMN)**

Órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional, instituído pela Lei 4.595, de 31 de dezembro de 1964. É formado pelo ministro da Fazenda (presidente do Conselho), o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, e o presidente do Banco Central do Brasil. Entre suas atribuições estão: adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia; regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos; orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras; propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros; zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa.

Junto ao CMN atua a Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (Comoc), composta pelo presidente do Bacen, pelo presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, pelo secretário executivo do Ministério da Fazenda, pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, pelo secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e por quatro diretores do Bacen, indicados por seu presidente.

Está previsto o funcionamento, também junto ao CMN, de comissões consultivas de Normas e Organização do Sistema Financeiro, de Mercado de Valores Mobiliários e de Futuros, de Crédito Rural, de Crédito Industrial, de Crédito Habitacional e para Saneamento e Infra-Estrutura Urbana, de Endividamento Público e de Política Monetária e Cambial.

### **Contabilidade**

Ciência teórica e prática que estuda e controla o patrimônio de uma empresa ou órgão público. Classifica, registra e analisa as transações realizadas pela entidade, retratando a sua situação econômico-financeira. O controle administrativo permite

o repasse de informações precisas, geralmente expressas em números, sobre passivo e ativo, receitas e despesas, lucros e perdas, etc., aos investidores, credores ou ao público.

Foi reconhecida como ciência no início do século XIX. Depois da Revolução Industrial, em decorrência do expressivo aumento do volume de negócios, houve um aprimoramento do sistema contábil, que passou a ser exercido por pessoas tecnicamente qualificadas. Com o capitalismo, vieram as grandes corporações e novas exigências na área atendidas nos dias de hoje basicamente por sistemas de computação.

### **Contabilidade Civil**

Aquela exercida sem objetivo final do lucro, apenas o da sobrevivência ou do bem-estar social da empresa.

### **Contabilidade Privada**

Ocupa-se do estudo e do registro do patrimônio e das questões administrativas das pessoas de direito privado, físicas ou jurídicas.

### **Contabilidade Pública**

Aquela aplicada à administração pública; registra a previsão da receita e a fixação da despesa, segundo o orçamento aprovado para o exercício, em âmbito municipal, estadual, federal; controla execução orçamentária, operações de crédito, dívida ativa, variações patrimoniais etc.

### **Conta de Capital Autônomo**

Cálculo do **Balanço de Pagamentos** que registra o montante do capital que entra no país e dele sai nas operações de indivíduos e empresas particulares.

### **Conta de Capital Compensatório**

Diz respeito aos recursos que entram no país com o propósito de zerar o **Balanço de Pagamentos**, como empréstimos regulatórios do FMI.

### **Conta Margem**

Tipo de negociação feita no mercado à vista, por meio da qual o investidor obtém, em uma sociedade corretora, financiamento para compra dos títulos ou empréstimo dos papéis para venda. O custo e a liquidação do financiamento são combinados diretamente entre o investidor e a corretora.

### **Contabilidade Fiscal**

Quando as contas de uma empresa são realizadas segundo as regras definidas pela Receita Federal.

### **Contabilidade Societária**

Conjunto de atividades contábeis de uma empresa, entre as quais o **Relatório Anual** é um dos principais demonstrativos produzidos. Numa primeira seção, o relatório anual apresenta os resultados operacionais da empresa e os fatores que poderão afetar futuras operações; em outra seção, traz o **Balanço Patrimonial**, a demonstração do **resultado do exercício**, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e a demonstração do fluxo de caixa. Juntos, esses dados compõem uma fotografia contábil das operações da empresa; saber interpretá-los é fundamental para conhecer a saúde financeira da empresa e avaliar a gestão dos administradores.

### **Contas de Resultado do Exercício**

Demonstração das variações patrimoniais em determinado período contido no **Relatório Anual** de uma empresa. Os principais itens que compõem o resultado do exercício são: receitas e despesas, depreciação e amortização e, ainda, o lucro líquido da empresa por ação ordinária. Essas informações são úteis para que se comparem os resultados obtidos às previsões e se façam eventuais ajustes na condução dos negócios; costumam estar disponíveis numa frequência mensal ou, no máximo, trimestral.

### **Contas Patrimoniais**

Ver **Balanço Patrimonial**.

### **Contas Públicas**

Total de receita e despesa de todas as esferas do governo (municipal, estadual e federal), incluindo o **Produto Interno Bruto** (PIB), impostos recebidos, consumo, transações internacionais, capital consolidado, entre outros itens. O resultado pode ser um superávit, um equilíbrio ou um déficit.

### **Contas Retificadoras do Ativo**

Saldos credores ratificados no ativo; são demonstradas com o sinal (-).

### **Contrato a Termo**

Documento em que uma das partes concorda em comprar um ativo numa data futura, a um preço específico, e a outra se compromete a realizar a venda. Geralmente, é feito sob medida, isto é, é negociado entre duas partes e não é comercializado após ter sido firmado, ao contrário do **Contrato Futuro**. Há o risco de inadimplência caso o preço oscile acentuadamente após a realização do contrato.

### **Contrato de Câmbio**

Documento com regras estabelecidas pelo Banco Central que formaliza a troca de moedas. Traz informações sobre a moeda estrangeira que está sendo negociada, o valor correspondente em moeda nacional, a taxa contratada e o nome do comprador e do vendedor.

### **Contrato de Opção**

Documento que estabelece o direito de uma parte comprar ou vender uma certa quantidade de um ativo-objeto a um preço preestabelecido até (ou em) uma determinada data.

### **Contrato de Venda Condicional**

Garante que uma parte mantenha a posse de um ativo até que a outra termine o pagamento.

### **Contrato Futuro**

Contrato atualizado pelo mercado diariamente, ou seja, ganhos e perdas são constantemente monitorados, e eventuais perdas devem ser cobertas, o que reduz o risco de inadimplência. A entrega física do ativo quase nunca é feita – as partes pagam com dinheiro a diferença entre o preço contratado e o preço real na data de expiração. Ao contrário do **contrato a termo**, é um instrumento negociado em bolsa. Originalmente, era usado nas transações de *commodities* como forma de reduzir a exposição ao risco para ambas as partes, mas hoje são negociados diversos ativos financeiros.

### **Contribuição**

Valor vertido ao plano de benefícios pelo participante, assistido ou patrocinador, para o custeio dos benefícios e das despesas administrativas.

### **Contribuição Adicional**

Ver **Contribuição Extraordinária**.

### **Contribuição Complementar**

Ver **Jóia**.

### **Contribuição Definida (CD)**

Modalidade em que o valor do benefício complementar é estabelecido apenas no momento da sua concessão, com base no montante das contribuições previamente fixadas e vertidas ao plano durante a fase contributiva; num plano CD, como o benefício não é definido, as contribuições não necessariamente precisam ser revistas; no entanto, o benefício será proporcional ao saldo existente na data da concessão. Ver Benefício Definido (CD).

### **Contribuição Extraordinária**

Aquela destinada ao custeio de déficits, a serviços passados e outras finalidades não incluídas na contribuição normal destinada ao custeio do plano de benefícios.

### **Contribuição Facultativa**

Pode ser feita em qualquer época pelo participante de um fundo de pensão para aumentar o total de reservas e, conseqüentemente, o benefício da aposentadoria. Assim como acontece com as contribuições mensais regulares, a facultativa também pode ser abatida do Imposto de Renda e também pode ter a contrapartida do patrocinador, o que aumenta ainda mais a reserva e o benefício do associado.

### **Contribuição Normal**

Aquela destinada ao custeio dos benefícios previstos no respectivo plano.

### **Contribuição Patronal**

Ver **Contribuição do Patrocinador**.

### **Contribuições do Patrocinador sobre os Benefícios da Geração Atual**

Conta contábil que registra o valor atual das contribuições futuras de patrocinador, incidentes sobre os benefícios a serem concedidos à geração atual quando estes estiverem na qualidade de assistidos, destinadas à cobertura desses benefícios.

### **Contribuições do Patrocinador sobre os Benefícios da Geração Futura**

Conta contábil que registra o valor atual das contribuições futuras de patrocinador, incidentes sobre os benefícios a serem concedidos à geração futura quando estes estiverem na qualidade de assistidos, destinadas à cobertura desses benefícios.

### **Contribuição Variável**

Modalidade que apresenta características de benefício definido (BD) para os casos de risco e de contribuição definida (CD) para os benefícios programáveis. Existem várias modelagens de planos, e o mais comum é que os benefícios programados, tais como a aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e especial, na fase de acumulação ou fase da atividade, tenham características de CD, e na fase de inatividade tenham características de BD.

### **Contribuinte**

Toda pessoa – física ou jurídica – que faz contribuições aos cofres públicos.

### **Controle Acionário**

Posse, por um acionista ou grupo de acionistas, da maior parcela de ações, com direito a voto, de uma empresa, garantindo o poder de decisão sobre ela.



## Controle Cambial

Ocorre quando autoridades monetárias impõem regras para a comercialização de moedas estrangeiras. Para controlar o câmbio, o governo, mais precisamente o Banco Central, utiliza-se de instrumentos como: fixação das taxas de câmbio oficiais, restrições para compra de moeda estrangeira e sua remessa ao exterior, obrigatoriedade de venda ao Estado da moeda estrangeira recebida por exportadores, e limitação de aquisição de divisas pelos que viajam ao exterior.

## Controles Internos

Processos internos executados com o objetivo de alcançar eficiência, exatidão e integridade, confiabilidade, efetivo controle dos riscos, conformidade com as leis e regulamentos na condução das atividades das **EFPCs**.

## Convênio de Adesão

É o instrumento por meio do qual as partes pactuam suas obrigações e direitos para a administração e execução do plano de benefícios. A condição de patrocinador ou de instituidor de plano de benefícios dar-se-á por meio de convênio celebrado com a entidade fechada de previdência complementar em relação a cada plano de benefícios, mediante prévia autorização da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

## Conversão

Mudança das características de um título. Ações podem passar de nominativas a escriturais ou de ordinárias a preferenciais, e vice-versa.

## Copom

Sigla de Comitê de Política Monetária, criado em 1996. Órgão ligado ao Banco Central encarregado de definir a taxa de juros básica da economia e decidir a meta da **taxa SELIC**, que deve vigorar no período entre suas reuniões ordinárias, cujo calendário é divulgado anualmente. Quando o **Conselho Monetário Nacional** estabelece metas de inflação, cabe ao Copom implementar uma política monetária capaz de alcançá-las. Caso isso não ocorra, o Banco Central deve se explicar ao Ministério da Fazenda, bem como apresentar soluções e prazo para trazer de volta a inflação aos níveis predefinidos. É composto por membros da diretoria colegiada do Banco Central. O Copom pode reunir-se extraordinariamente se convocado pelo presidente do Banco Central. Desde a sua criação ocorreram três reuniões extraordinárias em função de alterações inesperadas do cenário macroeconômico.

## **Correlação**

É a tendência de duas variáveis moverem-se juntas. O coeficiente de correlação ( $r$ ) mede essa interdependência entre as duas variáveis: pode variar de  $+1,0$ , caso em que as duas variáveis se movimentam para cima ou para baixo em sincronia, a  $-1,0$ , quando as variáveis se movimentam de forma linear em direções opostas. O coeficiente de correlação zero indica que as duas variáveis não estão relacionadas uma com a outra. Os conceitos de correlação e coeficiente de correlação são muito usados em decisões de investimento. Por exemplo, quando o administrador de uma carteira de ações adiciona mais uma ação ao portfólio, ele consegue reduzir o risco total da carteira por meio da diversificação, desde que o coeficiente de correlação desta nova ação seja diferente do restante da carteira. Em outras palavras, o risco de investimento será reduzido quanto mais se aumentar o número de ações com coeficientes de correlação diferentes em relação a um índice referencial (Ibovespa, por exemplo), pois uma eventual crise num setor da economia poderá beneficiar outro setor em igual proporção. Ver **Risco de Mercado**.

## **Corretagem**

Ato de intermediar uma transação entre comprador e vendedor de títulos, ações, imóveis e outras mercadorias, mediante cobrança de uma taxa percentual. Em bolsas de valores essas taxas costumam variar de 0,5% para operações de altos valores a 1,5% para investimentos modestos.

## **Corretor**

Pessoa que intermedeia a compra e venda de ativos. Ver **corretagem**.

## **Corretora**

Ver **Sociedade Corretora**.

## **Corretor de Seguros**

Profissional autorizado a intermediar um contrato de seguro.

## **Co-seguro**

Operação em que mais de um segurador participa diretamente, em uma mesma apólice, de um mesmo risco. Cada segurador fica responsável por uma quota do seguro, e o prêmio pago é dividido proporcionalmente.

## **Coso**

Sigla de *Committee of Sponsoring Organizations* – Comitê das Organizações Patrocinadoras. Entidade sem fins lucrativos dedicada à melhoria dos relatórios

financeiros por meio da ética, efetividade dos controles internos e governança corporativa.

### **Cota**

Fração de um fundo ou clube de investimentos. Somando-se todas as cotas tem-se o patrimônio do fundo. Designa, também, a fração com que cada sócio participa do capital de determinada empresa de responsabilidade limitada. No âmbito do comércio internacional, refere-se ao limite de volume de importação de certas mercadorias.

### **Cotação de Abertura**

Preço de um título na primeira operação do dia realizada em bolsa de valores ou de mercadoria e futuros.

### **Cotação de Fechamento**

Último preço de um título em um dia de negociação em bolsa de valores ou em bolsa de mercadoria e futuros.

### **Cotação Máxima**

O maior preço registrado por um título no decorrer de um dia de negociação em bolsa de valores ou em bolsa de mercadoria e futuros.

### **Cotação Média**

Preço médio de um título registrado no decorrer de um dia de negociação em bolsa de valores ou em bolsa de mercadoria e futuros.

### **Cotação Mínima**

O menor preço registrado por um título no decorrer de um dia de negociação em bolsa de valores ou em bolsa de mercadoria e futuros.

### **Cota de Benefício**

**Ver** Cota Previdencial.

### **Cota de Investimento**

É definida pelo órgão supervisor para padronizar a mensuração da rentabilidade das EFPCs, calculada pela variação da rentabilidade da carteira de investimentos dos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários e operações com participantes.

### **Cota do Plano**

**Ver** Cota Previdencial.

### **Cota Previdencial**

Fração do patrimônio atualizada pela rentabilidade dos investimentos ou pelo índice do plano, que permite apurar a participação individual de cada um no patrimônio total do plano de benefícios.

### **CPF**

Sigla de Cadastro de Pessoas Físicas, do Ministério da Fazenda. Número que identifica o contribuinte (pessoa física).

### **CPI dos EUA**

Índice de Preços ao Consumidor americano. Mede a variação dos preços em estabelecimentos do varejo.

### **CPMF**

Sigla de Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira, criada pela Lei 9.311, de 1996. Contribuição federal correspondente a 0,38% sobre todas as movimentações financeiras. Também conhecida como imposto do cheque, deveria ter vigorado apenas entre 1997 e 1998, como forma de obter recursos extra-orçamentários para financiar o sistema de saúde. Atualmente, destina-se uma parte da arrecadação ao Fundo de Combate à Pobreza. Em 2006, o governo arrecadou mais de R\$ 30 bilhões em CPMF.

### **Crash**

Denomina a queda veloz das cotações das ações para níveis extremamente baixos; crise econômica súbita e generalizada. O primeiro e o mais famoso *crash* foi o de 24 de outubro de 1929 (a quinta-feira negra) na Bolsa de Valores de Nova York, dando início à crise econômica mundial dos anos 30, que ficou conhecida como a Grande Depressão. O mesmo que *Craque*, ou, no inglês, *Crack*.

### **Credit Score**

Modelo estatístico de avaliação por pontos segundo as características dos diferentes tomadores de crédito. Empresas ou indivíduos cuja pontuação ficar abaixo de um determinado ponto de corte terão seu crédito negado.

### **Crédito ao Consumidor**

Total de dinheiro disponível para empréstimos ao consumidor. Ao obtê-lo, o comprador adquire imediatamente um bem que será pago no futuro com sua renda

peçoal. Existem financeiras especializadas que pagam o vendedor, compram a dívida e o risco da inadimplência e lucram com os juros cobrados do consumidor.

### **Crédito Mercantil**

Total de dinheiro disponível para empréstimos a empresas.

### **Crédito Rotativo**

Refinanciamento do extrato pelo valor mínimo. As instituições cobram uma taxa de juros para isso.

### **CSA**

Sigla de *Control Self-Assessment*. Processo de auto-avaliação de controles e riscos de implementação de plano de ação para solução de problemas e melhoria dos processos internos.

### **CSLL**

Sigla de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Tributo federal que incide sobre o lucro líquido das empresas ou sobre o faturamento/receita bruta (caso das empresas tributadas sobre o Lucro Presumido) das pessoas jurídicas. A alíquota varia de acordo com a atividade da empresa.

### **Cupom**

Valor pago periodicamente por um título.

### **Cupom Cambial**

Diferença entre a taxa de juros interna e a desvalorização da taxa de câmbio do país.

### **Custeio Administrativo**

Valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos planos de benefícios de uma **EFPC**, conforme definido nos regulamentos e respectivos planos de custeio.

### **Custo de Oportunidade**

Termo usado na teoria econômica para indicar o custo de uma determinada ação escolhida em detrimento de outras oportunidades. Em outras palavras, o custo de oportunidade (também chamado de custo alternativo) representa o quanto um investidor deixa de ganhar em determinado investimento para investir em outro. O custo dos fatores de produção é mensurado a partir do seu custo de oportunidade. Um exemplo clássico é o da fábrica de cadeiras que, diante de uma oportunidade de negócios, decide começar a produzir também mesas. Mas ao alocarem recursos para

a produção das mesas, os administradores percebem que terão de deixar de produzir algumas cadeiras para alimentarem a demanda das mesas. O custo de oportunidade está no valor perdido da venda das cadeiras que deixaram de ser fabricadas.

### **Custo do Plano**

Definição aplicável à Deliberação CVM 371: valor reconhecido nas demonstrações financeiras do empregador como o custo de um plano em certo período. Os componentes do custo do plano são o custo normal, juros sobre o passivo, retorno real dos investimentos, ganhos ou perdas de exercícios anteriores, amortização do passivo atuarial e inicial, amortização de acréscimo do passivo.

### **Custo Fixo**

Gastos obrigatórios de uma empresa que permanecem inalterados independentemente de sua capacidade produtiva, como aluguel, energia, impostos etc.

### **Custo Irrecuperável**

Quando não se podem recuperar investimentos em projetos que não foram adiante.

### **Custo Normal**

Terminologia usada em algumas formas de financiamento do plano estruturado em regime de capitalização. É o valor atual, calculado atuarialmente, da parcela do benefício projetado a ser acumulado no ano seguinte.

### **Custo Variável**

Investimentos que oscilam conforme o volume de produção; por exemplo, mão-de-obra e matéria-prima.

### **Custódia de Títulos**

Serviço de conservação e administração de títulos em nome de outro investidor.

### **Custódia Fungível**

Quando o título retirado da custódia não precisa ser, necessariamente, o mesmo que fora depositado, embora deva ser da mesma espécie, qualidade e quantidade.

### **Custódia Infungível**

Quando os valores mobiliários depositados são mantidos discriminadamente pelo depositante.

## **Custos de Agency**

Despesas assumidas pelos acionistas de uma empresa para resolverem conflitos entre os administradores, credores ou acionistas.

## **CVM**

Ver **Comissão de Valores Mobiliários**.

## **VOLTAR**

# **D**

## **D+1**

Jargão do mercado financeiro que expressa o dia da operação e o dia da sua liquidação. O D significa hoje, e o numeral, o número de dias necessários para efetivar-se a operação. Exemplo: fazer um DOC D+2 significa que o depósito será feito hoje e o crédito entrará em dois dias.

## **D&O**

Sigla de *Directors and Officers*. Modalidade de seguro cujas apólices, na esfera corporativa, garantem tanto as indenizações dos acionistas, em caso de prejuízo provocado por má gestão administrativa, como a cobertura das despesas com advogados e com todo o material necessário à defesa, inclusive publicação de matérias na imprensa. Na esfera das EFPC, devido aos limites impostos pela legislação, a cobertura do D&O custeia apenas os gastos que o gestor terá com a sua defesa e todas as despesas pertinentes a ela. O seguro não é válido se for comprovado o dolo por parte do administrador.

## **Dano Direto**

Todo e qualquer dano material causado ao próprio objeto ou à parte de um objeto segurado.

## **Dano Estético**

Para efeito de seguro, todo e qualquer dano a bens e pessoas, que implique redução ou eliminação dos padrões de beleza estabelecidos.

## **Dano Moral**

Toda e qualquer ofensa ou violação que venha a ferir princípios de ordem moral de alguém, como os que se referem à sua liberdade, à sua honra, à sua pessoa ou à sua família.

## **Data de Concessão de Benefício**

Dia previsto para concessão do benefício do plano de previdência.



### **Data de Declaração**

Dia em que o conselho administrativo de uma empresa libera o pagamento de dividendos aos titulares registrados.

### **Data de Exercício da Opção**

Dia do registro em pregão da operação de compra ou de venda à vista das ações-objeto da opção.

### **Data de Inscrição**

Dia do registro da proposta de inscrição do interessado em participar do plano de previdência, simultaneamente à comprovação do pagamento da primeira contribuição.

### **Data de Pagamento**

Dia previsto para a empresa fazer o pagamento dos dividendos.

### **Data de Registro**

Dia em que aqueles que possuem as ações são apontados como beneficiários de dividendos e direitos sobre as ações.

### **Data de Vencimento da Opção**

O dia em que termina o direito de uma opção.

### **Data ex-direito**

Dia em que a ação passa a ser negociada na bolsa de valores sem direito a proventos (dividendos ou juros sobre capital próprio); as ações costumam sofrer um ajuste para baixo nas cotações nesta data, já que o investidor não tem mais direito aos proventos, já creditados no pregão anterior.

### **Day Trade**

Expressão em inglês que denomina uma combinação de operações de compra e de venda de um determinado ativo no mesmo dia.

### **Dealer**

Termo em inglês que, no mercado financeiro, denomina instituição credenciada pelo Banco Central a participar dos leilões informais de câmbio e títulos públicos. Escolhido entre os bancos mais ativos no mercado, tem a responsabilidade de informar aos demais bancos sobre a realização do leilão informal.

### **Debênture**

Título mobiliário de renda fixa emitido por uma empresa que precisa captar recursos para investir ou pagar dívidas. Os investidores que compram debênture recebem em troca uma taxa de juros fixa ou variável sobre o valor emprestado, ou seja, tornam-se credores da empresa, diferentemente dos investidores em ações que se tornam

sócios da empresa. Alguns tipos de debêntures, como as conversíveis, podem ser convertidos em ações em épocas e condições predeterminadas.

### **Decisão-Notificação**

É o documento pelo qual se dá conhecimento ao autuado do resultado do julgamento de auto de infração. Integram a Decisão-Notificação o relatório contendo o resumo dos fatos apurados, a análise da defesa e das provas produzidas.

### **Default**

Termo de origem francesa que significa calote de uma dívida.

### **Déficit**

Na contabilidade é o excesso de passivo em relação ao ativo, ou despesas e pagamentos maiores que o faturamento e o crédito.

### **Déficit Atuarial**

Quando cálculos atuariais avaliam que no futuro não haverá dinheiro para saldar benefícios de caráter previdenciários contratados. Não decorre necessariamente da má aplicação dos recursos no presente; muitas vezes, é consequência de mudanças das hipóteses atuariais nas quais estão baseados os planos de benefícios. Por exemplo, à medida que a expectativa de vida das pessoas aumenta, é necessário atualizar as tábuas de mortalidade nas quais se baseiam os cálculos atuariais – nessa substituição de tábuas pode surgir um déficit, já que os beneficiários terão mais tempo de vida para usufruir o benefício que será suportado por determinada quantia acumulada.

### **Déficit Comercial**

Quando o valor das importações feitas em um país supera o valor das exportações.

### **Déficit (Público) Nominal**

Quando o valor gasto pelo governo, levando em conta as despesas com os juros da dívida pública, excede o valor da sua arrecadação. Um país pode gastar menos do que arrecada e obter um **superávit primário**, mas ao incluir na conta as despesas com os juros, obter um déficit nominal.

### **Déficit (Público) Primário**

Quando o valor gasto pelo governo, sem levar em conta pagamentos dos juros da dívida pública, excede o montante da sua arrecadação.

### **Déficit Técnico**

Insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos de um plano de benefícios.

### **Deflação**

Redução do nível geral de preços de um país, uma situação oposta à **inflação**. Entre suas principais causas está a baixa oferta de moeda comparada à oferta de bens e serviços. Em outras palavras, a deflação é produzida quando a massa monetária cresce num ritmo menor que a oferta total de bens e serviços. Na prática, isso quase nunca ocorre, uma vez que os governos aumentam a oferta monetária num ritmo capaz de compensar esse crescimento. A deflação ocorre apenas em situação de recessão intensa – neste caso, é a demanda global que diminui e não a oferta física que cresce; diante da queda de demanda, a quantidade de dinheiro existente fica insuficiente em proporção à oferta que já está no mercado, razão pela qual os preços tendem a baixar. Normalmente, combate-se a deflação por meio de um aumento nos gastos públicos e um maior grau de endividamento público, como forma de aumentar a **demanda agregada**.

Difere da desinflação, que é tão-somente a redução do ritmo de alta de preços num processo inflacionário.

## **Demanda**

Procura por um bem ou serviço particular que determina o movimento da oferta. No conceito econômico, a demanda não é representada simplesmente pelo desejo ou a necessidade de um consumidor de adquirir algo, mas requer que ele tenha também a capacidade efetiva de pagar pela mercadoria ou serviço. A escolha de um determinado bem ou serviço por um consumidor está baseada em variáveis, como preço, preço dos outros bens substitutos e complementares, qualidade, renda e poder de compra e preferências pessoais.

## **Demanda agregada**

É a quantidade de bens ou serviços que a totalidade dos consumidores deseja e está disposta a adquirir em determinado período de tempo e por determinado preço. Ou, ainda, é a soma das despesas das famílias, do governo e dos investimentos das empresas. Essa demanda total que existe numa economia é um conceito importante nos planejamentos macroeconômicos: a política monetária e a política fiscal tentam influenciar a demanda agregada para alcançar metas desejadas de crescimento e emprego.

## **Democratização do Capital**

Processo que ocorre quando se transfere, total ou parcialmente, a propriedade de uma empresa fechada para outras pessoas que não mantêm necessariamente relações entre si, com o grupo controlador, tampouco com a própria companhia.

## **Demografia**

Ciência que estuda a dinâmica populacional humana e consiste numa ferramenta importante para a condução de planos previdenciários, principalmente em **regimes de repartição** ou de **benefício definido**. Por intermédio dos dados obtidos por meio de censos, estatísticas vitais e outras observações demográficas, é possível

verificar, por exemplo, o momento em que a população brasileira começou a experimentar um processo de envelhecimento – no caso, a partir do segundo quinquênio dos anos 80 do século passado – e os rumos que está tomando; o país caminha para uma estrutura etária cada vez mais envelhecida, composta de adultos e, sobretudo, de população idosa (em 2007, para cada indivíduo de 65 anos ou mais existiam dez pessoas entre 15 e 64 anos, ou seja, para cada indivíduo que potencialmente já estavam na inatividade havia dez em idade ativa; em 2050, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, essa relação terá caído para três ou 3,5), a exemplo do que já aconteceu na maioria dos países europeus. A atenção a esses padrões de comportamento reprodutivo e à mortalidade é fundamental à formulação de medidas preventivas para manter a solvência dos planos previdenciários, pois eles indicam, entre outras coisas, distorções na relação entre número de contribuintes e de beneficiários.

### **Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)**

Relaciona o conjunto de receita e despesa de empresa em determinado período, separados em três categorias: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento. A demonstração ajuda a responder questões como: a empresa está gerando caixa suficiente para comprar ativos adicionais necessários ao seu crescimento? Ou, a empresa está gerando caixa extra para pagar dívidas ou investir em novos produtos? São informações úteis não só para os administradores, mas também para os investidores. A Demonstração de Fluxo de Caixa é uma das quatro **demonstrações financeiras** básicas que compõem o **Relatório Anual** de uma empresa (os demais são **Balanço Patrimonial**, **Demonstração do Resultado do Exercício** e **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados**).

### **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)**

Indica mudanças na conta de lucros ou prejuízos acumulados desde o último **balanço patrimonial**. Os “lucros acumulados” representam um direito sobre os ativos e não os ativos em si, e o valor demonstrado não é necessariamente uma indicação da quantidade de caixa que a empresa tem. Muitas empresas retêm lucros para expansão dos negócios e não para acumular caixa em uma conta bancária. As mudanças nos lucros ocorrem porque os acionistas ordinários permitem que a empresa reinvesta os lucros que de outra forma seriam distribuídos como dividendos. O demonstrativo deve revelar os eventos que resultaram na modificação do saldo e o dividendo por ação do capital realizado. É uma das quatro **demonstrações financeiras** básicas que compõem o **Relatório Anual** de uma empresa (os demais são **Balanço Patrimonial**, **Demonstração do Resultado do Exercício** e **Demonstração de Fluxo de Caixa**).

### **Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**

Mostra a movimentação durante os exercícios nas contas componentes do patrimônio líquido, destacando o fluxo de uma conta para outra e a origem do acréscimo ou decréscimo no patrimônio líquido.

### **Demonstração de Origens de Aplicações de Recursos (DOAR)**

Apresentação contábil que especifica as medidas que possam ter originado variações no capital circulante líquido da empresa durante um determinado período. Detalha também a movimentação referente a financiamentos, como as origens de recursos, e investimentos da empresa e seu impacto no capital circulante líquido.

### **Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)**

Relaciona operações ao longo de um determinado período: o valor das vendas líquidas e, em seguida, os custos operacionais, custos financeiros e impostos. É feita uma subtração e do resultado extraem-se o lucro e os dividendos por ação. É comum os administradores realizarem previsões mensais ou trimestrais da demonstração de resultado do exercício. Se as receitas reais ficarem muito abaixo e os custos muito acima dos níveis previstos, devem-se tomar medidas corretivas. É uma das quatro **demonstrações financeiras** básicas que compõem o **Relatório Anual** de uma empresa (os demais são **Balanço Patrimonial**, **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)** e **Demonstração de Fluxo de Caixa**.

Numa EFPC, é o demonstrativo que informa receitas e despesas reconhecidas durante o exercício, de forma a evidenciar o resultado líquido dos planos de benefício.

### **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial e Assistencial**

Tem a finalidade de apresentar a posição patrimonial e de resultado de cada plano de benefícios administrado pela **EFPC**.

### **Demonstrações Contábeis**

Conjunto de relatórios emitidos anualmente pelas **EFPCs**. São compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos Financeiros e respectivas notas explicativas.

### **Demonstrações Financeiras**

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o **Relatório Anual** de uma empresa. As principais são o **Balanço Patrimonial**, **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)**, **Demonstração de Resultado de Exercício** e **Demonstração de Fluxo de Caixa**.

### **Demonstrativo de Investimentos**

Radiografia das aplicações financeiras dos planos de benefícios feitas mensalmente pela EFPC, mas cuja divulgação para participantes e assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006; deve integrar o Relatório Anual.

## **Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA)**

Documento elaborado pelo atuário responsável pelo acompanhamento do plano, assinado por ele e por representantes da EFPC e dos patrocinadores/instituidores, que deve ser enviado anualmente pela EFPC ao órgão supervisor, ou sempre que houver alteração que justifique nova avaliação atuarial.

## **Denominação**

Valor inicial ou principal de uma obrigação; valor de face.

## **Dependente**

Toda e qualquer pessoa física que, para efeitos legais, depende de outra, conforme legislação do Imposto de Renda e/ou Previdência Social. Em previdência complementar é o dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios para fins de recebimento de benefício.

## **Depreciação Acumulada**

Desgaste continuado ou perda de valor de bens físicos (em geral máquinas, edifícios e equipamentos) registrados no ativo permanente, em decorrência do uso, de causas naturais ou por obsolescência tecnológica; redução no preço de mercado. Para compensar a depreciação, as empresas calculam as perdas de valor dos ativos e as computam nos custos. Um dos métodos de cálculo da depreciação de um bem de capital é o da "linha reta", usado para o relatório dos acionistas: toma-se o custo do ativo, subtrai-se o seu valor residual estimado e divide-se esse valor líquido pelo tempo de vida útil do ativo. O quociente resultante é debitado como um custo anual. Há também o método do "balanço decrescente": anualmente deduz-se um percentual fixo do valor decrescente do ativo, de modo que os valores deduzidos nos primeiros anos são maiores.

## **Derivativo**

Qualquer ativo financeiro cujo valor é derivado de um outro ativo subjacente, ou cujos valores das transações estão atrelados ao comportamento futuro de outros mercados, como o de juros, por exemplo, com a finalidade de limitar ou transferir riscos. Esse tipo de contrato surgiu com o objetivo de oferecer uma proteção de **hedge** contra a volatilidade dos preços dos produtos agrícolas, tanto para os produtores como para as indústrias transformadoras. Logo, os intermediários entraram no negócio e estabeleceu-se um mercado de contratos futuros em Bolsas de Mercadorias, melhorando a eficiência e diminuindo o custo das operações de hedge. Mais tarde, entraram os especuladores, assumindo elevados riscos em busca de lucros rápidos. Este agente financeiro é importante porque, além de absorver o risco, traz liquidez ao mercado. Existem três tipos de derivativos: futuro, **opções** e **swaps**.



## **Deságio**

Depreciação do valor nominal de um título ou bem em relação ao valor real no mercado. Ou, ainda, depreciação do papel-moeda em relação ao ouro.

## **Desdobramento**

Também conhecido por **split**, a empresa com ações em bolsa desdobra cada ação em duas ou mais, a fim de reduzir seu valor nominal sem, no entanto, afetar a estrutura do capital da empresa. A decisão é tomada quando a ação da companhia está sendo negociada a preço muito elevado, o que costuma frear os negócios e reduzir a liquidez em bolsa. Em tese, a melhor faixa para a maioria das ações (*faixa de preço ótima*) seria entre R\$ 20,00 e R\$ 160,00 por ação; quando ultrapassasse o limite máximo, as ações deveriam ser desdobradas. Por exemplo: uma empresa cuja ação vale R\$ 5,00 pode promover o desdobramento trocando uma ação por cinco ações de R\$ 1,00. Ocorre, ainda, o desdobramento invertido, quando uma nova ação de R\$ 25,00 é trocada por cinco ações de R\$ 5,00.

## **Desenvolvimento Sustentável**

Conceito que pertence ao campo da ecologia e da responsabilidade social. Refere-se ao desenvolvimento de uma empresa, de um ramo industrial, ou de uma região, de modo que seu processo não esgote os recursos naturais que consome, nem danifique o meio ambiente, comprometendo a manutenção da atividade no futuro. No campo social, diz respeito a ações que vão além dos conceitos de filantropia, isto é, acompanham fórmulas para que as ações ou atividades se consolidem independentemente da participação do agente incentivador.

## **Despesa Administrativa**

Valor gasto com a administração do plano de benefícios.

## **Despesa Contingencial**

Valor pertinente à ocorrência de fatos nas áreas previdenciais, assistenciais, administrativas, trabalhistas e fiscais, oriundas de interpretações divergentes, que merecerão decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso pela entidade de fundos de pensão.

## **Despesa Financeira**

Custo dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos: juros, mora, multas contratuais etc.

## **Despesa Previdencial**

Ver **Recursos Utilizados**.

## **Despesas**

São os gastos indispensáveis de uma empresa que culminam com a geração de receitas, mas provocam necessariamente diminuições na situação de liquidez.



## **Desvio de Sinistralidade**

É a diferença, favorável ou desfavorável, na **taxa de sinistralidade**, em relação àquela tecnicamente esperada.

## **Desvio-padrão**

Cálculo que mede a dispersão de uma amostra; ou o quanto os valores se distanciam da média da amostra; é a medida estatística mais eficiente e mais utilizada para apurar o risco de qualquer investimento, a volatilidade de uma ação ou mesmo os resultados de um censo demográfico. Como é uma medida relativa, só pode ser analisada na comparação com uma outra variável ou um **benchmark**. Quanto menor é o desvio-padrão, mais estreita é a distribuição de probabilidade e, conseqüentemente, menor o risco da ação. A rigor, o desvio-padrão é uma média ponderada dos desvios em relação ao valor esperado, isto é, dá uma idéia da distância em que o valor efetivo vai se situar, para cima ou para baixo, em relação ao valor esperado.

## **DI**

Sigla de Depósitos Interfinanceiros, também conhecidos como CDI de um dia. Reflete o custo do dinheiro de um dia negociado no mercado interbancário e estabelece um padrão de taxa média diária relativa à troca de reservas interbancárias. Os bancos utilizam essa taxa como parâmetro para calcular as taxas para operações de empréstimo.

## **Diferencial**

Combinação de possíveis compras e vendas de opções sobre a mesma ação-objeto, porém de séries diferentes.

## **Diferimento**

Diferimento é o ato de diferir, palavra originária do latim *differe*, que significa adiar (transferir para outra data), demorar (fazer esperar). Diferir consumo significa adiá-lo para uma data futura. Quem poupa está diferindo consumo. O participante da previdência complementar difere consumo ao poupar parte da sua renda atual para utilização futura, por exemplo, para o período da aposentadoria. No sistema tributário, diferimento é o retardamento, em parte ou no todo, do imposto incidente sobre determinada mercadoria ou serviço, para uma fase posterior do seu ciclo econômico.

## **Direito Acumulado**

Corresponde às reservas constituídas pelo participante ou à reserva matemática, o que lhe for mais favorável, como definido pela LC 109, artigo 14, parágrafo único, de 29/05/2001. É o valor a ser portado para outro plano de benefícios pelo **participante** que optar pela **portabilidade**.

## **Direito Adquirido do Participante**

Direito ao benefício de complementação de aposentadoria quando preenchidas todas as condições estabelecidas para elegibilidade consignadas no regulamento do respectivo plano.

## **Direito de Regresso**

O direito de regresso (ou regressivo) é o direito de uma pessoa reaver de outra, que tenha sido causadora do dano, algo que desfalcou seu patrimônio, com o devido pagamento ou indenização.

## **Direito de Retirada**

É legalmente permitido o acionista se retirar de uma empresa, mediante o reembolso do valor de suas ações, quando for dissidente de deliberação de assembléia.

## **Direito de Subscrição**

É o direito de um acionista subscrever, em caráter preferencial, novas ações de uma sociedade anônima quando do aumento de seu capital. Ver também **Subscrição**.

## **Disclosure**

Termo em inglês que significa a divulgação, pela empresa, de informações relevantes que a tornem mais transparente e que permitem aos investidores tomar decisões com mais segurança. Um dos quatro valores clássicos da **governança corporativa**, juntamente com **fairness**, **accountability** e **compliance**, presentes nos códigos das boas práticas de alta gestão das companhias em toda a parte do mundo. Ver **Sarbanes-Oxley**.

## **Disponibilidade**

Total do dinheiro em caixa, em contas-correntes bancárias e em aplicações de liquidez imediata.

## **Disponível**

Valor composto pelas exigibilidades imediatas, que são as contas de caixa, contas bancárias, cheques para cobrança e aplicações no mercado aberto.

## **Distribuidora**

Ver **Sociedade Distribuidora**.

## **Divergência Não Planejada (DNP)**

Relatório que tem como objetivo apresentar a diferença percentual entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa mínima atuarial (TMA) do plano de aposentadoria. Atualmente, a taxa mínima atuarial do plano é IGP-DI + 6% ao ano.

O cálculo de divergência deve ser feito para cada segmento de aplicação dos investimentos: carteira de renda fixa, carteira de renda variável, carteira de empréstimos aos participantes da sociedade, carteira global. As EFPCs são obrigadas a preencher as informações da DNP e enviá-las semestralmente à Secretaria de Previdência Complementar

### **Diversificação da Carteira**

A compra pelo investidor de uma variedade de títulos e papéis, de modo que o risco associado a cada um deles é neutralizado pelo conjunto.

### **Dívida**

Vínculo em virtude do qual uma pessoa, denominada devedor, se compromete a pagar a outra, denominada credor, uma determinada soma de dinheiro ou bens e serviços. As dívidas se originam quando os credores fazem empréstimos aos devedores e estes então se comprometem com a devolução num determinado prazo e sob certas condições, geralmente cobrança de uma taxa de juros.

As economias modernas, nas quais o consumo é estimulado para a manutenção da produção e a conseqüente geração de riquezas, estão baseadas, em grande parte, em dívidas de curto prazo contraídas por particulares, por empresas e pelo Estado. Nestes casos, apenas as pequenas quantias são efetivamente cobradas em espécie; para as demais, se empregam diversas formas de crédito mediante o uso de instrumentos mercantis específicos, como letras de câmbio, bônus etc.

### **Dívida de Curto Prazo**

Compromisso financeiro a ser saldado num prazo em geral inferior a um ano.

### **Dívida de Longo Prazo**

Compromisso financeiro a ser saldado num prazo em geral superior a um ano.

### **Dívida Externa Privada**

Soma dos débitos das empresas sediadas no Brasil com credores estrangeiros. A captação de recursos externos por empresas ocorre geralmente com o aval do governo cujo interesse é atrair divisas que servirão para amortizações e pagamentos de juros.

### **Dívida Externa Pública**

Soma dos débitos de um país contraídos com credores estrangeiros, que podem ser governos, empresas públicas ou privadas, entidades e pessoas. As dívidas – contraídas quando se financiam importações ou quando os governos tomam empréstimos com bancos, organismos internacionais ou outros governos – são representadas por títulos emitidos pelo país devedor que especificam condições de juros, carência, vencimentos, garantias etc. Esses títulos da dívida externa são um indicador do **risco do país**. Muitos países em desenvolvimento contraíram grandes dívidas externas durante a década de 70. No início dos anos 80, os juros

aumentaram bruscamente e produziu-se no mercado mundial a chamada crise da dívida. Esses compromissos obrigaram os países devedores a adotarem medidas de saneamento fiscal, pois a maior parte das dívidas era do governo e das empresas públicas, que aplicaram os recursos em projetos de baixa rentabilidade e longa maturação.

### **Dívida Interna Privada**

Soma dos débitos das empresas adquiridos com governos, empresas e pessoas dentro do país.

### **Dívida Interna Pública**

Soma dos débitos do governo adquiridos com empresas, bancos e pessoas dentro do próprio país. Quando as despesas do governo superam as receitas é necessário cobrir o déficit e, para isso, existem três possibilidades que podem, inclusive, ser adotadas em conjunto: a emissão de papel moeda, o aumento da carga tributária e o lançamento de títulos públicos no mercado.

### **Dívida Mobiliária Federal**

Débito do governo federal, mais o dos estados e municípios, com empresas, bancos e pessoas dentro do país, resultado do somatório dos títulos públicos em poder do mercado.

### **Dividend Yield**

Expressão em inglês para o índice que mede se a empresa é uma boa pagadora de dividendos. As empresas que atingem maior percentual na divisão do dividendo pago por ação pelo preço atual da ação são as que melhor remuneram seus acionistas. Esse indicador pode ser usado na análise da rentabilidade esperada de uma ação. Por exemplo, se uma ação custa R\$ 100,00, e se espera, com base na política de distribuição e nas projeções de lucro da empresa, uma distribuição de dividendos de R\$ 15,00 por ação, tem-se então um *yield* de 15%.

### **Dividendo**

Parte proporcional dos lucros correspondente a cada ação que pode ser distribuída entre os acionistas. A Lei de Sociedades Anônimas estabelece que pelo menos 25% do lucro líquido da empresa sejam distribuídos na forma de dividendos. Além dessa distribuição mínima exigida por lei, a empresa pode optar por distribuir o total do lucro líquido, reter uma parcela para financiar novos investimentos com recursos próprios, ou cancelar dívidas.

### **Dividendo Cumulativo**

Transferência para outro exercício dos dividendos a serem pagos aos acionistas de uma empresa.

## **Dividendo em Ação**

Forma de distribuição de dividendo em que o acionista recebe em ações o equivalente ao percentual de dividendos que lhe cabe. Num dividendo em ação de 5%, o detentor de cem ações recebe cinco ações adicionais, sem custo. O mecanismo pode ser usado, por exemplo, quando os lucros da empresa têm uma alta muito brusca, a partir da qual se configura uma tendência de o preço das ações subirem mais que o ideal, fora da **faixa de negociação ótima**, comprometendo sua liquidez.

## **Dividendo Pro rata**

Dividendo distribuído proporcionalmente ao tempo transcorrido do exercício social.

## **Divisas**

Denominação de moedas estrangeiras de que uma nação dispõe ou da própria moeda de um país quando usada em transações comerciais. Papéis, como letras de câmbio e cheques, também são divisas quando conversíveis em moeda estrangeira.

## **Dobrista**

Ver **Autopatrocinado**.

## **DOC**

Sigla de Documento de Ordem de Crédito. Documento para transferência de valores entre contas bancárias.

## **Dólar Cabo**

Expressão usada quando se transfere eletronicamente o valor referente ao dólar paralelo para uma conta corrente no exterior, sem o manuseio das cédulas; cotação de compra ou venda da moeda norte-americana fora dos canais de conversão autorizados pelo Banco Central.

## **Dólar Comercial**

Taxa de câmbio publicada pelo Banco Central, utilizada nas operações comerciais do país, no pagamento do serviço da dívida externa e nas remessas de dividendos das empresas com sede no exterior. Há uma taxa para venda e outra para compra de dólares pelos bancos.

## **Dólar Futuro**

Previsão do mercado financeiro do valor da moeda no futuro; o investidor se preserva de eventuais variações do mercado.

## **Dólar Paralelo**

Cotação para comprar ou vender a moeda fora dos meios oficiais de conversão, geralmente realizada por doleiros. Em épocas de inflação alta, o dólar paralelo

representa importante reserva de valor; com a inflação estável e em baixa, esta alternativa de investimento perde importância. Dólar *black* ou câmbio negro.

### **Dolo**

Qualquer manobra consciente por parte de uma pessoa com a intenção de causar prejuízo a outra pessoa; ato de má-fé, fraudulento, visando a prejuízo preconcebido, físico ou financeiro.

### **Dotação Inicial**

Valor do aporte que pode ser exigido do patrocinador no momento de sua adesão ao plano de benefícios para cobertura dos encargos acumulados dos benefícios.

### **Dow Jones Industrial Average**

Índice que usa a cotação das 30 ações mais negociadas (*blue chips*) na Bolsa de Valores de Nova Iorque para mostrar a performance do mercado norte-americano. É o mais importante e tradicional índice no mercado mundial, criado em 1884 por Charles Dow. Estão entre essas 30 companhias a Alcoa, American Express, AT&T, Bethlehem Steel, Boeing, Coca-Cola, DuPont, Eastman Kodak, Exxon, General Electric, IBM, McDonald's, Merck, Texaco etc.

### **Dprev**

Sigla de Declaração Sobre Opção de Tributação de Planos Previdenciários, que formaliza a opção por um regime de tributação feita pelos participantes de planos de benefício de caráter previdenciário. O seu formato é eletrônico e permite ao declarante (entidades de previdência complementar, sociedades seguradoras ou administradores do Fapi) o preenchimento, validação e gravação eletrônica dos dados para entrega à Secretaria da Receita Federal (SRF).

### **DRAA**

Ver **Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial**.

### **Drawback**

Termo inglês que significa literalmente "devolução" ou "reembolso". No mercado de comércio internacional, refere-se à devolução do imposto de importação, ou imposto alfandegário, na sua totalidade ou em parte, quando a matéria-prima, ou componente, importada será usada na fabricação de artigo ou produto com finalidade de exportação.

### **Dumping**

Termo em inglês que define a prática de vender produtos a preços artificialmente mais baixos que os custos, para eliminar concorrentes e conquistar mercado. Além dessa prática empresarial predatória, uma situação de *dumping* pode surgir também como uma consequência de subsídios governamentais a determinados setores.

## Duplicata

Título privado de crédito emitido pelo credor (vendedor da mercadoria) e que corresponde a uma fatura da venda para pagamento em determinada data. O título é formal e nominativo e pode ser usado como lastro em operações de crédito.

## Duration

Denominação em inglês para o indicador que mede a sensibilidade de títulos à variação da taxa de juros. Seu cálculo é baseado no fluxo de caixa do título e no valor presente do título, e o resultado revela o prazo médio no qual o detentor do título terá recebido o pagamento total. Como existem constantes variações de taxa de juros no mercado, haverá, conseqüentemente, variações no valor presente do título e na sua *duration*. Quando ocorre um aumento de taxa de juros, o valor presente diminui e a *duration* também diminui.

## VOLTAR

# E

## EAPC

Ver **Entidade Aberta de Previdência Complementar**.

## EFPC

Ver **Entidade Fechada de Previdência Complementar**.

## Ebitda

Sigla de *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa "rendimentos antes dos juros e impostos, depreciação e amortização"; a geração de caixa que baliza a capacidade de investimento da empresa. Administradores, analistas de títulos e executivos responsáveis por empréstimos bancários freqüentemente calculam o EBITDA nas **Demonstrações dos Resultados dos Exercícios**.

## E-card

Sistema de pagamentos destinado exclusivamente a compras na internet.

## Econometria

Aplicação de técnicas matemáticas e estatísticas à resolução de problemas de economia. Baseia-se na construção de modelos formais por meio dos quais é possível verificar hipóteses, medir variáveis estatísticas e realizar provas de



simulação. Nas últimas décadas, o uso de técnicas econométricas tornou-se uma prática usual que valida teses de cunho teórico. Ou seja, a econometria permite exprimir leis econômicas em linguagem matemática com finalidade de comprovações empíricas.

## **Economia**

Entre inúmeras definições para o vocábulo, as de uso mais corrente são: o modelo de condução da atividade econômica de toda a sociedade (macroeconomia) e a administração eficiente de materiais escassos para a produção de bens e de fatores de produção numa empresa, como o trabalho e o capital (microeconomia). A economia moderna divide-se em economia agrícola, coletiva, estatal, industrial, internacional, livre, mista, nacional, pura, social, entre outras; o estudo da economia também abrange grande número de escolas em geral com propostas metodológicas conflitantes.

## **Economia Aplicada**

Parte da Ciência Econômica que utiliza conhecimentos teóricos para examinar problemas práticos e buscar soluções no plano das políticas públicas, das finanças e da condução dos negócios agrícolas, comerciais e industriais. A rigor, não há diferença entre a economia teórica e a economia aplicada: enquanto uma formula conceitos abstratos de uma realidade econômica, a outra determina alternativas, métodos e processos de aplicação tanto no âmbito empresarial quanto no âmbito da sociedade.

## **Economia de Escala**

Ocorre quando o custo médio da produção de um bem diminui com o aumento da escala de produção. Há dois tipos de economias de escala: 1) a interna, quando se aumenta a eficiência dentro de uma empresa a partir do aprimoramento de procedimentos técnicos, como a adoção de novas tecnologias, o avanço de processos de automação, a organização do trabalho, o investimento na pesquisa de novos produtos ou modernização dos bens produzidos etc.; e 2) a externa, quando um determinado setor se une para diminuir os custos de financiamento ou de obtenção de matérias-primas, ou quando se compartilham certos processos tecnológicos de modo que as matérias-primas e os serviços técnicos sejam semelhantes, diminuindo, assim, seu custo.

## **Economia de Mercado**

Sistema econômico chamado também de “economia de livre mercado” ou “economia livre”, no qual a alocação de recursos é determinada apenas pela oferta e procura e não pela interferência direta do governo. Ou seja, os principais processos e operações econômicos são operados por particulares (empresas e consumidores)

e a interferência governamental é delimitada por um marco jurídico. Sua aplicação tem limitações nos países capitalistas que, na prática, adotam sistemas de **economia mista**, com graus variados de interferência do Estado.

### **Economia Informal**

Parte da economia de um país que está constituída por trabalhadores autônomos e pequenas empresas que não estão integradas plenamente no marco institucional que regula as atividades econômicas: no setor informal nem sempre se cumprem as leis trabalhistas, previdenciárias ou simplesmente burocráticas que o Estado impõe ao setor privado; tampouco se pagam diversos impostos e taxas fiscais. O setor informal tende a ser amplo nos países menos desenvolvidos, mas seu volume não é desprezível nas economias mais adiantadas, onde boa parte da mão-de-obra pouco qualificada é formada por imigrantes ilegais. São características da economia informal a baixa produtividade, o uso intensivo de mão-de-obra e o baixo nível de capitalização.

Muitos trabalhadores do setor informal da economia não têm um trabalho estável e regular e, por isso, boa parte deles é contabilizada entre os desempregados ou são classificados de subempregados. Não obstante, pertencem à população ocupada, pois, apesar de trabalharem no setor informal, realizam significativos aportes na economia nacional. Em alguns países, o setor informal chega a ocupar mais da metade da população economicamente ativa, e sua contribuição ao produto interno bruto pode oscilar entre um quinto e um terço do total.

### **Economia Mista**

Sistema econômico de mercado no qual os meios de produção possuem algum componente de intervenção estatal que pode ser um amplo setor de empresas estatais, a existência de controles de preços ou uma política econômica que enfatiza a planificação. Geralmente, nos países capitalistas, o Estado, além de orientar a economia vigente, detém a propriedade de empresas de setores estratégicos, como transporte, saúde, educação, indústrias de base e bancos.

### **Efeito Co-seguro**

A conclusão de que a fusão de duas empresas diminui o risco de uma delas se tornar inadimplente.

### **Efeitos Colaterais**

Reações que inovações tecnológicas e novos projetos podem causar em outros departamentos de uma empresa.

### **Elasticidade**

Em termos gerais, mede o grau de resposta de uma variável às mudanças de outra; por exemplo, a mudança na demanda por determinado bem em função da variação

de seu respectivo preço. A elasticidade de oferta registra as mudanças de quantidade de uma mercadoria produzida ante uma variação dos preços; a elasticidade cruzada da demanda mede o aumento ou a redução da demanda de uma mercadoria quando há uma mudança no preço de outra; a elasticidade de substituição indica o grau de facilidade ou dificuldade com que um consumidor substitui uma mercadoria por outra.

A demanda e a oferta podem ser: “perfeitamente elásticas”, quando uma mudança mínima no preço de um bem resulta numa mudança grande na quantidade demandada ou oferecida (bens não-indispensáveis à subsistência utilizados pelos setores médios da economia); “relativamente elástica”, quando tais mudanças são mais proporcionais (por exemplo, artigos de luxo consumidos pela camada mais rica da população que, mesmo havendo alta nos preços, não deixam de consumi-los); “unitária”, quando a mudança no preço de origem provoca uma mudança da mesma proporção na demanda ou oferta do produto; e “perfeitamente inelástica”, quando a mudança no consumo permanece inalterada ante a variação de preço (por exemplo, um ingrediente indispensável à subsistência, como o sal, tem seu consumo inalterado apesar de eventuais variações de preço).

### **Elegibilidade**

Qualidade do que é elegível. Significa as condições para a obtenção do benefício nos termos do regulamento do plano.

### **Elegível**

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos de elegibilidade.

### **Emissão**

Em economia, é o ato de pôr dinheiro ou títulos em circulação.

### **Emissão de Apólice**

Conjunto de providências tomadas por um segurador no momento de criar uma nova apólice.

### **Emolumentos**

No mercado de ações, referem-se à taxa paga à bolsa de valores em remuneração pelos negócios de compra e venda realizados em suas instalações; no mercado segurador, referem-se às taxas adicionais cobradas do segurado para cobrir despesas com impostos e outros encargos a que está sujeito o seguro – por exemplo, o custo de emissão de uma apólice.

### **Emprego**

O nível de emprego e a renda dos trabalhadores refletem o nível de atividade de uma economia. Quanto maior a atividade econômica, maior o número de postos de

trabalho. O avanço tecnológico torna a produção mais automatizada e menos demandante de mão-de-obra de menor qualificação, agravando os índices de desemprego. Há um desejo intrínseco na condução de uma política econômica de se atingir uma situação de pleno emprego. Mas, mesmo numa situação de pleno emprego, sempre haverá um desemprego mínimo inevitável, conhecido como desemprego friccional (resultante do tempo existente entre a saída de um trabalhador de um posto de trabalho e a sua entrada em outro).

### **Empresa Patrocinadora**

Ver **Patrocinador**.

### **Empréstimos de Regularização**

Recursos normalmente cedidos por instituições internacionais, como o **Fundo Monetário Internacional**(FMI) e o **Banco Mundial (Bird)**, para que o país equilibre o seu **Balanço de Pagamentos**.

### **Endosso**

Declaração escrita no verso de um título de crédito ou documento comercial transmitindo sua propriedade a outro; instrumento utilizado pelo segurador quando é necessário alterar dados, modificar condições ou objetos da apólice ou transferi-la a outro.

### **Entidade Aberta de Previdência Complementar - EAPC**

De acordo com a Lei Complementar nº 109, de 2001, é aquela constituída na forma de sociedade anônima, com fins lucrativos, com o objetivo de operar planos de benefícios de caráter previdenciário, que deve estar disponível a qualquer pessoa física, independentemente de seu vínculo profissional ou associativo. Nesse tipo de entidade é possível contribuir de forma individual ou em conjunto com uma empresa para a formação de fundos com a finalidade de acumular uma renda, como numa espécie de caderneta de poupança que, no futuro, poderá ser concedida em forma periódica e continuada ou em pagamento único. Seu funcionamento é autorizado e fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, órgão do Ministério da Fazenda, e sua normatização compete ao Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

### **Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC**

Também prevista pela Lei Complementar nº 109, de 2001, e conhecida, em geral, como **Fundo de Pensão**, é aquela constituída sob a forma de sociedade civil ou fundação, sem fins lucrativos, com a finalidade de administrar planos privados de concessão de benefícios complementares de aposentadoria, acessíveis a grupos específicos de pessoas, por intermédio de seus empregadores, chamados de **patrocinadores**. Tais planos de benefícios são ainda facultados aos associados ou membros de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, por meio

de suas respectivas entidades representativas, denominadas **instituidores**. A fiscalização das EFPCs, ou fundos de pensão, é realizada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, órgão do Ministério da Previdência Social. A sua regulação cabe ao Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, órgão colegiado também vinculado ao Ministério da Previdência Social. Cada entidade deve ter um estatuto e cada plano deve possuir um regulamento. Para atuar, é obrigatória a composição de um Conselho Deliberativo, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva. A composição desses órgãos depende do perfil do conjunto de patrocinadores, que pode ser predominantemente público ou privado.

### **Entidade com Multiplano**

Aquela que administra plano ou conjunto de planos de benefícios para grupos diversos de participantes com independência patrimonial.

### **Entidade Multipatrocinada**

**Entidade Fechada de Previdência Complementar** que congrega mais de um **patrocinador** ou **instituidor**.

### **Entidade Singular**

**EFPC** que possui apenas um **patrocinador** ou **instituidor**.

### **Equação Fundamental da Contabilidade**

O **ativo** é igual ao **passivo** exigível mais o **patrimônio líquido**.

### **Equilíbrio do Mercado**

Hipótese de consenso quanto aos preços dos ativos negociados entre compradores e vendedores. Pode ocorrer quando a oferta e a procura de um determinado ativo estão equivalentes. Condição também em que não existem tendências, ou, se existem, anulam-se entre si, produzindo estabilidade. Por exemplo, quando a oferta de mercadoria, capital ou trabalho atinge um preço equivalente ao da demanda existente. É uma ferramenta conceitual usada para as análises do comportamento dos mercados que possibilita a compreensão das condições através das quais se atinge o equilíbrio num processo econômico qualquer.

### **Equilíbrio Técnico Atuarial**

Expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um plano de benefícios, acrescidos das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

### **Equity**

Termo em inglês que expressa a diferença entre o valor de uma propriedade e as demandas existentes contra ela (por exemplo, o valor atual de uma casa menos o valor da hipoteca). Ou seja, consiste no patrimônio líquido de uma pessoa ou empresa. No mercado de ações, representa o valor líquido de uma empresa da qual

o investidor possui ações, ou os direitos residuais dos acionistas sobre os ativos da empresa.

### **Equivalência Atuarial**

Expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um plano de benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

### **Escala**

Diz respeito à planta da empresa; ganhos de escala estão associados ao aumento da planta da empresa, que pode acarretar uma redução no pagamento de fornecedores, em função do aumento da quantidade comprada.

### **Escassez**

Em economia, significa quantidade insuficiente de um bem em relação às necessidades e desejos dos consumidores. Tudo o que é comercializado, ou que tem um valor de mercado, é considerado um bem escasso, uma vez que há um controle sobre a oferta. Por exemplo, a atmosfera está disponível igualmente a todo o momento e a todas as pessoas e, portanto, não há escassez de ar do ponto de vista econômico. Já a água potável é um bem econômico escasso, pois, ainda que seja abundante em algumas regiões, há um limite para a sua obtenção. Teóricos já definiram as ciências econômicas como uma atividade criada para gerir a escassez: quando se decide aumentar o uso de uma determinada matéria-prima escassa na produção de determinado bem, significa que sobrarão menos matéria-prima para a produção de outros bens.

### **Especulação**

Operação financeira de risco (comprar em baixa para vender em alta) em mercado de títulos, ações, imóveis ou *commodities*, com o objetivo de ganho rápido, mas que também pode registrar perdas estrondosas. O termo ganhou uma conotação negativa, principalmente nos discursos políticos, por supostamente produzir alta de preços e prejudicar os consumidores. A especulação é, no entanto, uma prática usual em todo o mundo e, muitas vezes, acaba por regular indiretamente o mercado, o que, ao final, favorece tanto os especuladores quanto os consumidores. Por exemplo, se um país produz uma safra de trigo muito acima do esperado, o preço do grão cai e o consumo aumenta, gerando o risco de uma escassez do produto; ao comprar o trigo no momento de baixa para revender mais tarde, os especuladores criam uma reserva de trigo que será vendida, seguramente mais cara, quando os estoques iniciais terminarem. Porém, ao vender esse trigo, o especulador está impedindo o desabastecimento do mercado e, conseqüentemente, evitando uma alta ainda maior dos preços. A especulação funciona nesse caso como uma regulação espontânea dos preços. As áreas de atuação preferidas dos especuladores



são as bolsas de valores e de mercadorias, bem como os gêneros de primeira necessidade.

### **Estabilização**

Termo associado à redução da variação das taxas de algum indicador econômico (taxa da inflação, por exemplo) para os níveis de países desenvolvidos. Denomina, portanto, as políticas monetárias adotadas, com o objetivo de equilibrar as principais variáveis da economia, especialmente a **inflação**. As políticas de estabilização tentam combinar uma taxa de crescimento aceitável com uma inflação baixa e controlada; para isso, busca-se reduzir ou limitar as flutuações da moeda nacional, evitando desequilíbrios da balança comercial, e administrar a massa monetária em circulação e o déficit fiscal, de tal modo que se impeça uma subida incontrollável dos preços e, ao mesmo tempo, crie-se um clima de confiança política para atrair investimentos. O controle do déficit fiscal, além de estimular a **demanda agregada**, é importante para evitar surtos inflacionários que costumam aparecer quando há um reaquecimento da economia, ou quando a economia cresce rapidamente.

### **Estagflação**

Quando a economia de um país encontra-se, simultaneamente, em estagnação (ou recessão), declínio do nível de produção e emprego, com inflação.

### **Estatização**

Quando o Estado assume a propriedade e o controle de atividades que antes estavam em poder de particulares, método defendido por diversas vertentes de ideologia socialista como forma de garantir bens e serviços mais baratos a toda a população ou por razões estratégicas. Existem duas principais modalidades de estatização: quando o Estado se considera dono de certos bens ou recursos necessários à prestação de um serviço, mas arrenda ou concede aos particulares (frequências de rádio, televisão e telefonia; exploração de minas etc.), ou quando o Estado assume tanto a propriedade como a gestão de empresas e instituições, seja criando-as ou tomando-as do setor privado. A estatal pode ter o formato de uma sociedade anônima em que todas as ações pertencem ao setor público ou apenas uma parte delas. Neste último caso, e particularmente quando o Estado não possui o controle acionário, é chamada de sociedade com participação estatal. É comum, no mundo atual, o Estado deter serviços e obras de infra-estrutura, abastecimento de água, eletricidade, telefone, hospitais, etc.

### **Estatuto**

Conjunto de princípios e normas que norteiam a **Entidade Fechada de Previdência Complementar** e definem as diretrizes para os atos de seus órgãos de administração, deliberação e fiscalização. Conjunto de normas e princípios



determinado pelos fundadores de uma sociedade de ações. Incluem-se questões como: a maneira pela qual são eleitos os diretores; os direitos de preferência na compra de novas ações que sejam emitidas; procedimentos para mudanças do próprio estatuto etc. Uma sociedade por ações só passa a existir oficialmente depois de o estatuto ser registrado e aprovado na Junta Comercial do Estado.

### **Estipulante**

Pessoa física ou jurídica que contrata um seguro a favor do segurado.

### **Estrutura de Capital**

Combinação de várias modalidades de capital de terceiros com o seu próprio. A expansão de uma empresa, por exemplo, demanda capital e este pode ser proveniente de uma dívida com terceiros. Essa dívida pode trazer duas vantagens: os juros pagos são dedutíveis de impostos, gerando uma redução no custo efetivo da dívida; os detentores da dívida recebem um retorno fixo, portanto, os acionistas não precisam se preocupar em dividir os lucros caso o negócio seja bem-sucedido. Em contrapartida, há também duas grandes desvantagens: quanto maior o índice de endividamento, maior o risco da empresa e, conseqüentemente, maior o custo do financiamento da dívida; e ainda, se a empresa passar por dificuldades e o lucro operacional não cobrir as despesas com os juros, os acionistas terão que fazê-lo ou a empresa poderá falir.

### **EURO**

Nome da moeda oficial de 13 dos 27 países da União Européia, que entrou em vigor em 01/01/1999 como unidade de conta e passou a circular como moeda legal a partir de 01/01/2002. Foi adotada pelos países que se comprometeram com metas relacionadas ao déficit público (de até 3% do PIB) e outras condições fixadas no Tratado de Maastricht.

### **Eurodólar**

Denominação dada à moeda norte-americana depositada em bancos comerciais fora dos Estados Unidos, resultado de empréstimos ou despesas do país feitos no exterior. Chama-se eurodólar porque foi um processo que teve início na Europa.

### **Excedente Financeiro**

Diferença positiva entre a taxa de rentabilidade líquida obtida pela aplicação dos recursos da reserva matemática de benefícios concedidos e a remuneração garantida durante o período do benefício do plano de previdência,

### **Exclusão do Direito de Preferência**

Desde que autorizada em estatuto a aumentar seu capital, uma empresa poderá emitir títulos sem direito de preferência aos antigos possuidores de ações, debêntures ou outros papéis conversíveis em ações.

## **Ex-direitos**

Denominação da ação cujos direitos concedidos por uma empresa foram exercidos.

## **Execução de Ordem**

Realização de uma ordem de compra ou venda de valores mobiliários.

## **Exercício de Opções**

Ao comprar (ou vender) uma opção, o investidor compra (ou vende) o direito de comprar ou vender um ativo a um determinado preço (preço de exercício) em uma determinada data. O exercício da opção é quando este direito é exercido pelo investidor ao preço de exercício determinado na opção.

## **Exercício Social**

Período de tempo (geralmente 12 meses), findo o qual as pessoas jurídicas apuram seus resultados; pode coincidir, ou não, com o ano-calendário, de acordo com o que dispuser o estatuto ou o contrato social.

## **Ex Gratia**

Qualquer indenização de sinistro não coberto pela apólice de seguros.

## **Exigibilidades**

Exigências financeiras; dívidas que a empresa tem de pagar.

## **Exigível em Longo Prazo**

**Exigibilidades** que vencem após o encerramento do exercício subsequente.

## **Exigível Atuarial**

Conta contábil que registra o total das reservas matemáticas do plano de benefícios.

## **Exigível Contingencial**

Somatório dos valores relativos a questões de origem previdencial, assistencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes que merecerão decisões futuras, podendo vir a gerar ou não desembolso pela **Entidade**

## **Fechada de Previdência Complementar.**

## **Expectativa de Morbidade**

A probabilidade de uma categoria de expostos ao risco acidentar-se ou adoecer, em um período determinado de tempo.

## **Expectativa de Mortalidade**

Mortes esperadas num determinado período de tempo, segundo os números de uma **tábua de mortalidade**.

## **Expectativa de Vida**

Média de anos que pessoas de determinados grupos populacionais podem ainda viver, avaliada a partir da faixa etária e dos dados da **tábua de sobrevivência**.

## **Expectativas homogêneas**

Quando a maioria dos agentes do mercado tem as mesmas expectativas com relação ao comportamento das principais variáveis econômicas.

### **Experiência de Mortalidade**

Informações que se obtêm a partir da observação de grupos populacionais ou de grupos de pessoas selecionadas, sendo estes últimos casos os das tábuas de mortalidade utilizadas pelas seguradoras.

### **Exportação**

Vendas de bens e serviços de um país a outro. Boa parte da produção de quase todos os países é destinada às exportações, afinal trata-se de uma ferramenta importante de política econômica, pois com as exportações superando as importações há saldo na **balança comercial**. As exportações são *visíveis* quando envolvem mercadorias; *invisíveis* quando se referem a serviços como turismo, movimentos bancários, juros, transportes, seguros, heranças etc.; e *não-remuneradas* quando se tratam de mercadorias ou serviços exportados como pagamento de juros sobre empréstimos ou amortização de capital, pois não captam moeda estrangeira.

### **Extra Prêmio**

Prêmio suplementar instituído por uma seguradora diante do agravamento de um risco.

### **Extrato**

Documento enviado periodicamente a cada participante de Plano de Benefícios, contendo informações individualizadas sobre sua participação; ou documento que fica disponível ao participante, contendo informações individualizadas sobre as condições para opção pelos institutos do **Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade** ou **Resgate**.

### **VOLTAR**

## **F**

### **FAC**

Sigla de Fundo de Aplicação em Cotas. Ao contrário dos demais fundos de investimento, o FAC não negocia com papéis e títulos no mercado, mas compra e vende cotas dos demais fundos de investimentos, ou seja, é um fundo de fundos.

### **FAC de FIF**

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundo de Investimento Financeiro. Compra cotas de vários fundos existentes no mercado como forma de diversificar o risco.

### **Factoring**

Atividade comercial de compra ou administração de direitos de crédito de outra empresa, resultantes de vendas de mercadorias ou de prestação de serviço realizadas a prazo. Com isso, as empresas recebem imediatamente os créditos futuros – duplicatas, cheques pré-datados etc. – e aumentam seu capital de giro e, conseqüentemente, o poder de negociação nas compras à vista de estoques ou de matéria-prima. O sistema também ajuda a reduzir o custo do dinheiro, dado que elimina a intermediação dos bancos na operação, e é muito utilizado por pequenas e médias empresas e, também, por exportadores. Embora comprem ativos financeiros, as empresas de *factoring* não fazem captação de recursos de terceiros, nem intermedeiam empréstimos com bancos. A *factoring* também está autorizada a prestar serviços administrativos às empresas-clientes.

### **Fairness**

Expressão inglesa que pode ser compreendida como senso de justiça. É um dos quatro valores clássicos da **governança corporativa**, juntamente com **disclosure**, **accountability** e **compliance**, presentes nos códigos das boas práticas de alta gestão das companhias em toda parte do mundo. Por exemplo, *aremuneração do executivo principal deverá ser aprovada pelo conselho de administração; ficam vedados privilégios como empréstimos pessoais a diretores executivos; definem-se penas para fraudes corporativas etc.* Ver **Sarbanes-Oxley**.

### **Faixa de Retenção**

Determina os limites de responsabilidade de um segurador, ressegurador ou de um conjunto de retrocessionárias.

### **FAPI – Fundo de Aposentadoria Programada**

É uma opção de aposentadoria complementar criada juntamente com o Plano de Incentivo à Aposentadoria, destinado a complementar a renda da aposentadoria. Funciona como um condomínio aberto cujas cotas podem ser subscritas por empregadores em favor dos seus empregados e administradores ou diretamente por estes. O prazo de capitalização é de dez anos. O trabalhador pode retirar a sua parte a qualquer tempo, mas os saques feitos antes de dez anos estarão sujeitos a uma alíquota de 25% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Os recursos do FAPI são aplicados em carteira diversificada de ativos financeiros, conforme disposições emanadas do Bacen, estando suas quotas, em conseqüência, sujeitas às oscilações positivas e negativas inerentes a esses ativos. Os Fundos

podem ser instituídos e administrados por instituições financeiras ou por sociedades seguradoras autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O FAPI foi constituído pela Lei nº 9.477, de 24 de julho de 1997.

### **Fator Atuarial**

Fator calculado com base em premissas que poderão ser de natureza financeira, biométrica e demográfica, entre outras, com o objetivo de preservar o equilíbrio entre compromissos e obrigações recíprocas, a exemplo do cálculo de contribuições, prêmios de seguros etc.

### **Fator de Capacidade**

Fator que reflete a perda do poder aquisitivo em termos reais ocorrida nos salários ou benefícios, obtido em função do nível de inflação estimada no longo prazo e da frequência dos ajustes.

### **Fator Previdenciário**

Coeficiente atuarial utilizado pela Previdência Social para cálculo de aposentadoria desde 1999, quando passou a vigorar a Lei 9.876, aprovada no ano anterior. A equação do fator previdenciário faz um cruzamento entre a idade do segurado, o tempo de contribuição e a expectativa de sobrevida no momento da aposentadoria. Na prática, reduz os benefícios previdenciários de maneira inversamente proporcional à idade de aposentadoria do segurado e à sua expectativa de sobrevida: quanto menor a idade do aposentado, maior o redutor aplicado; ou seja, quanto maior a expectativa de sobrevida (e esta é a tendência), maior a redução do benefício. A expectativa de sobrevida é obtida a partir da tabela de mortalidade divulgada anualmente pelo IBGE para toda a população brasileira, considerando-se a média nacional única para ambos os sexos. Quanto às contribuições, o fator previdenciário favorece aquele que mais tempo contribuiu.

### **Fator de Renda**

Valor do benefício do plano de previdência calculado mediante utilização de uma tabela biométrica e uma taxa de juros.

### **Fechamento Anterior**

Última cotação do papel no pregão regular do dia anterior, sem considerar o **After Market**.

### **Fechamento de Capital**

Quando uma empresa retira suas ações da bolsa de valores e torna-se uma sociedade limitada.

### **Fechamento de Posição**

Operação pela qual o lançador de uma opção, pela compra em pregão de uma outra da mesma série, ou o titular, pela venda de opções adquiridas, encerram suas

posições ou parte delas. A expressão também é utilizada quando da realização de operações inversas no mercado futuro.

### **Fechamento em Alta**

Índice de fechamento do pregão superior ao registrado no pregão anterior.

### **Fechamento em Baixa**

Índice de fechamento inferior ao registrado no pregão anterior.

### **Fechamento Horário Regular**

Última cotação do papel no horário de pregão regular, sem considerar o *After Market*.

### **FED**

Sigla de *Federal Reserve System*, o Banco Central norte-americano, constituído por um conjunto de organizações financeiras (12 bancos) que formam o sistema bancário central dos Estados Unidos. Representa a principal autoridade monetária do país e suas atribuições são: emissão de moeda, regulamentação da base monetária, definição e execução da política monetária; câmara de compensação e fiscalização do sistema financeiro. Os representantes do FED reúnem-se periodicamente num comitê denominado *Federal Open Market Committee* (FOMC), para divulgar a taxa básica de juros da economia americana que remunerará os títulos públicos de emissão do próprio FED e do Tesouro Americano e que servirá de referência para todas as taxas da economia.

### **Fenacor**

Sigla de Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados, de Capitalização, de Previdência Privada e das Empresas Corretoras de Seguros. Entidade sindical, fundada em 1968, para coordenar os interesses da categoria econômica dos Corretores de Seguros e de Capitalização. Representa judicial e extrajudicialmente 25 sindicatos filiados.

### **Fenaprevi**

Sigla de Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, sucessora da ANAPP - Associação Nacional da Previdência Privada. Entidade sem fins lucrativos que representa as empresas que atuam no segmento aberto de previdência complementar. As entidades abertas estão classificadas em três grupos: entidades ligadas a bancos, as entidades independentes e as sociedades civis, que atuam tanto na instituição de planos empresariais como de planos individuais.

### **Fenaseg**

Sigla de Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados de Capitalização. Entidade fundada em 1951, que representa todas as companhias seguradoras habilitadas ao Sistema Nacional de Seguros Privados para fins de

estudo, coordenação, proteção e representação legal do setor de seguros, previdência complementar aberta e capitalização.

### **FGTS**

Sigla de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, criado pelo governo federal em 1967. É formado por contribuições compulsórias do empregador, correspondente a 8% do salário, depositadas mensalmente na Caixa Econômica Federal em conta específica do empregado, que não pode movimentá-la livremente. Os valores pertencem exclusivamente aos trabalhadores que, em situações especiais, podem dispor do total depositado em seus nomes. Por exemplo, em casos de demissão sem justa causa, aposentadoria, necessidade pessoal urgente e grave etc.

### **FGV-100**

Índice da Fundação Getúlio Vargas, criado em 1986, que informa o comportamento de uma carteira teórica formada pelas cem principais ações de empresas não financeiras de capital privado no País, ou seja, bancos e estatais estão excluídos do índice.

### **Fiança**

Quando uma pessoa (fiadora), física ou jurídica, garante o pagamento de uma obrigação de outra (devedora), caso esta não cumpra com a obrigação no prazo e termos estabelecidos com uma terceira pessoa (beneficiária).

### **FIEX**

Sigla de Fundo de Investimentos no Exterior. Fundo de investimento doméstico, que aplica pelo menos 80% de seu capital em títulos da dívida externa brasileira.

### **FIFE**

Sigla de Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo. Destina-se, unicamente, a receber o montante dos recursos creditados à reserva matemática de benefícios a conceder.

### **Filhote**

Termo do jargão das bolsas de valores para designar ações concedidas na forma de bonificação; ver **Bonificação em Ações**.

### **Financiamento interno**

Uma empresa que se autofinancia com os fluxos de caixa gerados internamente.

### **FITVM**

Sigla de Fundo de Investimento de Títulos e Valores Mobiliários. Categoria na qual se concentram todos os fundos de renda variável, em substituição aos antigos FMIA



(Fundo Mútuo de Investimento em Ações) e FMIA-CL (Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre).

### **Float**

Diferença entre o saldo do talão de cheques de uma empresa e o saldo dos registros bancários. Se uma empresa emite cheques diários de \$ 5.000 que levam seis dias para serem compensados e deduzidos da conta bancária, o contracheque da empresa mostra, ao final desse período, um saldo de \$ 30.000 a menos do que o que aparece no extrato bancário. Essa diferença é chamada de *float* de pagamento. Há também o float de recebimento, que é o caso inverso: uma empresa recebe cheques diários no valor de \$ 5.000 e perde quatro dias até que eles sejam depositados e compensados; isso resulta num float de recebimento \$ 20.000.

### **Fluxo de Caixa**

Movimentação do caixa de uma empresa, resultante de pagamentos ou recebimentos decorrentes de compra e venda de mercadorias ou serviço.

### **Fluxo Primário**

Movimentações financeiras ocorridas nos programas-fim da EFPC (previdencial e assistencial), decorrentes de recebimento de contribuições e pagamento de benefícios.

### **Fluxo Primário**

Movimentações financeiras ocorridas nos programas-meio da EFPC (administrativo e de investimento), decorrentes de aplicações dos ativos garantidores.

### **FMI**

Sigla de Fundo Monetário Internacional. Agência financeira das Organizações das Nações Unidas (ONU) que atua como banqueiro dos países-membros e que tem como finalidades básicas emprestar recursos aos países-membros, ajudar financeiramente países em dificuldade, facilitar a expansão do comércio internacional a fim de manter a estabilidade das taxas de câmbio e a cooperação internacional em matéria monetária. Foi criado em 1945, tem sede em Washington e faz parte do sistema financeiro internacional ao lado do **Bird**. Desde os anos 60, os seus membros têm uma cota expressa em dólares americanos que determina seu poder de voto e seus direitos.

### **FNESPC**

Sigla de Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, antiga denominação da Fenaseg. É a entidade representativa de todas as companhias seguradoras habilitadas a operar pelo Sistema Nacional de Seguros Privados.

## **Franquia**

Participação do segurado nos prejuízos em caso de sinistro, em geral de acordo com a cobertura estipulada no contrato de seguro; livre entrada (ou saída) de mercadorias em um país, sem pagamento de impostos ou controle alfandegário.

### **Franquia Combinada**

Aplica-se à seção de Danos Materiais e à de Lucros Cessantes/Perda de Receita das apólices do tipo *All Risks* e *Named Perils*, específicas para riscos industriais.

### **Franquia Dedutível**

É a parte do sinistro apurado que não é paga pelo seguro. A franquia é deduzida do montante que a seguradora estaria, de outro modo, obrigada a indenizar.

### **Franquia Facultativa**

Quando é solicitada pelo segurado.

### **Franquia Mínima**

O menor valor admitido pelas tarifas ao se contratar um seguro.

### **Franquia Obrigatória**

Participação compulsória do segurado nos prejuízos resultantes de um sinistro imposta pelo segurador.

### **Franquia Simples**

A seguradora é desobrigada de indenização, caso o prejuízo seja inferior ao valor da franquia; em contrapartida, deve indenizar integralmente o prejuízo, se este exceder o valor da franquia.

## **Fringe Benefits**

Termo em inglês, de uso corrente na terminologia técnica brasileira, que designa os benefícios adicionais oferecidos por uma empresa ao funcionário, como assistência médica, fundo de pensão, seguro de vida, bonificações etc.

## **Fundo Administrativo**

Aquele destinado à cobertura de despesas de administração do plano de benefícios ou assistencial realizado pela entidade.

## **Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos**

Valor destinado à cobertura de riscos com probabilidade de ocorrência acima do esperado, com a finalidade de anular ou reduzir o aumento de contribuições.

## **Fundo de Cobertura da Oscilação de Riscos**

Valor destinado à cobertura de riscos decorrentes de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial, cuja finalidade é anular ou reduzir o aumento das contribuições.

## **Fundo de Investimentos**

Registro contábil dos valores destinados à cobertura de riscos com os investimentos das **EFPCs**; comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio, destinada à aplicação em títulos e valores mobiliários, em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais, ou mesmo em imóveis, direitos creditórios etc.

### **Fundo de Pensão**

Denominação mais popular da **EFPC**. Designa, também, o conjunto de recursos provenientes de contribuições de empregados e da própria empresa, administrados por uma entidade a ela vinculada, cuja destinação é a aplicação em uma carteira diversificada de ações, outros títulos mobiliários, fundos e imóveis, entre outros ativos. Ver **Entidade Fechada de Previdência Complementar**.

### **Fundo de Renda Fixa**

É aquele que, em geral, adquire títulos de dívida de empresas ou governos e cuja remuneração está atrelada a alguma taxa de juros ou índices de preços.

Oferece um risco moderado para o investidor, um pouco superior até que o risco do **fundo referenciado**, pois pode apresentar perdas em função das oscilações da taxa de juros de mercado. Existem fundos considerados de renda fixa, mas com elevado percentual de derivativos em suas carteiras. Portanto, a classificação “renda fixa” não exime o fundo de riscos.

### **Fundo de Solvência**

Fundo de instituição facultativa, previsto em lei e sujeito à regulamentação, com intuito de assegurar compromissos assumidos perante os participantes e assistidos de um plano de benefícios.

### **Fundo Instituído**

Entidade fechada de previdência complementar criada por pessoa jurídica de caráter profissional, classista ou setorial, visando ao oferecimento de plano de benefícios aos seus associados.

### **Fundo Garantidor de Créditos – FGC**

Entidade privada, sem fins lucrativos, criada para administrar um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores em caso de intervenção, concordata, falência ou situação de insolvência da instituição financeira. O FGC é mantido por contribuições das próprias instituições financeiras, equivalentes a um percentual sobre os depósitos. Há um valor máximo garantido por depositante ou aplicador nos seguintes tipos de créditos: depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio; depósitos em caderneta de poupança; depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado (CDB/RDB); letras de câmbio; letras imobiliárias, e letras hipotecárias. O FGC não cobre perdas ocorridas em fundos de investimentos.

## Fundo Imobiliário

Fundo de investimento constituído sob a forma de condomínio fechado – semelhante aos fundos de ações e renda fixa –, administrado por instituição financeira e fiscalizado pela **CVM – Comissão de Valores Mobiliários**. Os recursos são aplicados no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários ou em imóveis prontos. Foram criados em 1993, pela Lei 8.668, e regulamentados pela CVM em janeiro do ano seguinte. Como são fracionados em cotas, o caminho natural é a negociação das cotas em bolsas de valores ou no mercado balcão. Ou seja, as cotas são parcelas de valores mobiliários não resgatáveis, e o cotista tem que vendê-las a terceiros, como se fossem ações de companhias abertas, para retomar seu investimento.

## Fundo Multipatrocinado

Ver **Entidade Multipatrocinada**.

## Fundo Previdencial

Valor definido pelo atuário com o objetivo de cobertura da anti-seleção de riscos, oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações do plano de benefícios.

## Fundo Referenciado

É aquele que segue algum índice de referência ou **benchmark**, como o CDI ou a variação cambial. O investidor em fundos referenciados sabe sempre o risco que corre, pois o objetivo do fundo é seguir o indicador de desempenho que vem destacado no nome do fundo: fundo referenciado em DI, fundo referenciado em câmbio etc. Pelo menos 95% dos ativos adquiridos pelo fundo referenciado devem estar atrelados ao respectivo *benchmark*.

## Fundo Referenciado em DI

Pelo menos 95% dos recursos dos fundos DI são aplicados em títulos públicos federais ou em títulos de renda fixa de emissores com baixo risco de crédito. Na prática, 95% da carteira acompanham a variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e a taxa Selic, o que garante baixíssimo risco para o investidor. Os fundos referenciados em DI são boa opção para os investidores de perfil conservador.

## Fundo Referenciado em Câmbio

Procura acompanhar o mais próximo possível a variação das taxas oficiais de câmbio entre o real e o dólar norte-americano, estando sujeitos também às oscilações das taxas de juros domésticas (Brasil) sobre o dólar. Boa opção para quem tem por objetivo manter o patrimônio em dólar ou para quem tem dívidas nessa moeda.

## Fundos Agressivos

Designa investimentos que operam com **derivativos**, um tipo de fundo cujas cotas registram grandes variações, por isso são apontados como de maior risco.

## Fundos Balanceados

São regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM e buscam combinar no longo prazo a estabilidade dos rendimentos de renda fixa com diferentes parcelas de risco de renda variável. Procuram agregar valor utilizando uma estratégia de investimento diversificado e através de deslocamentos táticos entre as classes de ativos. É uma opção interessante para os investidores que desejam diversificação dos investimentos aplicando em um único fundo.

## Fundos de Ações

São aqueles que aplicam seus recursos preponderantemente em ações de empresas negociadas em bolsa de valores, indicados aos investidores que buscam retorno no longo prazo e, portanto, aceitam correr os riscos inerentes ao mercado de ações, como as freqüentes oscilações no valor das cotas. Os fundos apresentam diferentes graus de risco/retorno em relação ao **Ibovespa**, que tendem a se diluir no longo prazo, sobretudo quando há crescimento econômico do país.

## Fundos de Ações Ativos

Procuram perseguir rentabilidade superior ao indicador de desempenho ou **benchmark**, que, na maioria dos casos, é o **Ibovespa**, mas pode ser também o **IBA** ou o **IBX**. Os administradores normalmente mencionam no regulamento o mecanismo que será utilizado para perseguir tal rentabilidade. São recomendados aos investidores que querem rendimentos superiores ao do mercado de ações e que, para isso, estão dispostos a assumir determinados riscos.

## Fundos de Ações Passivos

Também chamados de fundos de ações indexados, procuram rentabilidade aderente a um determinado indicador de desempenho ou **benchmark** que, na maioria dos casos, é o **Ibovespa**. Algum risco, no entanto, deve ser assumido pelo administrador, de modo que a rentabilidade cubra os custos administrativos do fundo e apresente um resultado líquido o mais próximo do índice de desempenho.

## Fundos de Ações Setoriais

Estão classificados nas seguintes categorias: **Telecomunicações** – fundos regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM, cuja estratégia é investir em ações do setor de telecomunicações; **Energia** – fundos regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM, cuja estratégia é investir em ações do setor de energia.

## Fundos de Excedentes

É o montante que sobra quando os impostos são descontados do fluxo de caixa de um projeto.

### **Fundos de Investimentos**

Os Fundos de Investimentos possibilitam ao investidor mais qualidade na gestão das aplicações financeiras escolhidas, além da diversificação, pois um fundo de investimento terá a capacidade de comprar mais ativos diferentes em relação a um investidor normal. Os Fundos de Investimentos mitigam o risco de liquidez, pois o resgate de fundos abertos é feito junto ao próprio fundo, não sendo necessário ir ao mercado vender os títulos e assim correr o risco de não encontrar comprador para os seus títulos.

### **Fundos Multimercados**

Regulamentados pelo Banco Central, esses fundos buscam retorno nos investimentos de longo prazo em derivativos de renda fixa ou variável, aproveitando as oscilações de preços dos ativos. É uma opção arriscada para o investidor, pois não há limitações quanto à concentração em determinado ativo ou fator de risco, como ocorre em outros investimentos. Ou seja, o gestor dos fundos multimercados tem total liberdade para operar e tentar aumentar a rentabilidade mediante operações e **arbitragem** nos diversos mercados.

### **Fundos Off Shore**

Fundos criados em outros países, seguindo a legislação local, embora possam receber investimentos de gestores brasileiros.

### **Funenseg**

Sigla de Fundação Escola Nacional de Seguros. Fundada em 1971, suas mantenedoras são as entidades representativas do setor de seguros. Fornece qualificação aos profissionais que atuam no setor de seguros, previdência aberta e capitalização.

### **Fusão**

A criação de uma única unidade econômica a partir da união de duas ou mais unidades preexistentes. A principal motivação das fusões é aumentar o valor da companhia combinada, mas podem ocorrer também por motivos de considerações tributárias, de redução de custos, de diversificação dos negócios etc. As fusões podem também conduzir a empresa também a práticas monopolistas. Estão classificados em quatro tipos: fusão horizontal (quando as empresas combinadas têm a mesma linha de negócios); vertical (quando a aquisição envolve uma empresa fornecedora de matéria-prima); congênere (quando são empresas relacionadas, mas não fabricantes do mesmo produto, nem fornecedora de matéria-prima), e conglomerada (quando empresas com negócios não-relacionados se unem).

## VOLTAR

# G

### **Ganhos/Perdas Atuariais**

Definição aplicável na Deliberação CVM 371: alterações nos montantes do passivo atuarial ou do patrimônio do plano de benefícios, resultantes de modificações nas hipóteses utilizadas ou da ocorrência de eventos diferentes daqueles inicialmente previstos.

### **Ganhos/Perdas de Capital**

Diz-se dos lucros (ou dos prejuízos) quando se vendem ativos de capital – ações, títulos de dívida de longo prazo e imóveis – por preços maiores (ou menores) do que os pagos na compra.

### **Gasto Público**

Despesas contabilizadas de um governo e seus órgãos públicos que são projetadas em cada exercício num orçamento fiscal. Os gastos públicos devem estar equilibrados com a arrecadação fiscal, ou, em caso de discrepância, implicará um déficit ou um superávit fiscal. Os três principais gastos públicos são: as despesas correntes (salários, compra de bens não-duráveis), os gastos de investimento (compra de bens de capital), e os pagamentos da dívida pública (amortização de compromissos previamente contraídos).

### **GATT**

Sigla de General Agreement on Tariffs and Trade (Acordo Geral de Tarifas e Comércio). Tratado multilateral de comércio internacional firmado em 1947 por 23 países, inclusive o Brasil, durante a Conferência sobre Comércio e Trabalho das Nações Unidas, em Havana, Cuba. O acordo fixou um conjunto de normas e concessões tarifárias a fim de impulsionar o comércio internacional por meio da liberalização comercial e do combate de práticas protecionistas. No decorrer dos anos, o acordo foi sendo modificado em sucessivas rodadas de negociação. As relações comerciais internacionais foram reguladas durante quase quatro décadas pelo GATT, substituído, em 1995, pela **OMC - Organização Mundial de Comércio**, que conta atualmente com 150 países signatários e cuja sede permanece em Genebra. Essa substituição do GATT de 1947 pela OMC foi decidida durante a Rodada Uruguai completada em 1994, cuja ata expandiu o espectro do acordo: incluiu o Acordo de Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT 94), criou o Acordo Geral



sobre o Comércio de Serviços (GATS), o Acordo sobre Investimentos (TRIMS), o Acordo sobre direitos de Propriedade Intelectual (TRIPS), entre várias outras regulamentações e procedimentos de solução de controversa.

### **Geração Atual**

Conjunto dos participantes e assistidos do plano de benefícios considerados na avaliação atuarial.

### **Geração futura**

Conjunto projetado de participantes que deverão aderir ao plano de benefícios nos exercícios seguintes aos da avaliação atuarial.

### **Go Around**

Expressão inglesa usada no mercado financeiro para designar operação de compra e venda de títulos do Tesouro Nacional realizada em leilões informais que podem ocorrer sempre que o Banco Central achar necessário.

### **Governança Corporativa**

Fundamentos definidos a partir de princípios éticos e aplicados na gestão dos negócios e na promoção do desenvolvimento econômico. O primeiro código foi definido em 1992, na Inglaterra, e a primeira iniciativa de difusão dos princípios da boa governança, evidenciando seus efeitos positivos sobre o crescimento econômico, foi a edição dos *Principles of Corporate Governance*, pela OCDE, em 1999, segundo o qual “a governança corporativa é um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável, em suas três dimensões – a econômica, a ambiental e a social”. Pode ser definida, também, como um conjunto de regras e procedimentos que asseguram que os gestores empreguem os princípios baseados em valor.

## **VOLTAR**

# **H**

### **Hedge**

Traduzido do inglês, quer dizer literalmente resguardar-se. Estratégia para diminuir o nível de risco de um investimento nas suas variações futuras. "Fazer um hedge" ou "hedgiar" significa adotar medidas preventivas no mercado financeiro – por exemplo, investir num fundo de alto risco e, em contrapartida, fazer outra aplicação conservadora e assim “hedgiar” sua posição global. Operação de venda de contratos na Bolsa de Mercadorias e Futuros BM&F com preços predefinidos como forma de garantir um lucro mínimo e evitar o risco de perdas.

## Hedge Fund

Um fundo de **hedge** não se limita a investir em ações, debêntures e títulos do governo. Além disso, faz operações para se proteger de possíveis quedas dos ativos nos quais investiu e utiliza técnicas sofisticadas de formação de carteiras, reúnem grandes massas de capital subscrito por grandes bancos comerciais e de investimentos que estão impedidos pelas normas bancárias de exercer diretamente tais atividades.

## Hipoteca

Direito que se constitui sobre os bens de um devedor em benefício de um credor para assegurar o pagamento das obrigações. Se a dívida não for paga dentro do prazo, o credor poderá executar a hipoteca, tomando para si a posse do bem hipotecado, em geral imóvel (com exceção de aviões e navios), a fim de cobrir os saldos da dívida.

## Hipótese Atuarial

Premissa ou hipótese biométrica, demográfica, econômica e financeira utilizada pelo atuário na avaliação atuarial de um plano de benefícios. As principais hipóteses econômicas utilizadas em uma projeção de cálculos atuariais de um plano de previdência são: taxa de juros, taxa de inflação, taxa de crescimento salarial, taxa de crescimento do benefício da previdência social e taxa de reajuste de benefícios; já as hipóteses biométricas são classificadas em: mortalidade, desligamento, aposentadoria, entrada em invalidez e mortalidade de inválidos, dependentes, novas entradas.

## Hipótese de Mercado Eficiente

Teoria que considera que há uma concorrência estável nos mercados porque a maioria dos agentes compartilha das mesmas informações e, portanto, os preços das ações já refletem toda a informação disponível ao público. De acordo com esta teoria, as taxas de retornos são constantes e equilibradas, o que impossibilita que um investidor consiga “bater” o mercado, a não ser que consiga obter informações privilegiadas. Em outras palavras, se a hipótese de mercado eficiente estiver correta, é perda de tempo para a maioria dos investidores analisar ações em busca das que estariam subavaliadas, uma vez que todas já são precificadas adequadamente.

## Hipóteses Econômico-Atuariais

Ver **Hipótese Atuarial**.

## Holding

Empresa que possui a maioria das ações de outras empresas. Sua atividade principal, em geral, é centralizar e realizar o controle das demais empresas, mas existem holdings que, além de controlar as subsidiárias, também produzem bens ou serviços. As multinacionais costumam controlar suas subsidiárias a partir de uma *holding* sediada no país de origem ou em localidades onde encontrem legislação mais branda.

## Home Broker

Expressão em inglês para o serviço eletrônico oferecido por algumas corretoras que permite comprar e vender ações ou fazer outras aplicações pela Internet. Por esse sistema consegue-se atrair um número maior de pessoas físicas para o mercado de ações.

### **Hot Money**

Expressão inglesa usada para designar investimentos em ativos financeiros atraídos pela possibilidade de ganhos rápidos em virtude de elevadas taxas de juros ou por grandes diferenças cambiais. São operações de curtíssimo prazo, em que os recursos podem deslocar-se de um mercado para outro com grande agilidade e que podem causar turbulências nos mercados financeiros em determinadas situações, especialmente no equilíbrio cambial.

### **VOLTAR**



### **IBA**

Sigla de Índice Brasileiro de Ações. Foi criado em 1986 pela Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV) para solucionar o problema da falta de representatividade de outros índices além daquele produzido pela Bolsa de Valores de São Paulo, o **Ibovespa**. A proposta era selecionar ações com presença regular em pelo menos 80% dos pregões dos últimos seis meses, com média de 10 negociações por pregão e, desse modo, obter um único índice que representasse as negociações com ações em todas as bolsas brasileiras. Porém, o esvaziamento das bolsas regionais e a incorporação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) pela Bovespa tornaram o IBA sem sentido, já que ficou restrito às ações negociadas na Bovespa, que já possuía o **Ibovespa**.

### **IBOVESPA**

Índice da Bolsa de Valores de São Paulo, o mais utilizado e mais importante do Brasil, calculado desde 1968. Mede as variações médias diárias de uma carteira teórica das ações mais negociadas, em número de negócios e em volume financeiro, nos últimos doze meses, com revisão a cada quatro meses. A alta ou a baixa do índice, expresso em unidades chamadas pontos, refletem a tendência geral dos preços das ações.

### **Ibracon**

Sigla de Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Tem como finalidade desenvolver e aprimorar questões éticas e técnicas das profissões de auditor e de contador. Também representa os interesses dos profissionais e os assessora com relação às normas que regem a profissão.

### **IBrX**

Sigla de Índice Brasil, calculado pela **Bovespa**. Representa uma carteira teórica composta por cem ações selecionadas entre as que têm maior liquidez. A diferença para o **Ibovespa** é a adoção de um critério de ponderação pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

### **IBrX-50**

Possui as mesmas características do **IBrX** – Índice Brasil, mas apresenta a vantagem operacional de ser mais facilmente reproduzido pelo mercado. O IBrX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Ele foi desenhado para servir como referencial e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice).

### **ICMS**

Sigla de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Tributo, introduzido em 1965, de competência estadual, que incide sobre a movimentação de produtos, e também sobre serviços de transportes, de comunicação e de energia elétrica e, ainda, sobre as importações e serviços prestados no exterior. As alíquotas

variam conforme o produto (ou serviço) e o Estado, o que gera muitos conflitos fiscais. É um tributo não-cumulativo, ou seja, em cada fase da operação é compensado o valor devido com o montante cobrado anteriormente. Representa grande fonte de receita do Distrito Federal e dos Estados.

## Idade Atuarial

É a idade do segurado de previdência computada segundo a sua probabilidade de vida. Nos seguros normais equivale à idade de contratação, renovação ou reavaliação, com aproximação de seis meses.

### IDU

Sigla de *Interest Due Unpaid*. Um dos títulos de dívida externa do governo brasileiro, usualmente chamados de "**Bradies**".

### IEE

Sigla de Índice de Energia Elétrica, o primeiro índice setorial da **Bovespa**, lançado em 1996. Sua carteira é composta apenas pelas companhias de energia elétrica mais significativas do mercado e espelha o comportamento agregado deste segmento econômico na bolsa de valores. Os índices setoriais são muito comuns nos mercados internacionais.

### IGP-DI

Sigla de Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, apurado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas. **Índice Agregado Ponderado** que mede a variação de preços – entre o dia 1º e o dia 30 do mês de referência – no

mercado nacional de atacado, de consumo e construção civil e é formado pela soma ponderada de outros três índices: IPA - Índice de Preços ao Atacado, com um peso de 60%; IPC - Índice de Preço ao Consumidor (30%); e INCC - Índice Nacional da Construção Civil (10%). É utilizado para a atualização de contratos.

### **IGP-M**

Sigla de Índice Geral de Preços do Mercado, apurado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas. **Índice Agregado Ponderado** que mede a variação de preços no mercado de atacado, de consumo e construção civil usando o mesmo procedimento do **IGP-DI**, porém o que o difere deste é o período ao qual se referem as variações: o IGP-M refere-se ao período do dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês de referência, enquanto o IGP-DI refere-se ao período do dia 1º ao dia 30 do mês em referência. É utilizado para a correção de contratos de aluguel e como indexador de algumas tarifas, como energia elétrica.

### **IMA**

Índice de Mercado ANBIMA, é o índice referência para aplicações de Renda Fixa. Ele consiste em um conjunto de índices calculados diariamente com base na carteira de títulos públicos federais em mercado.

### **IMA-GERAL**

Possui uma carteira formada pelos principais títulos públicos federais, o que faz com que ele represente a evolução

desse segmento do mercado de renda fixa.

### **IMA-B+5**

Possui carteira formada pelos títulos com prazo de vencimento igual ou superior a cinco anos.

### **Imobilizados**

Diz-se dos bens e dos direitos destinados às atividades da empresa: terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios, obras em andamento para uso próprio etc.

### **Importação**

Diz-se dos bens e dos serviços introduzidos num país mediante o comércio internacional. Uma parte significativa da oferta total de mercadorias provém atualmente das importações. Assim como as exportações, as importações também podem ser visíveis (bens físicos) ou invisíveis (transferências para pagamentos de fretes, seguros, juros entre outros gastos). Historicamente, as importações estão sujeitas a diversas classes de controles para que se mantenha o equilíbrio favorável da balança comercial. O governo também costuma impor medidas restritivas à importação de produtos quando é necessário corrigir um déficit no balanço de pagamentos, ou quando precisa proteger o mercado da indústria nacional que está se estabelecendo.

### **Importância Segurada**

Valor estabelecido pelo segurado como limite do seu direito de indenização.



## **Imposto**

Valores que os indivíduos e empresas devem pagar ao Poder Público (federal, estadual e municipal) para assegurar o funcionamento de sua burocracia, o cumprimento das suas obrigações constitucionais e os investimentos em obras essenciais. Ao longo da história, o imposto assumiu diversas formas, mas, nas sociedades modernas, classificam-se em duas grandes categorias: os impostos diretos e os indiretos. Os primeiros recaem diretamente sobre o contribuinte, pessoa física ou jurídica (imposto sobre a renda), e os segundos recaem sobre mercadorias ou sobre transações comerciais ou operações de crédito. Os impostos diretos, que se aplicam sobre a renda, costumam ser progressivos (alíquota crescente em relação à elevação da faixa de renda), como forma de redistribuir riqueza entre todos os membros da sociedade; os indiretos, em contrapartida, costumam ser regressivos (alíquota decrescente em proporção aos custos), como forma de não sobrecarregar os membros mais necessitados da sociedade, uma vez que aumentos de custos são freqüentemente repassados ao consumidor final. **Ver Tributação dos Planos de Benefício.**

## **Imposto Cumulativo**

Aquele que incide em todas as etapas intermediárias dos processos produtivo e de comercialização de determinado bem, inclusive sobre o próprio imposto/tributo anteriormente pago, da origem até o consumidor final, influenciando na composição de seu custo e, em consequência, na fixação de seu preço de venda.

### **Imposto Declaratório**

Aquele que é declarado pelo próprio contribuinte à autoridade arrecadadora e exige iniciativas, como preencher declarações, formulário, DARF, DAR etc.

### **Imposto Indireto**

Tributo embutido no preço final de um produto, repassado ao consumidor. Ver **imposto**.

### **Imposto Não-Cumulativo**

Aquele que não incide sobre o imposto pago na etapa anterior do processo produtivo ou de comercialização.

### **Imposto Progressivo**

Aquele em que a alíquota aumenta à medida que os valores sobre os quais incide são maiores. Por exemplo, a Tabela do Imposto de Renda – Pessoa Física, cuja alíquota varia conforme a renda.

### **Imposto Proporcional**

Aquele em que a alíquota é constante e o valor do imposto aumenta à medida que aumenta o valor sobre o qual incide.

### **Imposto Regressivo**

Aquele em que a alíquota diminui à medida que os valores sobre os quais incide são maiores.

### **Imposto Seletivo**

Aquele que incide somente sobre alguns produtos, geralmente bebidas alcoólicas, fumo, perfumes/cosméticos e automóveis. São considerados produtos seletivos, portanto têm alíquotas diferenciadas.

### **Incorporação**

Ato jurídico em que uma empresa assume o controle de outra mediante a compra da maioria de seu capital. Pode ocorrer, também, por meio de um processo de permuta de ações segundo o qual os acionistas da incorporada recebem uma

quantidade de ações da incorporadora em troca de suas ações. O que difere a modalidade de uma simples compra do controle acionário é que a empresa incorporada desaparece juridicamente, embora seu nome (marca) possa se juntar ao da incorporadora.

### **Incorporado no Preço**

Quando há qualquer tipo de informação referente a algum ativo, o mercado pode reagir de diversas formas, dependendo se a informação é positiva ou negativa. Após a reação do mercado, esta informação passa a estar incorporada no preço, ou seja, o mercado já precificou a informação.

### **Indexador**

Índice estipulado pelo governo para ser atrelado a rendimentos monetários, como forma de compensar a desvalorização de valores quando há inflação. Esse tipo de mecanismo também costuma ser reclamado pelos sindicatos como uma forma de manter o valor real dos salários. Na prática, a indexação produz, em geral, um efeito inercial que dificulta o combate à inflação.

### **Indexador do Plano**

Ver **Índice do Plano**.

### **Índice Agregado Ponderado**

Equação que estabelece para cada item pesquisado um peso ou uma ponderação diferenciada. Por exemplo, ao se calcular a variação do custo de vida de uma determinada faixa da população, é preciso atribuir pesos diferentes aos produtos: o fato de o preço da pimenta ter subido 20% não vai influir tanto numa variação do custo de vida como uma eventual alta nos preços de produtos de primeira

necessidade, como o arroz ou o feijão. Ver **IGP-DI** e **IGP-M**.

### **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**

Utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório anual como medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança média de vida, natalidade e outros fatores. É uma forma padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população.

### **Índice de Sharpe**

Criado em 1966, é um dos índices mais utilizados para a avaliação de fundos de investimento. Ele relaciona o risco e o retorno de um investimento; ou seja, informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que se expõe o investidor. Quanto maior o retorno e menor o risco, maior será o Índice de Sharpe. Sua utilização é indicada apenas para fundos de investimento que tenham como objetivo de rentabilidade ultrapassar a variação do indexador utilizado. Ele irá medir justamente o risco de tentar ultrapassar o indexador.

### **Índice do Plano**

Índice econômico ou financeiro utilizado para corrigir monetariamente benefícios e outros valores do plano de benefícios.

### **Índice Dow Jones**

Mede o desempenho do mercado norte-americano a partir da média das cotações das 30 ações mais negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

É um dos indicadores de maior credibilidade mundial e tornou-se, desde sua criação, em 1896, uma referência importante para investidores e administradores de recursos estrangeiros que se baseiam em sua performance para tomar decisões de investimentos. A Média Industrial *Dow Jones* (*Dow Jones Industrial Average*) fornece um **benchmark** para comparação de ações individuais com o mercado total e para comparação do mercado com outros indicadores econômicos.

## Índice P/L

Ver **P/L**.

## Informação privilegiada

Informação sobre comportamento de mercado que poucos conseguem obter. Em geral, apenas aqueles que ocupam posição de destaque em empresas que atuam no mercado financeiro. Refere-se, também, a informações sigilosas sobre empresas e instituições com ações negociadas em bolsas de valores que podem gerar lucros ao serem utilizadas. Trata-se de uma prática criminosa com pena prevista em lei. Em inglês: *inside information*.

## INPC

Índice de Preços ao Consumidor é uma medida de preço médio necessário para comprar bens de consumo e serviços. O índice, calculado por institutos nacionais de estatísticas, é usado para observar tendências de inflação.

## Inplit

Ver **Agrupamento**.

## Inquérito Administrativo

Destina-se a apurar responsabilidade de pessoa física ou jurídica, por ação ou omissão, no exercício das suas atribuições no âmbito do regime de previdência complementar operado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPCs. O inquérito decorrerá da decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial, do oferecimento de denúncia ou representação, bem como de auto de infração levado a efeito pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC. Esta matéria acha-se regulada pelo Decreto 4.942, de 30 de dezembro de 2003, que regulamenta a aplicação do art. 61 da Lei Complementar nº 109, de 219 de maio de 2001.

### **Insider**

Nome que se dá ao investidor com acesso a informações privilegiadas.

### **Insolvência**

Estado de uma empresa quando a soma de suas obrigações, excluindo capital *equity*, excede o total de ativos. Pode-se dizer que é insolvente a empresa que não consegue pagar suas obrigações no momento devido.

### **INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social**

O **Instituto Nacional do Seguro Social**, ou simplesmente **INSS**, é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Previdência Social, encarregada de receber as contribuições para a manutenção do Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento dos benefícios previstos em lei.

### **Instituidor**

Pessoa jurídica de caráter profissional classista ou setorial, como sindicato e associação, que oferece aos seus associados planos de benefício previdenciário administrados por uma EFPC. Poderão ser instituidores: I – os conselhos profissionais e entidades de classe nos quais seja necessário o registro

para o exercício da profissão; II – os sindicatos, as centrais sindicais e as respectivas federações e confederações; III – as cooperativas que congreguem membros de categorias ou classe de profissões regulamentadas; IV – as associações profissionais legalmente constituídas; V – outras pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, desde que autorizadas pelo órgão fiscalizador.

### **Instituto de Resseguros do Brasil (IRB-Brasil Re)**

Sociedade de economia mista, criada em 1939, pelo então presidente Getúlio Vargas, que regulamenta o **oco-seguro**, o **resseguro** e a **retrocessão**.

#### **Instrução**

Instrumento de normatização para regulamentar o mercado financeiro usado por instituições governamentais. A Instrução Normativa é um regulamento expedido no âmbito de secretaria de ministério; é hierarquicamente inferior à Carta Magna, às leis ordinárias, aos decretos presidenciais, às portarias interministeriais e às portarias ministeriais.

#### **Intermediação de Seguro**

Participação do corretor nas negociações do mercado de seguros.

#### **Intermediário**

Profissionais ou empresas que fecham contratos no mercado de seguros e de ações, ou que intervêm no processo de comercialização entre o produtor primário e o industrial, ou ainda entre este e o consumidor. Os intermediários cumprem a função de unir o produtor ao consumidor final, e tal função se torna mais importante



e chega a ser indispensável à medida que os intercâmbios comerciais nas sociedades modernas se tornam mais complexos e extensos.

### **Intervenção**

Regime que pode ser decretado pelo órgão fiscalizador da **EFPC**, quando constatada a prática de irregularidades previstas em lei que comprometam a sua solvência ou a do plano de benefícios por ela administrado, mediante a nomeação de um interventor com plenos poderes de administração, representação e liquidação.

### **Interventor**

Autoridade máxima na EFPC sob intervenção, empossada pelo órgão fiscalizador competente, com amplos poderes de administração e representação durante o regime de administração especial da entidade.

### **Invalidez por Acidente**

Consequência de lesão corporal de natureza involuntária e violenta, que implique a redução ou abolição da capacidade para o exercício de atividades profissionais ou cotidianas.

### **Invalidez por Doença**

Incapacidade permanente ou temporária para o exercício de atividades profissionais.

### **Invalidez Profissional**

Incapacidade permanente ou temporária resultante de lesão corporal, perturbação funcional ou doença, produzida no exercício profissional.

### **Invalidez Senil**

Incapacidade física ou mental provocada pelo processo natural de envelhecimento.

### **Investidor Institucional**

Organização que investe em mercado de capitais as reservas financeiras que mantém para esta finalidade. Estão nesta categoria, as companhias seguradoras e os fundos de pensão.

### **Investimentos**

Num sentido amplo, significam recursos aplicados em empreendimentos que se presumem lucrativos, como ações, patentes, obras de arte, imóveis destinados ao arrendamento, imóveis não utilizados etc. Mais estritamente, representam um gasto em aquisição de bens de capital que servem para a produção de outros bens, não para o consumo final. Também não devem ser confundidos com uma poupança, quando a finalidade desta, ainda que renda juros, é manter uma reserva para eventualidades futuras.

### **IOF**

Sigla de Imposto sobre Operações Financeiras. Incide sobre o ganho da aplicação de fundos de renda fixa com liquidez diária de acordo com uma tabela regressiva, até o 29º dia da aplicação, estando isento a partir do 30º dia.

### **IPA**

Sigla de Garantia Adicional de Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente.

### **IPC**

Sigla de Índice de Preços ao Consumidor. Mede a variação dos preços de uma cesta de consumo média de uma população.

### **IPCA**

O IPCA é o índice de preços para o consumidor amplo. Esse importante índice é medido mensalmente pelo IBGE para identificar a variação dos preços no comércio. Ele é considerado, pelo Banco Central, o índice brasileiro oficial da inflação ou deflação.

### **IPD**

Sigla de Garantia Adicional de Invalidez Permanente Total por Doença.

### **IPI**

Sigla de Imposto sobre Produtos Industrializados. É cobrado das indústrias sobre o total das vendas de seus produtos e das pessoas jurídicas responsáveis pela importação de produtos em geral. Sua alíquota é variável.

### **IPO**

Sigla de *Initial Public Offering*, usada para designar a primeira colocação de ações no mercado por uma empresa.

### **IPTU**

Sigla para Imposto Predial e Territorial Urbano. Tributo municipal recolhido anualmente pelos proprietários de edificações (casas, apartamentos etc.) e terrenos urbanos. Sua alíquota e sua metodologia de cálculo variam de um município para outro.

### **IPVA**

Sigla de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores. Tributo estadual

pago anualmente pelo proprietário de todo e qualquer veículo automotor ao qual seja exigido emplacamento. Do total arrecadado, 50% cabem ao Estado e 50% ao Município onde ocorreu o emplacamento.

## **IRPF**

Sigla de Imposto de Renda das Pessoas Físicas. É um tributo federal. Pagam-no as pessoas físicas sobre sua renda, com isenção até determinado valor, sobre ganhos de capital, como o lucro imobiliário e sobre o rendimento de aplicações financeiras.

## **IRPJ**

Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas. Tributo federal pago por pessoas jurídicas não imunes/isentas sobre seu Lucro Real, após as adições e exclusões efetuadas sobre os lançamentos constantes do Livro de Apuração do Lucro Real (Livro de Apuração do Lucro Real), ou sobre o Faturamento/Receita Bruta, caso a empresa haja optado pelo pagamento do IR por Lucro Presumido, cujo percentual de presunção oscila conforme o tipo de atividade da empresa.

## **IRRF/PF**

Sigla de Imposto de Renda Retido na Fonte – Pessoa Física. É o imposto de renda da pessoa física que é retido no ato do pagamento do salário, pro labore, férias, 13º salário e outras vantagens pessoais. Esse desconto mensal (IRRF) não isenta o contribuinte do pagamento do imposto de renda remanescente apurado quando da apresentação de sua Declaração de Rendimentos (Declaração de Ajuste Anual) no ano seguinte.

## **IRRF/PJ**

Sigla de Imposto de Renda Retido na Fonte – Pessoa Jurídica. É o imposto retido sobre os pagamentos efetuados por uma pessoa jurídica a outra pessoa jurídica, variando de 1,0% a 1,5%, dependendo da atividade da empresa prestadora de serviço. O valor retido será compensado quando da apuração do Imposto de Renda devido

### **ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial**

Índice mantido pela Bovespa, que reflete o retorno de carteira de ações de empresas comprometidas com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e que também tem como objetivo a promoção das boas práticas no meio empresarial brasileiro. O índice baseia-se na premissa de que empresas sustentáveis geram valor para o acionista no longo prazo, pois estão mais preparadas para enfrentar riscos econômicos, sociais e ambientais.

### **Isenção**

Exclusão ou dispensa do cumprimento de uma obrigação.

### **ISS**

Sigla de Imposto Sobre Serviços. Tributo municipal. Incide sobre a prestação, por pessoas físicas e jurídicas, de serviços listados sujeitos ao imposto. A alíquota varia conforme a legislação de cada município, indo de 2 a 5%.

### **ITBI**

Sigla de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis. É um imposto municipal, de responsabilidade do comprador, pago/recolhido por este nas transações imobiliárias.

### **ITCD**

Sigla de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direito. É um imposto estadual sobre a transmissão de herança e doações.

### **ITR**

Sigla de Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, também chamado de Imposto Territorial Rural. Equivalente ao IPTU (municipal), pagam-no os proprietários dos imóveis territoriais rurais.

### **IVA**

Sigla para Sistema de cobrança de imposto apenas sobre o valor adicionado ou agregado ao preço anterior do produto. Ver **Imposto Não-Cumulativo**.

## VOLTAR

# J

### **Jóia**

Contribuição complementar prevista no regulamento do plano de benefícios, fundamentada no princípio da solidariedade contributiva e estabelecida com o objetivo de minimizar o impacto da adesão ou da alteração de dados cadastrais do participante.

### **Joint**

### **Venture**

Expressão inglesa que significa "união de risco". Define uma aliança corporativa de empresas que queiram aumentar sua participação no mercado. Diferentemente da **fusão**, em que as empresas envolvidas combinam todos os seus ativos, o *joint venture* é usado freqüentemente para compartilhar apenas tecnologia ou experiência em marketing. Por exemplo, duas empresas fazem um *joint venture* quando investem num mesmo projeto tecnológico sobre o qual ambas detêm controle parcial.

### **Junk Bond**

Expressão inglesa para título de dívida de natureza especulativa, emitido em geral por empresa de baixa credibilidade no mercado. Oferece grande rentabilidade e, ao mesmo tempo, grandes riscos.

### **Juros Compostos**

Quando a remuneração que o tomador de um empréstimo deve pagar ao proprietário do capital emprestado é calculada sobre o valor inicial, mais as parcelas de juros que já foram pagas. Por exemplo, um empréstimo de R\$ 100 com juros de 5% ao mês e duração de dois meses vai totalizar R\$ 110,25. A fórmula para o cálculo dos juros compostos é:  $VI (1 + i)^n$ . "VI" é o valor inicial, "i" é a taxa de juros, e "n", o número de períodos.

### **Juros Simples**

Quando a remuneração que o tomador de um empréstimo deve pagar ao proprietário do capital emprestado é calculada apenas sobre o montante. São calculados sobre o montante inicial. Por exemplo, um empréstimo de dois meses com 5% de juros ao mês sobre uma quantia de R\$ 100,00 vai resultar em um pagamento de R\$ 110,00 no final do período. A fórmula dos juros simples é igual:  $VI (1 + i \cdot n)$ , onde VI é o valor inicial, i é a taxa de juros e n é o número de períodos.

### **Juros Sobre Capital Próprio**

Foram criados no Brasil em 1995 pela Lei 9.249/95, entre as medidas adotadas imediatamente ao Plano Real, com o objetivo de acabar com a indexação da economia. Na época, foi extinta a correção monetária dos contratos, preços e salários e, também, dos balanços das empresas. Para substituí-la neste último caso foram criados os juros sobre capital próprio, que é a utilização de lucros retidos em períodos anteriores para remunerar o acionista, um recurso utilizado pelas empresas em épocas de fraco desempenho. Esta distribuição não é obrigatória, mas pode ser vantajosa para a empresa, pois é contabilizada como despesa, o que reduz o lucro tributável e o imposto de renda a pagar. Os acionistas são tributados da mesma forma que no recebimento de dividendos (15% de imposto de renda retido na fonte).

## **VOLTAR**

# **L**

## **LAIR**

Sigla de Lucro Antes do Imposto de Renda. Fórmula para medir o lucro da empresa de acordo com sua capacidade de gerar receita no seu ramo de atividade e com o seu relacionamento com o mercado financeiro. Quando a empresa é superavitária, o LAIR mede os ganhos obtidos com a empresa na forma de juros. Quando tem dívidas e recorre ao mercado financeiro, demonstra como o pagamento de juros está refletido no lucro da empresa.

## **LAJIR**

Sigla de Lucro Antes dos Juros e Imposto de Renda. Mede o lucro da empresa a partir apenas de sua atividade principal, sem considerar os ganhos e perdas com os juros.

## **Lançador**

No mercado de opções, aquele que vende uma opção, assumindo a obrigação de vender ou comprar o lote de **ações-objeto** a que se refere, se o titular exercer seus direitos de vendê-las ou comprá-las.

## **Lançamento de Opções**

Operação de venda que dá origem às **opções** de compra ou de venda.



## **Lastro**

Garantia implícita em um ativo. Diz-se, por exemplo, das cédulas e moedas em circulação cuja aceitabilidade é inquestionável.

## **Leasing**

Expressão inglesa incorporada ao vocabulário brasileiro, mas que pode ser traduzida para **arrendamento mercantil**, e que significa o ato de arrendar, ceder ou alugar um bem, com opção de compra. Na prática, funciona como uma venda a prazo, mas juridicamente assume um formato de arrendamento, ou seja, o arrendador retém a reserva de domínio do bem. Normalmente, a empresa arrendadora adquire um bem conforme as especificações do arrendatário, que o recebe para seu uso durante um período determinado, em troca de uma contraprestação em dinheiro que inclui a amortização do valor do bem, os juros, a comissão da operação e outros encargos. O arrendatário se compromete a adquirir o bem ao final do contrato por um valor residual, ainda que, em determinadas condições, pode também optar por substituí-lo por outro ou pela renovação do arrendamento. O sistema é muito utilizado atualmente devido à sua flexibilidade na aquisição desde pequenos maquinários até plantas industriais completas. A grande vantagem é a não-imobilização de capital, sobretudo em caso de bens de alto preço; e o fato de não alterar o balanço da empresa, que, ao contrário das compras a prazo, não registra a existência de passivo, pois não se trata de uma contração de dívida.

## **Lei de Responsabilidade Fiscal**

Instituída pelo governo brasileiro em 4 de maio de 2000, a Lei Complementar nº. 101, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Sua finalidade é prevenir riscos e corrigir desvios na aplicação do dinheiro público. A lei introduz diversos limites de gastos para as despesas do exercício (contingenciamento, limitação de despesas), e para o grau de endividamento.

## **Leilão de ações**

Estratégia das bolsas de valores para chamar a atenção de investidores para uma determinada ação.

## **Letra de câmbio**

Ordem de pagamento em que são necessárias três partes: o sacador, que ao fazer o saque cria a letra; o sacado, o qual deverá efetuar o pagamento, e o tomador ou beneficiário, que por sua vez receberá o pagamento em dia e local determinado no documento. Dado o caráter negociável da letra de câmbio, que pode ser transferido

mediante endosso, as remunerações são calculadas a partir de uma determinada porcentagem sobre o valor do documento.

É possível que a letra de câmbio seja garantida por aval; isso ocorrendo, o avalista passa a ser responsável pelo pagamento da mesma forma que o avalizado.

### **Letra imobiliária**

Título emitido por sociedades de crédito imobiliário, destinado à captação de recursos para o financiamento de construtores e adquirentes de imóveis.

### **LFT**

Sigla de Letras Financeiras do Tesouro. Papéis lançados no mercado pelo governo para captar recursos necessários à cobertura do déficit orçamentário ou para realização de operações de crédito por antecipação de receita. São pós-fixados e rendem a taxa acumulada no mercado **SELIC**.

### **LFTE**

Sigla de Letras Financeiras do Tesouro Estadual. Papéis semelhantes às **LFTs**, só que emitidos por governos estaduais.

### **LIBOR**

Sigla de London Interbank Offer Rate. Taxa de juros cobrada pelos principais bancos de crédito de Londres, para concederem empréstimos em dólares, usada como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional. A *libor* flutua de acordo com o mercado financeiro internacional.

### **Limite de Crédito**

Valor máximo a ser utilizado mensalmente em compras pelo cliente do cartão de crédito.

### **Liquidação**

Acerto de operações a termo nas bolsas de valores, com entrega de papéis negociados e remuneração das diferenças das cotações; em termos mais amplos, é a alienação dos ativos da empresa, ou de apenas uma parte deles, para saldar obrigações. A liquidação total de uma empresa pode ser amigável, quando é iniciativa dos interessados, ou forçada, quando é feita por ordem judicial. A liquidação precipitada, venda de estoques e ativos a preços muito reduzidos, pode trazer prejuízo aos credores e provocar a insolvência da empresa. No Brasil, essa é uma das situações em que se pode pedir a falência da empresa. Cada país fixa em lei o modo de se proceder na liquidação de uma sociedade, estabelecendo a forma em que os ativos remanescentes serão repartidos entre os diversos devedores.

### **Liquidação de Seguradora**

O fechamento definitivo das operações de uma seguradora. Pode ser voluntária, por deliberação da assembléia geral, ou compulsória, por decisão do Ministério da Fazenda nos casos previstos em lei.

### **Liquidação de Sinistro**

Pagamento de indenizações ao segurado.

### **Liquidação Extrajudicial**

Regime que pode ser decretado pelo órgão fiscalizador da **EFPC** quando constatada a inexistência de condições para o funcionamento da entidade ou a inviabilidade de sua recuperação. O procedimento é feito mediante nomeação de liquidante com amplos poderes de administração e liquidação, e sua finalidade básica é organizar o quadro geral de credores, realizar o ativo e liquidar o passivo da entidade.

### **Liquidador de Sinistro**

Técnico, também denominado ajustador ou regulador, encarregado da liquidação de sinistros.

### **Liquidante**

Pessoa física ou jurídica encarregada da liquidação de uma sociedade civil ou comercial.

### **Liquidez**

Facilidade com que um bem financeiro pode ser convertido em dinheiro sem alterações no seu valor e sem necessidade de aviso prévio. Nas bolsas de valores, a liquidez de um título representa o número de ações transacionadas durante um determinado momento – por norma, um dia. Na macroeconomia, o termo é usado para fazer referência à quantidade de dinheiro em poder do público: é a liquidez monetária, que inclui o circulante – formada por papéis e moedas mais os depósitos à vista – mais os depósitos de poupança e de prazo fixo.

### **Liquidez do Plano**

Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de cobrir os compromissos financeiros do plano de benefício no curto prazo.

### **Lote**

No mercado financeiro, refere-se a um volume de ativos ou títulos com as mesmas características, colocados à venda em leilão. Os lotes podem ser padrão, redondo ou fracionário. O lote-padrão é aquele cujo volume é prefixado pelas bolsas de valores e que no Brasil costuma conter mil ações; o lote redondo é o que engloba todos os lotes-padrão; e o lote fracionário é o que possui um volume de ações inferior ao lote-padrão.

## LTN

Sigla de Letras do Tesouro Nacional. Título de dívida com remuneração prefixada, lançado no mercado pelo governo, com um deságio sobre o valor nominal do vencimento, para captar recursos para investimentos e obras públicas, e que é usado também como instrumento de controle do dinheiro circulante.

## Lucro

Benefício de ordem econômica obtido por uma empresa no decorrer de suas operações. A palavra designa também a diferença entre o preço pelo qual se vende um produto e o seu custo. É o objetivo de toda empresa que, para isso, procura uma combinação ótima de fatores produtivos: reduzir os custos ao máximo, atrair demanda pelo bem ou serviço e praticar a venda ao melhor preço possível. As escolas econômicas clássicas e neoclássicas consideram o lucro uma retribuição que o empresário recebe por ter assumido o risco de investir seu tempo, seu conhecimento e seu capital em uma atividade produtiva. Para a escola marxista, o lucro resulta da apropriação pelo empresário de uma parte do valor criado pelos trabalhadores (mais-valia).

## Lucro Bruto

Diferença entre a receita e a despesa diretamente vinculada à produção dos bens vendidos, como aquisição de insumos, no caso de indústria, e aquelas incorridas na aquisição do produto vendido, no caso do comércio, sem incluir folha de pagamento, impostos, pagamento de juros e demais despesas de custeio da empresa. É considerado um excedente econômico, deduzidos os custos necessários à produção.

## Lucro Cessante

Aquele que o credor deixou de obter durante o período em que o devedor não cumpriu as obrigações. É passível de indenização. As empresas seguradoras oferecem seguro de lucros cessantes que garantem a situação financeira da empresa, industrial ou comercial, na ocorrência de sinistros cobertos por seguro que afetem os negócios.

## Lucro Líquido

Saldo de receita, descontadas do lucro bruto as despesas não consideradas para o cálculo deste, como impostos, depreciação do capital fixo (máquinas e equipamentos) e despesas financeiras (pagamentos de juros de empréstimos). Uma parte do lucro líquido é distribuída aos sócios (em dinheiro, ou, no caso das sociedades anônimas, em dividendos), e outra, denominada **lucro retido**, é mantida em um fundo de reserva ou conta de lucros acumulados, para ampliar o capital da empresa.

### **Lucro Líquido por Ação**

Rendimento obtido com a compra e venda de uma ação durante um determinado período de tempo.

### **Lucro Presumido**

Forma de apuração do lucro da empresa para fins de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, na qual os impostos são calculados com base num percentual estabelecido sobre o valor das vendas realizadas, independentemente da apuração do lucro.

### **Lucro Real**

Forma de apuração do lucro da empresa para fins de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social na qual os impostos são calculados com base no lucro efetivamente obtido pela empresa, apurado considerando-se todas as receitas, menos todos os custos e despesas, de acordo com o regulamento do Imposto de Renda.

### **Lucro Reinvestido**

A parte não distribuída dos lucros da empresa aos seus acionistas e que foi destinada a novos investimentos.

### **Lucro Retido**

Também chamado de 'lucros acumulados', é o saldo remanescente dos lucros líquidos e dos dividendos ainda não distribuídos e não capitalizados, mas já apropriados para constar no Patrimônio Líquido na data do Balanço.

### **VOLTAR**

# M

### **M1**

Representação dos meios de pagamento (todos os ativos financeiros existentes na economia), para os ativos mais líquidos da economia: moedas, papel-moeda e depósitos à vista (cheques).

### **M2**

Representação dos meios de pagamento composta pelo M1, mais os títulos da

dívida pública, dotados também de muita liquidez.

### **M3**

Representação dos meios de pagamento, composta pelo M1, M2 mais cadernetas de poupança.

### **M4**

A soma de todos os Ms, mais os títulos de dívida privados.

## **Macroeconomia**

Estudo de aspecto global que avalia o comportamento dos grandes agregados econômicos, como PIB, consumo nacional, exportação, nível geral dos preços etc. e serve como instrumento para o governo traçar uma política econômica. Pode se referir aos agregados econômicos de um país, de uma região em determinado país ou de um grupo de países. Para os teóricos, é uma ciência que abstrai da operação da economia a necessidade de apreciar comportamentos individuais e é útil para compreender a evolução da economia de um país e o modo como diversas decisões afetam seu comportamento. Pode levar a conclusões errôneas quando não se consideram os efeitos microeconômicos que têm suas variações em cada caso específico sobre os preços relativos e a destinação de recursos.

## **Manutenção Salarial**

Ver **Autopatrocínio**.

## **Margem**

Montante em dinheiro, títulos ou valores mobiliários depositado na bolsa de valores pelo cliente que efetua compra ou venda a termo ou a futuro; é uma garantia de

liquidação do negócio no prazo estipulado. Quando contratos futuros são comprados, o comprador não precisa desembolsar o valor total do preço de compra; em vez disso, ele faz um depósito inicial de margem de garantia. O termo é usado também como sinônimo de lucro – ver **margem bruta** e **margem líquida**.

### **Margem Bruta**

É um indicador de eficiência de produção que aponta a diferença entre o preço de venda e os custos envolvidos na fabricação de um produto.

### **Margem Líquida**

Diferença percentual entre o preço de venda do produto e todos os custos envolvidos na sua obtenção.

### **Market**

### **Share**

Expressão inglesa que, literalmente, quer dizer participação no mercado; a fatia do mercado conquistada por uma marca em relação a outras marcas de produtos similares. A expressão também é usada para medir as vendas de mercadorias que, embora distintas, pertencem a uma mesma classe de produtos. Por exemplo, o índice de venda de telefones celulares em relação à venda de telefones em geral.

### **Mark-up**

É a margem da receita de vendas (faturamento) sobre os custos diretos. Essa margem deve ser estabelecida de modo que a empresa cubra os custos variáveis, os custos fixos e a parcela desejada de lucro da empresa.

### **Matriz de Controles**



Documento no qual são registrados os processos, etapas e atividades das unidades de negócio, assim como os controles existentes e sua eficiência e eficácia, para minimizar os riscos identificados nas respectivas matrizes de riscos. É elaborada pelos gestores das áreas.

## **Matriz de Riscos**

Documento onde são registrados os riscos identificados e a avaliação de seus impactos e probabilidade de ocorrência para os processos, etapas e atividades das unidades de negócio. É elaborada pelos gestores das áreas.

### **Média Móvel**

Cálculo da média das cotações de fechamento de um papel em um determinado número de pregões, dia a dia. Ao final do pregão, a nova cotação entra no cálculo e a última sai. Um gráfico mostra o cruzamento da linha que representa o fechamento com a linha que representa a média do período analisado.

### **Medicare**

Programa de seguridade governamental norte-americano que oferece assistência a pessoas de 65 anos ou mais, pessoas com incapacidades e enfermidades renais graves.

## **Medicina de Seguros**

Estudo e aplicação de metodologia médica especializada na área de investigação e bioestatística necessária ao embasamento de seguros de pessoas. Funciona, basicamente, na aceitação e seleção de riscos e na liquidação de sinistros dos

ramos Vida e Acidentes Pessoais; porém os médicos de seguro podem dar parecer em qualquer ramo em que exista o risco de danos pessoais.

### **Medicina Legal**

Especialidade da medicina que auxilia no esclarecimento de questões jurídicas por meio da perícia médica. Utiliza conhecimentos técnico-científicos das ciências que subsidiam a medicina, entre as quais a Biologia, a Física e a Química.

### **Megabolsa**

Sistema de tecnologia avançada de negociação da Bovespa – com pregão viva-voz e terminais remotos – que aumenta a capacidade de registro de ofertas e realização de negócios. O sistema permite que investidores, corretoras e agências de informação *on-line* visualizem todas as ofertas em tempo real pela Internet ou por redes privadas.

### **Mercado**

É o processo pelo qual se procede à troca de bens entre si ou por uma unidade monetária. Os mercados equilibram-se, em geral, pela lei da oferta e da procura.

### **Mercado a Termo**

Contrato de compra ou venda de certa quantidade de ações a um preço fixado para liquidação num prazo determinado. Na Bovespa, o prazo de um contrato a termo pode ser de 30, 60, 90, 120, 150 ou 180 dias. O preço a termo de uma ação é o resultado da soma do valor cotado no mercado à vista e de uma parcela correspondente aos juros, que são fixados livremente em mercado de acordo com o prazo estabelecido no contrato. Essas transações exigem depósito de garantia na **Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC)**. A liquidação ocorre no vencimento do contrato, ou antecipadamente sempre que o comprador desejar. Para o investidor, as vantagens de comprar ações a termo são: proteger preços de compra, diversificar riscos, obter recursos e alavancar seus ganhos. Por exemplo, o aplicador que espera uma alta nos preços de uma ação faz a compra a termo, fixando um preço e beneficiando-se mais tarde da alta da ação que supostamente

ocorrerá. Para isso, precisa desembolsar apenas o valor correspondente à **margem** de garantia. Outro exemplo é o do detentor de uma carteira de ações que precisa de recursos para um investimento rápido, mas não quer se desfazer de nenhuma ação. Ele, então, pode vender sua carteira à vista e, imediatamente, comprá-la a termo. Ao mesmo tempo em que fez um caixa, ele manteve a participação na empresa.

### **Mercado à Vista**

Compra e venda de ações a preço estabelecido em pregão e cuja entrega do título (liquidação física) pelo vendedor ocorre no segundo dia útil após o pregão em que foi feita a transação, ou em prazo estabelecido, e o pagamento pelo comprador no terceiro dia ou nos prazos estabelecidos pela **Bolsa de Valores**.

### **Mercado Aberto**

Sistema adotado pelo **Banco Central** de um país por meio do qual pode controlar o sistema monetário e negociar com os bancos e o público; **open market**.

### **Mercado de Ações**

Conjunto de transações de uma praça efetuado com títulos de valores que representam partes proporcionais de capital e que atribuem ao detentor a condição de sócio; compreende a colocação primária de novas ações em mercado pelas empresas e a negociação secundária das ações já colocadas em circulação. Há dois tipos básicos de mercados de ações: as bolsas de valores organizadas e com localização física (Bovespa, Bolsa de Nova York etc.), e os mercados eletrônicos, como **mercado de balcão** e a **Nasdaq**.

### **Mercado de Balcão**

O que negocia ações ou outros ativos (derivativos, por exemplo) não registrados ou previstos em bolsas de valores e que atende a especificações estabelecidas por clientes. Apenas as ações de grandes empresas são negociadas em bolsas de valores. Quando uma ação é negociada em menor frequência, por ser de uma empresa nova ou pequena, chegar poucos pedidos de compra e venda, e equilibrá-la num prazo razoável não seria possível nas bolsas de valores. Assim, algumas empresas corretoras mantêm um estoque desse tipo de ação e organizam um mercado para elas. Antigamente, esses estoques eram mantidos em cofres, e quando ações eram compradas ou vendidas, eram literalmente passadas sobre um balcão. Hoje, o também conhecido como mercado de **dealer** inclui todas as facilidades necessárias à condução das negociações de títulos que não são realizadas nas bolsas com localização física e que atendem a especificações determinadas pelo cliente.

### **Mercado de Balcão Organizado**

Sistema organizado de negociação de títulos e valores mobiliários de renda variável pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **Mercado de Câmbio**

Mercado de oferta e procura de moedas estrangeiras.

### **Mercado de Capitais**

Constituído por bolsas de valores e instituições financeiras (bancos, corretoras e seguradoras), negocia papéis (ações e títulos) e canaliza a oferta e a demanda de empréstimos financeiros no médio e longo

prazos. Sua existência é importante para o desenvolvimento econômico de um país, à medida que permite às empresas obterem recursos para suas operações e também que a poupança interna seja direcionada para atividades produtivas.

## Mercado de Opções

O que negocia direitos de compra ou venda de um lote de valores mobiliários, com preços e prazos de exercícios preestabelecidos em contrato. O titular (proprietário) de uma opção de compra paga um prêmio e adquire o direito de comprar o ativo a um determinado preço, até a data de vencimento da mesma ou revender sua opção no mercado. O titular de uma opção de venda paga um prêmio e pode exercer sua opção de venda apenas na data de vencimento, ou pode revendê-la no mercado durante o período de validade da opção.

### Mercado Financeiro

Conjunto formado pelo **mercado de capitais** e pelo **mercado monetário**.

## Mercado financeiro em concorrência perfeita

Aquele que oferece livre acesso aos investidores, conta com a participação de grande número de agentes e, por serem muitos, nenhum deles, tampouco os órgãos governamentais, tem o poder de especular preço.

## Mercado Fracionário

Aquele que negocia uma quantidade de ações que não chega a completar um **lote**-padrão do papel. Ver **Mercado Integral**.

### Mercado Futuro

Aquele que realiza operações envolvendo lotes padronizados de **commodities** ou

ativos financeiros. Os participantes apostam em cotações futuras destes ativos para se protegerem ou simplesmente especularem. A história desse modelo de transação está vinculada à antiga necessidade de administrar os riscos dos preços agrícolas, que vem de épocas medievais. No século XII, agricultores europeus já faziam negócios com garantia de preço futuro. No Brasil, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo foi a primeira a negociar contratos futuros de produtos agrícolas em 1918. Mas a negociação de ativos financeiros surgiu somente a partir de 1973, quando contratos futuros de câmbio começaram a ser negociados na Bolsa de Chicago. Na Bovespa, a operação compreende a compra ou a venda de ações listadas em bolsa, a um preço acordado entre as partes, para liquidação em uma data futura específica.

### **Mercado Integral**

Aquele que só negocia **lotes**-padrão de um papel. Por exemplo, um papel é negociado em lotes-padrão de 1.000 ações. De um total de 4.500 ações de um mesmo papel, 4.000 formarão quatro lotes-padrão que poderão ser negociados no mercado integral; as 500 ações que sobraram, e que não chegam a formar um lote-padrão, serão negociadas no **mercado fracionário**.

### **Mercado Monetário**

Setor do **mercado financeiro** formado por bancos comerciais e empresas financeiras de crédito que operam no curto, ou curtíssimo, prazo contra o pagamento de juros. Ver **Mercado de Capitais**.

### **Mercado Primário**

Aquele em que são colocadas as emissões de novos títulos e ações feitas por empresas para captação de recursos. Também denomina o procedimento de venda de títulos públicos que tem início com a publicação de portaria em que são tornadas públicas as condições de emissão e venda e as características dos títulos.

### **Mercado Secundário**

Aquele em que são negociados os títulos anteriormente adquiridos no **mercado primário**. Não existe diferenciação física entre mercado primário e mercado secundário; apenas o segundo é uma consequência do primeiro.

### **Mercado Perfeito**

Aquele no qual há tantos produtores com pequena participação no mercado que nenhum tem o poder de especular preço.

### **Mercosul**

Sigla de Mercado Comum do Sul. Organização internacional entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, constituída em 1991 para adoção de políticas de integração econômica e aduaneira entre os participantes, tendo como associados Chile e Bolívia.

### **Meta Atuarial**

Ver **Meta Mínima Atuarial**.

### **Meta Mínima Atuarial**

Valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do plano de benefícios, geralmente fixado como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o **Índice do Plano**.



## **Método de Financiamento Atuarial**

Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos participantes.

## **Microeconomia**

Ramo da economia que estuda o comportamento econômico de agentes individuais, ou seja, analisa como cada unidade econômica (consumidores, empresas, trabalhadores, produtores etc.) interage uma com a outra. Ela engloba as teorias do consumidor, da demanda, do produtor, do equilíbrio geral e a dos mercados de ativos financeiros. Cada uma dessas unidades econômicas não pode ser analisada separadamente. Todas exercem influência uma sobre as outras e, muitas vezes, uma é parte de outra. Por exemplo, as empresas não apenas ofertam bens e serviços, como também demandam bens e serviços para produzirem os seus. A microeconomia se estuda com modelos matemáticos que se desenvolvem a partir de hipóteses sobre o comportamento dos agentes econômicos. Toda conclusão a que se chega usando esses modelos só serão válidas se as hipóteses forem verdadeiras, coisa que nem sempre ocorre. Uma das incorporações mais importantes ao estudo da microeconomia é a chamada **Teoria dos Jogos** – teoria matemática que estuda o comportamento estratégico dos vários agentes que interagem nos mercados; em que medida uma decisão individual interage com as reações dos outros agentes que procuram atingir suas metas. Por exemplo, se usa a teoria da produção industrial para estudo dos casos de oligopólio.

## **Modigliani, Hipótese**

Hipótese sobre a importância dos hábitos para a explicação das flutuações de consumo. Segundo o sociólogo e economista ítalo-americano Franco Modigliani, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 1985, os gastos de um consumidor não dependem unicamente da renda corrente, mas, também, do nível da sua última renda máxima. Ou seja, os consumidores planejam seu consumo de acordo com o seu nível máximo anterior de vida, até que um novo nível superior de renda determine novos hábitos. Se a renda diminuir, a taxa de poupança diminuirá, podendo inclusive ser negativa.

## **Moeda Podre**

Títulos de dívida negociados no mercado com deságio devido à dúvida sobre a capacidade do emissor em efetuar o pagamento no vencimento.

## **Monopólio**

Estrutura de mercado em que uma empresa domina a oferta de um determinado produto ou serviço sem substitutos próximos, muitas vezes impondo barreira à entrada de concorrentes. A legislação da maioria dos países proíbe o monopólio, a não ser quando é exercido pelo Estado, geralmente em produtos e serviços estratégicos. O resseguro, no Brasil, é legalmente monopólio do Instituto de Resseguros do Brasil - IRB. Algumas empresas conseguem disfarçar práticas monopolistas por meio de cartéis, *pool* etc.

## Montepio

Instituição assistencialista que geralmente oferece empréstimos, atendimento médico e farmacêutico (e pecúlio, em caso de morte), mediante contribuições monetárias.

### **Moratória**

No direito comercial designa a dilação do prazo para pagamento de uma dívida concedido pelo credor ao devedor. Nas relações econômicas internacionais, designa a declaração unilateral do devedor eximindo-se da dívida no prazo estipulado pelo contrato. Tal medida costuma provocar bloqueio do declarante aos créditos internacionais. Em 1987, o então presidente José Sarney declarou moratória e o crédito externo para o Brasil foi considerado *value impaired* (duvidoso).

### **MSCI**

Sigla de Morgan Stanley Capital International. Índice utilizado como **benchmark**, criado pelo banco de investimento norte-americano Morgan Stanley a partir do desempenho das bolsas de valores de diversos países.

## Multifundo

Gestão individualizada dos investimentos de mais de um **plano de benefícios**.

### **Multimercados com Renda Variável**

Conjunto de fundos regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM que buscam retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio), incluindo renda variável (ações etc.). Procuram agregar valor utilizando uma estratégia de investimento diversificado sem **alavancagens**. Esses fundos não têm explicitado o mix de ativos com o qual pudessem ser avaliados (*asset allocation benchmark*), mas podem ser comparados a um parâmetro de desempenho que reflita apenas uma classe de ativos (por exemplo, 100% **CDI**).

### **Multimercados com Renda Variável Alavancado**

Classificam-se neste segmento os fundos regulamentados pelo Banco Central ou pela CVM que busquem retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio, por exemplo), incluindo renda variável (ações etc.). Estes fundos procuram agregar valor utilizando uma estratégia de investimento diversificado, podendo também utilizar estratégias que impliquem alavancagem dos recursos.

### **Multimercados sem Renda Variável**

Classificam-se neste segmento os fundos regulamentados pelo Banco Central que buscam retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos, exceto renda variável. Estes fundos procuram agregar valor utilizando uma estratégia de investimento diversificado, sem alavancagem.

### **Multimercados sem Renda Variável Alavancado**

Classificam-se neste segmento os fundos regulamentados pelo Banco Central que buscam retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos, exceto renda variável. Estes fundos procuram agregar valor utilizando uma estratégia de investimento diversificado, inclusive com alavancagem.

## **Multipatrocínio**

Ver **Entidade Multipatrocinada**.

## **Multipiano**

Plano ou conjunto de planos de benefícios de complementação de aposentadoria para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial.

## **Mutualismo**

Um dos princípios que formam a base de toda a operação de seguro; o sistema que reúne um grupo de pessoas com interesses seguráveis comuns (expostos ao mesmo risco), formando um equilíbrio aproximado entre as prestações do segurado (prêmio) e as contraprestações do segurador (responsabilidade). Num plano de benefícios, representa a avaliação dos riscos em função da coletividade, gerando solidariedade entre os participantes.

Sistema de associações econômicas e previdenciárias que já existia na Idade Média, mas se ampliou durante a Revolução Industrial. Na época, os operários, desprovidos de legislação de proteção à saúde, à velhice, ao desemprego etc. se reuniam em associações de socorro mútuo. Foram os primeiros movimentos de aglutinação de trabalhadores na Europa, que mais tarde originariam os sindicatos de classe.

# N

## **NAFTA**

Sigla de *North Atlantic Free Trade Agreement*. Tratado de área livre de comércio que inclui EUA, Canadá e México. Em vigor desde 1989 – o México entrou em 1994 –, prevê a eliminação de tarifas alfandegárias entre os três países, por um período de 15 anos. Representa o maior mercado integrado do mundo e, até certo ponto, é uma resposta ao Tratado de Maastricht sobre a integração européia. Juntos, os três países têm uma população de aproximadamente 400 milhões de habitantes e um PIB superior a US\$ 10 trilhões.

## **NASDAQ**

Sigla de *National Association of Security Dealers Automated Quotation*. Criada em 1971, nos Estados Unidos, foi a primeira bolsa do mundo a negociar exclusivamente ações de empresas de Internet, informática e tecnologia, entre as quais a Microsoft, Intel, Dell Computer, Yahoo, Amazon.com, etc., e é a principal instituição norte-americana operando no mercado de balcão – com cerca de 3,3 mil empresas negociando ações diariamente. Depois de unir-se à **American Stock Exchange** (AMEX), formou o *Nasdaq-Amex Market Group*.

## **NBCe**

Sigla de Notas do Banco Central - Série Especial. Papéis cuja correção está atrelada à variação do dólar comercial, com prazo mínimo de resgate de três meses e taxas de juros de 6% ao ano. É vendido com deságio sobre o valor nominal, o que aumenta a sua rentabilidade.

## **Negociação comum**

Aquela realizada em pregão, entre dois representantes de diferentes sociedades corretoras, a um preço ajustado entre ambos.

## **Negociação direta**

Aquela realizada sob normas especiais por um mesmo representante de sociedade corretora para comitentes diversos. Os interessados nessa operação devem preencher o cartão de negociação ou digitar um comando específico – no caso de negociação eletrônica –, indicando que estão atuando como comprador e vendedor ao mesmo tempo.

## **Negociação via Viva-voz**

Aquela em que o investidor compra e vende ações passando as instruções para sua corretora que, por sua vez, as repassa para um operador no pregão, que fechará a negociação.

### **Neoliberalismo**

Corrente política de pensamento que parte dos fundamentos filosóficos e doutrinários do liberalismo clássico. O neoliberalismo aceita que o estado possa ter um papel definido na economia, sobretudo no que se refere à conservação dos equilíbrios macroeconômicos e no desenvolvimento de políticas sociais. Porém, compartilha com os liberais dos séculos XVII e XIX a convicção sobre as virtudes de uma economia de livre mercado e as vantagens de um ordenamento que estimule o livre desenvolvimento das pessoas em todos os campos de atividade. As diferenças entre o liberalismo e o neoliberalismo referem-se, principalmente, a um problema surgido da evolução histórica de algumas idéias. No auge do socialismo, quando o liberalismo estava reduzido a um papel secundário, os novos liberais passaram a exclamar que suas idéias haviam-se atualizado e não eram uma mera repetição das propostas de um século atrás. Com essas mudanças de nomenclatura, nos Estados Unidos o termo "liberalismo" ganhou um sentido diferente das idéias do liberalismo clássico e do neoliberalismo: significa uma política de forte expansão do setor público e da criação do Estado de Bem-Estar Social

### **NIKKEY**

Bolsa de Valores do Japão. Divulga índices das ações mais negociadas do mercado japonês.

### **Norma**

Tudo o que decorra de lei, ou de regulamentos, que sirva de padrão na maneira de agir.

### **Nota de Corretagem**

Documento que a sociedade corretora apresenta ao cliente, notificando a operação realizada em detalhes: indicação da espécie e quantidade de títulos, preço, data do pregão, valor da negociação, valor da corretagem cobrada e dos emolumentos devidos.

### **Nota Fiscal**

Documento de emissão obrigatória por todas as pessoas jurídicas, civis e mercantis, no ato da comercialização de bens, produtos, mercadorias e serviços. É emitida nas vendas à vista ou nas vendas a prazo. Por meio desse documento é possível à fiscalização fazendária proceder ao levantamento do imposto devido e não recolhido. A sua não-emissão ou a emissão com valor inferior (a chamada meia-

nota) é uma das práticas lesivas ao Fisco mais comuns, sendo a maior responsável pela evasão/sonegação de receita tributária.

### **Nota Promissória**

Também conhecida como *commercial paper*, é um documento que o tomador de um empréstimo assina, declarando dever um montante equivalente ao empréstimo tomado e informando taxa de juros, cronograma de reembolso etc. É usada por pessoas jurídicas não financeiras para captação de recursos no curto prazo.

### **Nota Técnica Atuarial**

Documento técnico elaborado por atuário. Contém as expressões de cálculo das provisões, reservas e fundos de natureza atuarial, contribuições e metodologia de cálculo para apuração de perdas e ganhos atuariais, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas.

Numa seguradora, a nota técnica atuarial é o estudo matemático que fixa as taxas dos prêmios de seguro e descreve o equacionamento técnico do plano de previdência previsto em regulamento da Susep – Superintendência Nacional de Seguros Privados.

### **Notas Explicativas**

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

### **NPA**

Sigla de Norma de Procedimento de Auditoria. Regras que orientam os auditores independentes quanto à forma e ao conteúdo dos pareceres emitidos em auditorias independentes das demonstrações contábeis de qualquer entidade.

### **NTN**

Sigla de Notas do Tesouro Nacional. Títulos de financiamento da dívida do Tesouro, com juros pós-fixados e valor nominal. Tem o mesmo objetivo das LTN e LFT, que é o de prover recursos necessários à cobertura do déficit orçamentário ou realizar operações de crédito por antecipação da receita orçamentária.

### **Nyse**

Sigla de *New York Stock Exchange*, a Bolsa de Valores de Nova York, a maior e mais importante do mundo. Localizada na Wall Street, ali são negociados títulos e ações das principais empresas dos Estados Unidos e do mundo. O índice **Dow Jones** mostra a evolução desses negócios.

### **VOLTAR**



# O

## **Obrigações**

Dívida de uma empresa; título financeiro emitido por empresas – debêntures – ou pelo governo – Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional – quando querem tomar dinheiro a juros no mercado. Na liquidação, seus portadores têm preferência de reembolso em relação a outros credores.

## **OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico**

Organização internacional dos países desenvolvidos e industrializados, criada em 1961, sucedendo a Organização para a Cooperação Econômica Européia, de 1948. É também chamada de Grupo dos Ricos, pois, juntos, seus trinta países-membros produzem mais da metade de toda a riqueza do mundo. Seus objetivos são o incentivo ao crescimento econômico, melhorar o nível de emprego e promover a estabilidade financeira. Também oferece assistência técnica a países em desenvolvimento, entre os quais figura o Brasil. Sua sede fica em Paris.

## **Oferta**

Quantidade de uma mercadoria ou serviço que entra no mercado a um certo preço em um dado momento. É, portanto, uma quantidade concreta de um bem suficiente para cobrir a demanda por determinado período de tempo a preço especificado. A lei da oferta estabelece que quanto maior o preço, maior será a quantidade de bens ou serviços que os produtores estarão dispostos a levar ao mercado; e quanto maior o período de tempo considerado, maior o número de produtores que terão oportunidade de ajustar sua produção e beneficiar-se do preço em vigor. Os fatores que podem interferir na oferta são o preço, a tecnologia (quanto maior o avanço, maior a quantidade disponível), o clima (principalmente para produtos agrícolas), e o suprimento de insumos.

## **Oferta Agregada**

Conjunto de todos os bens e serviços nacionais e importados oferecidos no mercado de um país durante um período de tempo e preços especificados.

## **Oferta de Direitos**

Situação em que a empresa oferece a seus acionistas a oportunidade de comprar novas ações por um preço determinado, em geral abaixo do preço corrente do mercado, mas por um curto prazo.

## **Oferta Monetária**

Também chamada de liquidez, é a quantidade total de dinheiro que circula numa economia. Numa definição mais restrita, constitui-se, basicamente, das notas e moedas em circulação mais os depósitos à vista ou em conta-corrente do sistema bancário – esta oferta é denominada circulante ou **M1**. Se a ela se agregam os depósitos em contas de poupança e os de prazo fixo, passa a ser designada liquidez monetária ou **M2**. Quando a está ultima quantidade são agregados os depósitos de muito longo prazo, se tem a liquidez ampliada ou **M3**.

### **Oferta Pública de Compra**

Proposta de compra de um lote específico de ações, em operação sujeita à interferência.

### **Oferta Pública de Venda**

Proposta de colocação para o público de um determinado número de ações de uma empresa.

### **Offshore**

Termo em inglês com o qual os norte-americanos denominaram suas organizações financeiras sediadas fora dos Estados Unidos. Por exemplo, um banco norte-americano sediado nas Bahamas é considerado um *offshore bank*. Suas operações estão sob um regime legal específico. Oferece vantagens como impostos mais baixos, o controle cambial é mais frouxo, e o nível de reserva exigido, inferior ao dos bancos tradicionais. Em inglês significa, literalmente, ao largo, ultramar.

### **OMC**

Sigla de Organização Mundial de Comércio. Órgão internacional que supervisiona acordos sobre as regras do comércio entre seus 150 países signatários. Foi criado em 1995 para administrar o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (**GATT**) que, durante quase quatro décadas, foi o regulador das relações comerciais internacionais entre esses países-membros. Na prática, a OMC funciona como um fórum no qual os signatários buscam resolver qualquer disputa comercial que possa surgir em relação aos cerca de 20 acordos já alcançados, entre os quais o Acordo Geral de Comércio em Serviços, o Acordo sobre Agricultura e os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio. Sua sede fica em Berna, na Suíça.

### **ON**

Sigla de Ordinária Nominativa, que aparece depois do nome das empresas com ações em bolsas (Petrobrás ON, Vale do Rio Doce ON). Indica que a ação é ordinária e por isso proporciona ao seu portador o direito de votar em algumas decisões da companhia. São menos negociadas que as ações preferenciais.

### **Ondas de Elliott**

Metodologia criada em 1939, pelo contador norte-americano Ralph Nelson Elliott (1871-1948), para prever e explicar o movimento dos preços das ações. É uma ferramenta adotada pela análise técnica, que usa seqüências de ondas de altas e de baixas como instrumento de previsão. O padrão básico consiste em ondas impulsivas (compostas de cinco subondas de movimentos na mesma direção, com a mesma tendência do último movimento) e ondas corretivas (compostas de três subondas com movimentos contra a tendência do movimento principal). O princípio das ondas de Elliott é o de que existe um comportamento psicológico em grupos de pessoas que se alternam entre o pessimismo e o otimismo (ondas impulsivas e corretivas) numa seqüência constante que resulta na criação de padrões mensuráveis. Um dos locais onde esse fenômeno se revela com mais clareza é no mercado financeiro, pois, ali, as mudanças psicológicas dos investidores estão em sincronia com o movimento dos preços. Portanto, se é possível identificar uma repetição dos padrões nos preços, bastará deduzir em que ponto dessa repetição encontra-se o movimento no dia de hoje, e a partir daí seguir as ondas de Elliott para prever os movimentos futuros. É um exercício de probabilidades.

## Opção

Contrato vendido a um certo valor que dá a seu detentor o direito (e não a obrigação) de comprar (ou vender) um ativo por um preço predeterminado dentro de um período específico. Imagine uma pessoa que detém 100 ações de uma grande empresa e que cada uma delas valha \$ 53,00. Essa pessoa poderá estipular um valor e vender a outra o direito de comprar as suas 100 ações durante os próximos quatro meses a um preço, por exemplo, de \$ 55,00. Esses \$ 55,00 são chamados de **preço de exercício da opção** ou **preço strike**. Esse tipo de opção é chamado de opção de compra, pois o comprador adquiriu o direito de comprar as 100 ações. Quanto mais alto o preço de mercado de uma ação em relação ao preço de exercício, mais alto será o preço da opção de compra. Quanto mais alto o preço de exercício, mais baixo o preço da opção de compra. Quanto mais longo o período de exercício da opção, mais alto será seu preço.

É possível também comprar o direito de vender um ativo a um preço fixado dentro de um prazo futuro, o que é chamado de opção de venda. Se um investidor supõe que o preço unitário daquelas cem ações pode cair do nível atual de \$ 53,00, em algum momento dos próximos quatro meses, a opção de venda daria a ele o direito de vender aquelas ações (que não necessariamente pertencem a ele) por algum valor próximo do corrente, mesmo após o preço de mercado ter caído. Então, seria possível comprar as ações ao novo preço baixo, vendê-las ao velho preço alto e obter lucro.

Opções são negociadas em bolsas de valores, sendo a Bolsa de Chicago a maior e mais antiga no gênero. É a modalidade de investimento preferida dos

especuladores, pois, quando envolvem a **alavancagem** nas negociações, podem conseguir fortuna de um dia para outro.

### **Opção Americana**

Derivativo que confere ao seu titular o direito de comprar ou vender uma ação *até* uma determinada data. Difere da opção européia, que confere ao titular o direito de comprar ou vender *numa* determinada data. Ver **opção**.

### **Opção de Compra de Ações**

Contrato vendido a um preço, que outorga a quem o possui o direito de comprar uma quantidade específica de determinado instrumento, durante período estabelecido. Se o valor do instrumento for superior ao preço indicado durante o período do contrato, o possuidor executará a opção. Ver **Opção**.

### **Opção de Swap**

Outorga o direito a quem a adquire de fazer um **swap** (contrato de troca em moedas, commodities ou ativos financeiros) em uma data especificada. Quem vende assume a garantia de fornecer o *swap*, caso o comprador solicite.

### **Opção de Venda de Ações**

Contrato vendido a um preço, que outorga a quem o possui o direito de vender uma quantidade específica de determinado instrumento, durante período estabelecido. Se o valor do instrumento for inferior ao preço indicado durante o período do contrato, o possuidor executará a opção. Ver **Opção**.

### **Opção Européia**

Derivativo que confere ao seu titular o direito de comprar ou vender uma ação *numa* determinada data de vencimento. Difere da opção americana, que confere ao titular o direito de comprar ou vender ao longo de um período, *até* uma determinada data. Ver **opção**.

### **Opções sobre o Índice Bovespa – OIB**

Outorgam ao titular o direito de comprar ou vender um índice Bovespa até (ou em) tal data. O prêmio e o preço de exercício dessas opções são expressos em pontos do índice. Ver **Opção**.

### **Open Market**

No sentido literal, mercado aberto; significa mercado sem local físico determinado e com livre acesso à negociação. No Brasil, porém, a expressão se aplica ao conjunto de transações realizadas com títulos de renda fixa, de emissão pública ou privada.

### **OPEP**

Sigla de Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Foi fundada em Bagdá, no Iraque, em 17 de setembro de 1960, em resposta à redução do preço oficial do

petróleo acordada pelas grandes companhias distribuidoras no mês anterior. Sua finalidade é a unificação e coordenação das políticas petroleiras dos países-membros. Congrega os 12 maiores produtores de petróleo do mundo, responsáveis por 43% da produção mundial e detentores de mais de três quartos das reservas de petróleo no mundo: Angola, Argélia, Indonésia, Irã, Iraque, Kuwait, Líbia, Nigéria, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Venezuela. A organização, portanto, define os rumos da oferta de petróleo mundial. Por isso, os países consumidores classificam a Opep como um cartel. Sua sede fica em Viena, na Áustria.

### **Operação com Participantes/Assistidos**

Conta contábil que registra operação de mútuo (empréstimos e financiamentos) entre o plano de benefícios administrado pela EFPC e os participantes e assistidos dos planos de benefícios por ela administrados.

### **Operação de Câmbio**

Negociação de troca de moeda de um país pela de outro.

### **Operação de Câmbio Flutuante**

Conversão da moeda local por moeda estrangeira no mercado flutuante. Ver **dólar flutuante**.

### **Operação de Câmbio Negro ou Câmbio Paralelo**

Conversão da moeda local por moeda estrangeira no mercado paralelo. Ver **dólar paralelo**.

### **Operação de Financiamento**

Operação de compra à vista de um lote de ações e sua venda imediata em um dos mercados a prazo. A diferença entre preços é a remuneração da aplicação pelo prazo do financiamento.

### **Operações Compromissadas**

Transações realizadas entre instituições financeiras, entre essas instituições e seus clientes ou entre as instituições e o Banco Central. Consistem numa compra ou venda de um título vinculada a um acordo de revenda ou recompra desse mesmo título, ou seja, representa o compromisso de desfazer a operação numa determinada data, a uma determinada taxa prefixada. Geralmente são utilizadas como operação de um dia, envolvendo a negociação de títulos públicos para gestão das sobras do caixa dos investidores. As operações compromissadas também são muito utilizadas pelo Banco Central para fazer política monetária, reduzindo a liquidez do sistema. No mercado internacional recebe o nome de *repo*, abreviação de *repurchase agreement*. Ver **ADLIC**.

### **Operador de Pregão**

Representante de uma sociedade corretora, que executa ordens de compra e de venda de ações no pregão de uma bolsa de valores.

## **Operador do Sistema Eletrônico**

Representante de uma sociedade corretora, que executa ordens de compra e de venda de ações e/ou opções pelo sistema de pregão eletrônico da Bovespa.

## **Ordem a Mercado**

Aquela em que o investidor especifica somente a quantidade e as características de um valor mobiliário a ser comprado ou vendido. A ordem deve ser executada pela corretora assim que a recebe.

## **Ordem Administrada**

Aquela em que o investidor especifica somente a quantidade e as características dos valores mobiliários ou direitos que deseja comprar ou vender, e o momento da execução da ordem fica a critério da corretora.

## **Ordem Casada**

Composta por uma ordem de compra e uma outra de venda. Sua efetivação só ocorre quando ambas já podem ser executadas.

## **Ordem de Financiamento**

Constituída por uma ordem de compra (ou venda) de um valor mobiliário em um tipo de mercado e uma outra concomitante de venda (ou compra) de igual valor mobiliário no mesmo ou em outro mercado, com prazos de vencimento distintos.

## **Ordem Discricionária**

Aquela dada por administrador de carteira de títulos e valores mobiliários ou por quem representa mais de um cliente, cabendo ao ordenante estabelecer as condições de execução da ordem. Após executada, o ordenante indicará o nome dos investidores, a quantidade de títulos e/ou valores mobiliários a ser atribuída a cada um deles e o preço.

## **Ordem Limitada**

Caso o investidor queira delimitar um preço para venda, estando satisfeito com o lucro já atingido, (ou compra), ele pode colocar uma oferta de venda (ou compra) ao preço desejado, e a venda só será executada quando houver oferta nesse preço ou em outro melhor.

## **Ordem On-stop**

Aquela em que o investidor determina o preço mínimo pelo qual a ordem deve ser executada.

## **Ordem On-stop de Compra**



O investidor decide que, quando a ação chegar a um certo preço, ele quer comprá-la. A partir desse momento a corretora vai executar a compra pelo preço mais próximo possível àquele solicitado pelo investidor.

### **Ordem On-stop de Venda**

Para evitar prejuízo, o investidor define que, se sua ação cair até um determinado preço, a corretora deve vendê-la pelo melhor preço que conseguir no mercado.

### **Órgão Fiscalizador**

Órgão definido por lei para orientar e controlar determinadas atividades como as de uma **EFPC** ou da **Bolsa de Valores**.

### **Órgão Regulador**

Órgão definido por lei para regular, normatizar e coordenar determinadas atividades, como, por exemplo, as de uma **EFPC** ou da **Bolsa de Valores**.

### **Oscilação de Riscos**

Ver **Fundo de Cobertura da Oscilação de Riscos**.

### **OTAN**

Sigla de Organização do Tratado do Atlântico Norte ou, em inglês, NATO – *North Atlantic Treaty Organization*. Foi estabelecida em 1949 com o objetivo de formar uma aliança militar de defesa dos países-membros. Os 26 países-membros são: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Canadá, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, România e Turquia. Sua sede fica em Bruxelas, Bélgica.

### **Otimização do Portfólio**

A escolha de ativos em uma carteira, ou portfólio, que ofereçam os menores riscos para se atingir uma determinada rentabilidade.

### **Outras Contribuições da Geração Atual (Relativas à Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBAC)**

Conta contábil que registra o valor atual das contribuições do patrocinador e dos participantes da geração atual, destinadas a financiar os benefícios relativos a essa massa.

### **Outras Contribuições da Geração Atual (Relativas à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC)**

Conta contábil que registra o valor atual das contribuições do patrocinador e dos participantes ativos, destinadas a financiar os benefícios dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.



## **Outras Contribuições das Gerações Futuras (Relativas à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos)**

Conta contábil que registra o valor atual das contribuições do patrocinador e dos participantes das gerações futuras, destinadas a financiar os benefícios dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

## **Over/Overnight**

Operações realizadas diariamente pelos bancos no mercado aberto para a obtenção de recursos e financiamento das suas posições em títulos públicos. Repassam esses títulos aos investidores com o compromisso de recomprá-los no dia seguinte, pagando uma taxa diária. Estas operações estão restritas às instituições financeiras.

**VOLTAR**

**P**

## **P.O.S.**

Sigla de *Point of Sale* que, em português, quer dizer Ponto de Venda. Denominação dada a aparelho usado para ler o cartão de crédito nas lojas, intermediando a transação entre cliente e administradora.

## **P/L**

Índice Preço/Lucro, quociente da divisão do preço da ação utilizado para comparar a cotação entre várias delas. Teoricamente, calcula quantos anos o investidor levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, assumindo que haja a distribuição integral dos lucros da empresa. Na prática, mostra quanto os investidores estariam dispostos a pagar por unidade monetária de lucro informado. Sua fórmula é: cotação dividida pelo lucro por ação. Os índices P/L são mais altos para empresas com grandes perspectivas de crescimento,

desde que outros itens sejam constantes; e são baixos para empresas mais arriscadas.

### **Parcelamento de Dívidas das Patrocinadoras**

Recurso a que as empresas patrocinadoras com dívidas junto a suas respectivas EFPCs podem recorrer, desde que atendam às regras e exigências expostas na Resolução CGPC nº 17, de 11 de junho de 1996.

### **Parecer Atuarial**

Documento elaborado pelo atuário, o qual certifica o nível de reservas e a situação financeiro-atuarial do plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do plano de benefícios. Além disso, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

### **Paridade do Poder de Compra**

Quando o poder de compra dos diferentes países se mantém constante em função de ajustes na cotação de suas respectivas moedas. Enquanto as taxas de câmbio são influenciadas diariamente por uma infinidade de fatores, as forças de mercado atuam para assegurar que produtos similares sejam vendidos por preços similares nos diferentes países.

### **Paridade Relativa do Poder de Compra**

Comparação do poder de compra de duas moedas levando em conta a variação do nível de preços de suas respectivas economias, pois estarão refletidas na variação cambial entre as moedas.

### **Participante**

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado por uma **EFPC**.

**Participante Assistido**

Ver **Assistido**.

**Participante Ativo**

Ver **Participante**.

**Participante Autofinanciado**

Ver **Autopatrocinado**.

**Participante Mantido**

Ver **Autopatrocinado**.

**Passivo (Liability)**

Contrapartida ao **ativo** nos balanços contábeis. Compreende todas as obrigações de uma empresa. Está dividido em dois grupos: o passivo real, que consiste no total de créditos de terceiros contra a empresa, e passivo não-exigível, que representa o capital da empresa, as reservas e o saldo de lucros.

**Passivo a Descoberto**

Quando o total de ativos da empresa é menor do que o passivo exigível.

**Passivo Atuarial**

Valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros do plano de benefícios para com a sua massa de participantes na data da avaliação.

**Passivo Circulante**

Compreende as obrigações a serem cumpridas no decorrer do exercício seguinte.

**Passivo do Plano**

Ver **Passivo Atuarial**.

**Passthrough**

Termo em inglês que designa o reflexo do aumento da taxa de câmbio sobre os

preços internos; ou o repasse do aumento de preços para o consumidor, decorrente da valorização do dólar.

### **Patrimônio**

Somatório de todos os bens e direitos de um **Plano de Benefícios**. Conjunto de bens e direitos de uma pessoa ou empresa que podem ser administrados a fim de que gere lucro ou produza uma renda. Em empresas, o patrimônio é formado pela diferença positiva do ativo em relação ao **passivo**.

### **Patrimônio do Plano**

Ver **Ativo do Plano**.

### **Patrimônio Líquido**

Diferença positiva entre o valor dos ativos e dos passivos e resultado de exercícios passados; o valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios.

### **Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios**

Ver **Recursos Garantidores**.

### **Patrocinador**

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os municípios, autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem e patrocinem, para seus empregados ou servidores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de uma **EFPC**.

### **Pay As You Go**

Termo em inglês que designa uma modalidade de financiamento de sistema previdenciário de regime de repartição. As contribuições recolhidas por um período determinado são utilizadas para cobrir as despesas com benefícios durante este

mesmo período. Nesses casos não existe, portanto, um fundo que capitalize os aportes dos trabalhadores, mas sim um grande sistema de transferências que faz passar pelas mãos da burocracia estatal uma imensa quantidade de dinheiro. Os problemas desse tipo de regime começaram a ser percebidos mais claramente com as mudanças demográficas que alteraram a relação entre número de contribuintes e de beneficiários

## Payout

Expressão em inglês para denominar a relação percentual calculada por analistas de investimentos do lucro líquido de uma empresa distribuído aos acionistas sob a forma de dividendos.

### PEA

Sigla de População Economicamente Ativa. Parcela da população de um país em condições de exercer um trabalho assalariado.

### Pecúlio

Benefício de pagamento único a ser concedido ao participante ou beneficiário que cumprir os requisitos previstos no regulamento de seu Plano de Benefícios; ou qualquer soma de dinheiro acumulada a título de reserva. Em termos gerais, designa o patrimônio deixado aos filhos em caso de ausência dos pais.

### Pedido de Inscrição

Ver **Termo de Adesão**.

## Pensão

Renda assegurada ao beneficiário na eventualidade de falecimento do **participante** ou **assistido**, em forma de pagamento de prestações continuadas, conforme o regulamento do plano de benefícios. Em termos gerais, é uma renda periódica paga a uma pessoa, com a finalidade de assegurar a sua manutenção.

Os tipos mais comuns de benefícios no Brasil são o que o **INSS** paga aos trabalhadores afastados por aposentadoria ou invalidez e aqueles pagos aos dependentes depois da morte desses. A Constituição de 1988 estabeleceu que nenhuma pensão ou benefício pode ser inferior a um salário mínimo.

### **Pensionista**

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

### **Perfil de Risco**

Classificação do investidor quanto à sua predisposição em correr riscos.

### **Performance**

Desempenho obtido em alguma atividade. No mercado financeiro, uma taxa de performance é cobrada em fundos de investimentos quando a rentabilidade ultrapassa um mínimo acordado previamente.

### **Período de Benefício**

É o período durante o qual o **participante** e, quando for o caso, o beneficiário, faz jus ao recebimento do benefício contratado.

### **Período de carência**

Ver **Carência**.

### **Período de Diferimento**

É o período existente entre a data de inscrição e a data de concessão do benefício do plano de previdência, ou, em outras palavras, período de tempo durante o qual o participante que optou pelo **benefício proporcional diferido** aguarda o implemento dos benefícios.

### **Período Indenitário**

Período durante o qual o participante terá direito a receber os benefícios sob a forma de renda vitalícia ou temporária. Período determinado durante o qual o segurador reembolsará determinadas despesas, geralmente previsto nos seguros de perda de aluguel, pagamento de aluguel a terceiros ou interrupção de atividade profissional.

### **Permanecente**

Ver **Autopatrocinado**.

### **Permissionária**

Sociedade corretora admitida no pregão de uma bolsa de valores, embora não possua título patrimonial.

### **PIB**

Sigla de Produto Interno Bruto. Valor total do conjunto de todos os bens e serviços produzidos pela economia de uma região ou de um país, num determinado período; um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia para mensurar a riqueza de um país. Entram na contagem do PIB apenas bens e serviços finais. São excluídos da conta os bens de consumo intermediário (insumos) para evitar a dupla contagem. A fórmula clássica para expressar o PIB de uma região é:  $PIB = C + I + G + X - M$ , onde **C** é o consumo privado, **I** é o total de investimentos realizados, **G** representa gastos governamentais, **X** é o volume de exportações, e **M** é o volume de importações.



Relação econômica estabelecida entre o PIB e a população de um país ou região. Como ambas as grandezas se alteram, com o tempo também a relação entre elas varia e indica o estágio de desenvolvimento econômico do país ou região. O valor *per capita* do PIB foi o primeiro indicador usado para analisar a qualidade de vida de um país. Entretanto, países podem ter um PIB elevado por serem grandes e o PIB *per capita* resultar baixo já que a renda total é dividida por muitas pessoas, como é o caso da Índia ou da China. E, ainda, por ser um valor médio, não indica de que forma a riqueza está distribuída entre a população. Países como a Noruega têm um PIB moderado, porém bem distribuído entre seus poucos habitantes. Atualmente, usam-se outros índices para revelar-se o perfil da distribuição de renda de um país, tais como o **Coeficiente de Gini** ou mesmo índices desenvolvidos pela sociologia, como o **Índice de Desenvolvimento Humano**, para se obter uma avaliação mais precisa do bem-estar econômico desfrutado por uma população.

## PIS-Pasep

Fundo contábil de natureza financeira, criado em 1975, a partir da unificação do Programa de Integração Social (PIS) e do Fundo Único do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), ambos de 1970. Sua proposta é garantir ao trabalhador uma participação nos lucros da empresa a fim de integrá-lo mais à vida empresarial, criar um **pecúlio** para a sua aposentadoria e arrecadar recursos para investimentos privados. Para mantê-lo, as pessoas jurídicas são obrigadas a contribuir

com uma alíquota variável sobre o total das receitas, com exceção das microempresas e empresas de pequeno porte que tenham aderido ao **SIMPLES**.

### **Plano Assistencial**

Aquele que oferece aos seus participantes e assistidos serviços assistenciais à saúde, com custeio específico, e contabilização e patrimônio mantidos em separado em relação ao plano de benefícios.

### **Plano de Autogestão em Saúde**

Programa de assistência à saúde administrado por fundos de pensão. Ver **Autogestão em Saúde**.

### **Plano de Benefícios**

Conjunto de regras definidoras de benefícios de caráter previdenciário, bem como as relações jurídicas estabelecidas entre seus **participantes** e **patrocinadores** ou **instituidores**, comum à totalidade das pessoas que a ele aderem, e que possui independência patrimonial, contábil e financeira.

### **Plano de Benefício Definido (BD)**

Plano em que os benefícios estão estruturados na modalidade de **benefício definido**.

### **Plano de Benefício Misto**

Ver **Plano Misto de Benefício**.

### **Plano de Benefícios Originário**

Plano de benefícios do qual são portados os recursos financeiros que representam o direito acumulado do **participante**, transferidos do plano originário por meio do instituto da **portabilidade**.

### **Plano de Benefícios Receptor**

Plano de benefícios para o qual são portados os recursos financeiros que representam o direito acumulado do **participante**, transferidos do plano originário por meio do instituto da **portabilidade**.

### **Plano Comum**

Plano ou conjunto de planos de benefício de complementação de aposentadoria acessíveis ao universo de participantes.

### **Plano de Contas**

Codificação alfanumérica estabelecida pelo órgão regulador das EFPCs para padronizar a escrituração contábil.

### **Plano de Contribuição Definida**

Plano em que os benefícios estão estruturados na modalidade de contribuição definida. Ver **contribuição definida**.

### **Plano de Contribuição Variável**

Plano em que os benefícios estão estruturados na modalidade de contribuição variável. Ver **contribuição variável**.

### **Plano de Custeio**

Documento elaborado, com periodicidade mínima anual, pelo atuário responsável pelo acompanhamento do plano de benefícios, no qual é estabelecido o nível de contribuição necessário à constituição das suas reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

### **Plano de Capitalização**

Determina as formas como se acumulará o capital: tempo de duração, resgate, sorteios, participação nos lucros etc.

### **Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)**

Plano de contribuição definida, com características de previdência complementar, oferecido por bancos e seguradoras privados.

### **Plano Misto de Benefício**

Plano em que alguns benefícios são estruturados na modalidade de **benefício definido** (BD) e outros na modalidade de **contribuição definida** (CD).

### **Player**

Expressão inglesa para definir o participante de um mercado.

### **PN**

Sigla de **ações preferenciais**. Seu detentor tem prioridade no recebimento de dividendos e, em caso de dissolução da empresa, na restituição do capital. Tais

ações não dão direito a voto nas assembleias.

### **Política Cambial**

Instrumento da **política econômica** com a função de estabelecer o valor de sua moeda em relação à dos outros países, ou seja, a taxa de câmbio. A administração da taxa de câmbio baliza as relações comerciais e financeiras de um país com os demais. Os regimes de câmbio são o fixo, o controlado (ou câmbio de flutuação suja) e o flutuante.

## **Política de Investimento**

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, observando a legislação e os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos **recursos garantidores** do plano no horizonte de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais. No mercado financeiro, define as regras de administração de um determinado fundo de investimento e sua forma de atuação.

### **Política de Rendas**

Instrumento da **política econômica**, cuja função é estabelecer controles sobre a remuneração dos fatores diretos de produção envolvidos na economia (exceto os juros), que são salários, depreciações, royalties, lucros, dividendos e preços dos produtos intermediários e finais. Em outras palavras, é o somatório de atos de um governo que vise a um crescimento equilibrado da renda da economia. Pode tolher a reação natural de mercado dos agentes econômicos a medidas como congelamento de preços, fixação de política salarial etc.

## Política Econômica

Conjunto de medidas tomadas pelo governo com o intuito de direcionar o rumo da economia de acordo com os seus interesses. Com o aumento da participação do setor público nas economias modernas, e a importância que uma decisão fiscal ou monetária tem para o conjunto das atividades produtivas, a política econômica converteu-se em um dos elementos centrais da política propriamente dita. Entre seus objetivos, os principais são: estimular o crescimento do país, diminuir o desemprego, eliminar ou reduzir a inflação e satisfazer as aspirações dos diversos grupos sociais ou econômicos. Para isso conta com quatro instrumentos de política econômica: **política monetária, política fiscal, política cambial e política de rendas.**

## Política Fiscal

Instrumento da **política econômica** por meio do qual o governo administra a arrecadação de tributos (política tributária) e o controle de suas despesas (política de gastos). Ou seja, a política fiscal trata do montante de recursos que o governo disponibilizará para gastos, como pagamento de servidores públicos, despesas com previdência social, saúde, obras, projetos sociais etc. O governo pode adotar uma política fiscal expansionista, que se caracteriza pelo aumento dos gastos do governo ou, ao contrário, uma política fiscal contracionista, que consiste na diminuição desses gastos. Se gastar mais do que arrecada terá de financiar o déficit vendendo títulos no mercado e formando a chamada dívida pública.

### **Política Monetária**

Instrumento da **política econômica**, cujo conjunto de medidas, executadas pelo Banco Central, define o controle da oferta de moeda, o crédito e a taxa de juros, afetando diretamente as decisões de investimento, a taxa de desemprego e o nível de inflação. O objetivo da política monetária é, portanto, o de promover o crescimento econômico de um país com as menores taxas de desemprego e inflação possíveis.

### **Pontos do Pregão**

Somatório diário da média de desempenho dos papéis em bolsas de valores.

### **Portabilidade**

Instituto pelo qual o **participante**, após a cessação do seu vínculo empregatício com o **patrocinador**, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno e desde que cumpridos os requisitos regulamentares, desliga-se do plano de benefícios, transferindo os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por EFPC ou EAPC.

### **Portfólio**

Conjunto de títulos e valores mantido por um fundo mútuo ou por um investidor; carteira de ações; carteira de títulos.

### **Pós-fixado**

Característica de um investimento no qual a rentabilidade geralmente é vinculada a algum tipo de indexador e, portanto, só é conhecida a posteriori.

### **Poupança**

Ver **Caderneta de Poupança**.

### **PPI dos EUA**

Sigla de *Producer Price Index*. Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos, calculado pelo *Bureau of Labour and Statistic*; mede a variação dos preços dos insumos adquiridos junto aos fornecedores das fábricas e empresas.

### **Prazo de Acumulação**

Tempo decorrido entre o aporte de recursos no plano de benefícios mantido por entidade de previdência complementar, ou por sociedade seguradora, e o pagamento relativo ao resgate ou ao benefício. O valor do benefício é calculado considerando-se o tempo de permanência, a forma e prazo de recebimento e os valores aportados. No caso de portabilidade de recursos entre planos de benefícios, o prazo de acumulação no plano receptor considerará o prazo de acumulação no plano originário.

### **Prazo de Subscrição**

Período estipulado pela sociedade anônima para que o acionista exerça seu direito de preferência na subscrição de ações de sua emissão.

### **Precatórios**

Dívidas do próprio Estado cujo pagamento é determinado pela Justiça. Ou seja, não há mais chances de questioná-las nos tribunais. A lei garante que, para quitar os débitos, é possível emitir títulos correspondentes ao valor da dívida.

### **Preço Alvo**

Equação calculada a partir do fluxo de caixa descontado, usado por analistas fundamentalistas para definir se o valor de uma determinada ação está barato ou caro.

### **Preço de Exercício da Opção**

É o preço predeterminado de uma opção. Quando o detentor de uma opção de



compra exerce o direito de comprar a ação, ele paga por ela o preço de exercício que está predeterminado na opção. Quando o detentor de uma opção de venda exerce o direito de vender uma ação, o proprietário (comprador) receberá por elas o preço de exercício predeterminado na opção.

### **Preço de Subscrição**

Valor que os acionistas com direito de subscrição devem pagar para comprar as ações a que têm direito.

### **Pré-Fixado**

Quando a rentabilidade é conhecida antes de o investidor fazer a aplicação, o oposto da pós-fixada.

### **Pregão**

Variação de leilão em que se anunciam, verbalmente ou por meios eletrônicos, preços e quantidades dos ativos negociados. Em bolsas de valores, é a sessão em que se efetuam negócios com ativos diretamente na sala de negociações ou por sistemas eletrônicos. O termo refere-se também à licitação para aquisição de bens e serviços comuns, promovida exclusivamente no âmbito da União, em que a disputa pelo fornecimento é feita por meio de propostas e lances em sessão pública.

### **Pregão Eletrônico**

Sistema eletrônico de negociação nos mercados à vista, a termo e de opções por terminais, com papéis e horários definidos pela bolsa de valores.

### **Prejuízo Acumulado**

Na contabilidade, é um subitem do patrimônio líquido que surge quando a empresa acumula prejuízos.

### **Prêmio**

Excedente pago aos controladores de uma empresa sobre o preço de suas ações ordinárias para a aquisição da mesma.

### **Prêmio da Opção**

Diferença entre o valor de exercício da opção e o valor de mercado da opção.

### **Prêmio de Risco**

É a diferença entre a taxa de juros de uma aplicação sem risco e uma aplicação de risco. O conceito básico é que para investir em alguma aplicação de maior risco, o investidor deve receber um prêmio por isso. Esse prêmio vem na forma de uma melhor remuneração que compense o risco.

### **Prêmio do Seguro**

É o custo do seguro, ou a quantia paga pelo segurado à seguradora, para que esta assuma a responsabilidade de um determinado risco. O cálculo é feito com base no prazo, importância segurada e exposição ao risco.

## **Premissas Atuariais**

Ver **Hipóteses Atuariais**.

## **Premissas Econômico-Atuariais**

Ver **Hipóteses Atuariais**.

## **Previdência Complementar**

Regime de previdência privada, de caráter complementar e facultativo, organizado de forma autônoma em relação ao regime geral de previdência social. É baseado na constituição de reservas que garantam o benefício contratado e operado por entidades de previdência complementar.

## **Previdência Privada**

Planos privados administrados por instituições financeiras que complementam a aposentadoria paga pela previdência pública, com benefícios sob a forma de pecúlio ou renda.

### **Previdência Social**

Ver **Regime Geral de Previdência Social**.

### **Prime Rate**

Termo em inglês que indica uma taxa de juros mais baixa, no mercado norte-americano, cobrada pelos bancos apenas de clientes preferenciais, como grandes corporações, com risco muito baixo.

### **Primeira Linha**

Jargão usado no mercado financeiro para se referir às ações mais negociadas em bolsas de valores; **blue chip** em inglês.

### **Principal**

Valor de um empréstimo, não incluindo os juros.

### **Princípio da Atualização Monetária**

Ver **Atualização Monetária**.

### **Princípio da Competência**

Condição que se estabelece quando um determinado componente deixa de integrar o patrimônio para transformar-se em elemento modificador do **patrimônio líquido**.

### **Princípio da Continuidade**

Conceito segundo o qual o patrimônio, na sua composição qualitativa e quantitativa, depende das condições em que, provavelmente, se desenvolverão as operações da entidade. Uma suspensão das atividades pode provocar efeitos na

utilidade de determinados ativos, com a perda, até mesmo integral, do seu valor. A queda no nível de ocupação pode também provocar efeitos semelhantes.

### **Princípio da Entidade**

Reconhece o patrimônio como objeto da contabilidade e assegura a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Desse modo, o patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

### **Princípio da Oportunidade**

Refere-se à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.

### **Princípio da Prudência**

Determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

### **Princípio Registro pelo Valor Original**

Determina que os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações, expressos a valor presente na moeda do país, que

serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores.

### **Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA)**

Conjunto de conceitos e procedimentos usados na montagem e apresentação das contas de uma empresa.

### **Private Equity (PE)**

Criado nos Estados Unidos nos anos 40, consiste no investimento em valores mobiliários de empresas com expressivo potencial de crescimento capaz de gerar retornos superiores à média de mercado, proporcionais ao alto risco e à baixa liquidez do investimento. Para o investidor, é uma opção de risco com elevado potencial de retorno. Para as empresas, pode representar uma fonte de capital necessária para atingir planos de crescimento. O *private equity* está relacionado ao tipo de capital empregado nos fundos de PE que, em sua maioria, são constituídos em acordos contratuais privados entre investidores e gestores, não sendo oferecidos abertamente no mercado, e sim por meio de colocação privada; além disso, empresas tipicamente receptoras desse tipo de investimento ainda não estão no estágio de acesso ao mercado público de capitais, ou seja, não são de capital aberto, tendo composição acionária normalmente em estrutura fechada.

### **Privatização**

Processo oposto à estatização que consiste em transferir o controle acionário governamental por meio de leilão para instituições privadas ou consórcios de

empresas. É um fenômeno relativamente recente, que surgiu na década de 80 no Reino Unido. Até então prevalecia em quase todo o mundo um pensamento em favor de uma forte presença estatal na economia. As razões práticas que justificam a privatização de empresas estatais em geral são acúmulo de déficits, atraso tecnológico e serviço de qualidade inferior. O procedimento exige um amplo consenso político para vencer a resistência, principalmente de funcionários públicos.

### **Processo Administrativo**

No âmbito do regime da previdência complementar, é o instrumento, regulamentado pelo Decreto 4.942, de 30 de dezembro de 2003, destinado a apurar responsabilidade de pessoa física ou jurídica no exercício de suas atribuições. Tem início com a instalação de um inquérito administrativo ou com a lavratura de um auto de infração.

### **Procon**

Instituição de proteção e defesa do consumidor, encarregada de defender as pessoas contra o abuso econômico. Normalmente é mantido pelos governos estaduais ou municipais e está presente em todo o País. O Código de Defesa do Consumidor, sancionado no início dos anos 1990, foi o grande marco na evolução da defesa do consumidor brasileiro, sendo uma lei de ordem pública e de interesse social, com inúmeras inovações, inclusive de ordem processual.

### **Programa Administrativo**

Aquele destinado ao gerenciamento da administração do plano de benefícios.

### **Programa Assistencial de Natureza Financeira**

Aquele cujo rendimento situa-se abaixo da taxa mínima atuarial do respectivo plano de benefícios.

### **Programa de Investimento**

Aquele destinado ao gerenciamento dos recursos dos planos de benefícios administrados pela **EFPC**.

### **Programa Previdenciário**

Aquele que registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma **EFPC**. Destina-se ao registro contábil do plano de benefícios.

### **Proponente**

Define o cliente que possui uma proposta para adquirir o cartão que está sob aprovação.

### **Proposta de Inscrição**

Documento preenchido pelo interessado em aderir ao Plano de Previdência Privada, no qual admite ter pleno conhecimento das condições estabelecidas no regulamento e no contrato.

### **Proventos**

Ver **Benefícios**.

### **Provisão Matemática**

Conta contábil que registra o valor da reserva matemática do plano de benefícios.

### **Provisão Matemática a Constituir (Reservas a Amortizar)**

Conta contábil que registra o valor da reserva a amortizar do plano de benefícios

### **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder**

Conta contábil que registra o valor da reserva matemática de benefícios concedidos do plano de benefícios.

### **Provisão para Ajustes do Plano**



Conta contábil que registra a reserva especial para revisão do plano de benefícios.

### **Proxy**

Hipótese utilizada como referência para se estimar o valor de uma variável, antes de conhecê-la.

### **Ptax**

Média diária da cotação de determinada moeda estrangeira em moeda local.

### **Pulverizar o Risco**

Distribuir ou dividir as responsabilidades do risco assumido pelo segurador, realizando **cosseguro** ou **resseguro**.

## **VOLTAR**

# Q

### **Quadro de Cotações**

Área no recinto de negociações das bolsas de valores destinada a exibir os diversos preços e quantidades de ações negociadas.

### **Quarentena**

Impedimento a que ficam sujeitos os ex-diretores de EFPCs patrocinadas pela União, estados, municípios, autarquias, empresas públicas etc. Pelo prazo de 12 meses seguintes ao término do exercício do cargo, o executivo é impedido, de acordo com a Resolução CGPC 4, de 26/06/03, de prestar qualquer tipo de serviço à empresa do sistema financeiro se ficar demonstrado que durante o exercício do cargo teve acesso a informações privilegiadas.

### **Quartil**

Termo utilizado em estatística para designar a divisão de distribuição em quatro partes iguais.

### **Quase-moeda**

Ativos financeiros de alta liquidez e que rendem juros, como títulos públicos, cadernetas de poupança, depósitos a prazo; também chamados de haveres não-

monetários. Uma vez que pode se transformar em meio de pagamento (moeda legal ou escritural), a quase-moeda exerce influência sobre a demanda de bens e serviços, contribuindo, assim, para um nível geral de preços maior ou menor (inflação).

### **Quota**

Ver **Cota**.

## **VOLTAR**

# **R**

### **Rating**

Expressão inglesa que significa classificação do risco oferecido por um banco, um fundo de investimento, uma empresa ou um país. Feito por agências especializadas, serve como referência aos investidores na hora de decidirem onde aplicar os recursos. A classificação é expressa em termos de qualidade (excelente a péssima) ou nível de risco (*investment grade a inadimplente*). Entre as maiores *rating agencies* estão as norte-americanas Standard & Poor's e a Moody's Investors.

### **Razão de caixa**

Resultado do fluxo de caixa de uma empresa; saldo de caixa.

### **RCFV**

Sigla de Seguro Responsabilidade Civil Facultativo de Proprietário de Veículos Automotores de Via Terrestre.

### **RCOVAT**

Sigla de Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil dos Proprietários de Veículos Automotores de Via Terrestre.

### **RCT**

Sigla de Seguro Responsabilidade Civil do Transportador e Seguro Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário-Carga.

### **RCTA-C**

Sigla de Seguro Responsabilidade Civil do Transportador Aéreo-Carga.

### **RCTR-C**

Sigla de Seguro Responsabilidade Civil do Transportador-Carga.

### **RCTR-VI**

Sigla de Seguro Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional.

### **RDB**

Sigla para Recibo de Depósito Bancário. Tipo de aplicação em renda fixa, cujo rendimento é uma taxa de juros previamente combinada e negociável diretamente com o banco. Não permite retirada antecipada dos recursos aplicados, nem negociação em mercado secundário. Juntamente com o CDB, o RDB consiste num dos mecanismos mais usuais de os bancos comerciais captarem recursos no mercado. A diferença entre eles é que o CDB pode ser transferido a outros investidores por endosso nominativo, enquanto o RDB é intransferível.

### **Reajuste**

Correção de preços que se segue a qualquer onda de impulso.

### **Realizável em Longo Prazo**

Direitos realizáveis após o término do exercício subsequente; direitos derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, acionistas, diretores ou participantes no lucro (não constituem negócios usuais).

### **Receita Bruta**

Total do faturamento num determinado período com a venda dos produtos ou serviços da empresa, sem qualquer dedução. Numa empresa comercial, a receita é formada pelas vendas à vista, pela parte recebida nas vendas a crédito e pelos eventuais rendimentos de aplicações financeiras.

### **Receita Líquida**

É a **receita bruta** menos a despesa em geral, devoluções de produtos e impostos.

### **Receitas Contingenciais**

Receitas decorrentes da reversão de contingências.

### **Receitas Previdenciais**

Ver **Recursos Coletados**.

### **Recessão**

Termo utilizado para designar o crescimento negativo da economia de um país, ou de seu PIB, em relação ao ano anterior. Em geral, é precedida por deflação e suas características são queda da produção, aumento do desemprego, diminuição das taxas de lucro e crescimento do número de falências e concordatas.

### **Recibo de Subscrição**

Documento que comprova o exercício do direito de **subscrição**, passível de ser negociado em bolsas de valores.

### **Recompra**

Prevê o resgate de um ativo financeiro em uma data futura, antes de seu vencimento.

## **Recompra de Ações**

A decisão de recomprar ações da própria empresa cabe à assembleia dos acionistas e costuma ser executada quando a cotação em bolsa está muito baixa. Após a recompra, a empresa pode optar por vendê-las quando ocorrer uma recuperação dos preços ou por reduzir seu capital. Para recompras de até 10% do capital, a empresa não precisa submeter a decisão à aprovação da **CVM**.

## **RECOMS**

Sigla de Rede de Comunicação de Seguros.

## **Recurso Administrativo**

É o meio pelo qual a parte vencida em um julgamento do auto de infração provoca a revisão da decisão que lhe é desfavorável. O recurso da Decisão-Notificação emanada do secretário da Previdência Complementar é feito perante o Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, com efeito suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias do recebimento da decisão recorrida. Não cabe recurso, no âmbito administrativo, contra a decisão que vier a ser proferida pelo CGPC.

## **Recursos Administrados**

Valores sobre os quais as decisões de investimento são centralizadas na figura de um administrador ou instituição financeira. Os valores podem ser próprios ou de terceiros.

## **Recursos Coletados**

Contribuições pagas ou devidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos de acordo com o regulamento e a nota técnica atuarial do plano de benefícios, mais os acréscimos de mora dos pagamentos em atraso.

## **Recursos de Terceiros**

Expressão habitualmente empregada por profissionais de finanças e do mercado financeiro, para designar valores de propriedade de outras empresas ou pessoas. No popular, significa "dinheiro dos outros".

## **Recursos Garantidores**

Parcela do ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Corresponde à diferença entre o ativo do plano e os exigíveis: operacional, financeiro, administrativo e assistencial, bem como os fundos previdencial e administrativo.

## **Recursos Utilizados**

Valores pagos ou devidos a título de benefício, resgate ou portabilidade, de acordo com o regulamento do plano de benefícios.

## **Redesconto**

Taxa cobrada pelo Banco Central em seus empréstimos para os bancos comerciais, que funciona como instrumento de política monetária para regular a liquidez do sistema bancário. Os bancos comerciais recorrem ao Banco Central, por exemplo, quando ficam a descoberto na compensação dos cheques. Os bancos emitem, então, uma nota promissória a favor do Banco Central e recebem o crédito. O aumento da taxa tem um impacto contracionista na economia, e uma diminuição tem um impacto expansionista.

### **Reestruturação da Dívida**

Processo que se realiza quando um devedor não está em condições de pagar os compromissos que contraiu ou quando ambas as partes, por diversos motivos, preferem modificar os termos da dívida previamente pactuados. Como, em muitos casos, não é possível ou não é conveniente executar a dívida – arrendando, por exemplo, os bens dados em garantia – negociam-se novos termos para a sua liquidação. Por isso, tal processo é chamado também de *renegociação*. O procedimento é freqüente, também, quando o devedor é um país ou uma grande corporação – neste caso espera-se que o devedor esteja em melhores condições para efetuar os pagamentos, seja aumentando suas receitas ou adotando termos mais acessíveis para o pagamento.

A reestruturação inclui quase sempre a modificação dos prazos de vencimento, o reescalonamento da dívida, a modificação dos juros e outras cláusulas semelhantes. Também é comum nesses casos o refinanciamento da dívida previamente contraída, em condições mais acessíveis. Quando o devedor está em situação financeira muito crítica, podem-se estabelecer também os chamados períodos *de gracia* (tempo durante o qual se faz a amortização apenas dos juros), enquanto o devedor se recupera até reiniciar os pagamentos correspondentes aos novos termos contratados.

### **Reestruturação Legal**

Série de procedimentos que se configuram numa reorganização ou liquidação de uma empresa.

### **Referenciado Câmbio**

Investimentos que acompanham, o mais próximo possível, a variação das taxas oficiais entre a moeda local e o dólar norte-americano, estando sujeitos, também, às oscilações das taxas de juros domésticas (Brasil) sobre o dólar. Pode ser uma boa opção para quem tem por objetivo manter o patrimônio em dólar ou tem dívidas nessa moeda.

### **Referenciado DI**

Praticamente 95% dos recursos dos fundos **DI** são aplicados em títulos públicos federais ou em títulos de renda fixa de emissores com baixo risco de crédito.

Acompanha a variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e da taxa Selic, o que garante baixo risco para o investidor.

### **Regime de Capitalização**

O regime financeiro de capitalização é aquele que considera, na fixação das reservas técnicas, o compromisso total da entidade para com os participantes, de tal modo que, em relação a esses compromissos, possa a entidade atendê-los sem a utilização de outros recursos de sua arrecadação, se as condições estabelecidas se verificarem.

### **Regime de Repartição Simples (ou de Caixa)**

É aquele que, em relação à massa dos participantes, se estabiliza, em termos de despesas previstas, no prazo máximo de três anos, levando em conta os períodos de carência da previdência social e os específicos dos planos. Só pode ser utilizado em entidades sem fins lucrativos, onde os conceitos de recebimentos e pagamentos muitas vezes identificam-se com os conceitos de receitas e despesas.

### **Regime de Repartição de Capitais de Cobertura**

Aquele em que as contribuições arrecadadas ao longo do ano são as necessárias e suficientes para constituir o capital que responderá pelo pagamento dos benefícios que serão pagos no mesmo ano. É apropriado aos casos de pensões por morte e aposentadorias por invalidez, cujas concessões conservam uma regularidade estatística e referem-se a grupos relativamente pequenos em cada ano.

### **Regime de Competência**

Quando na apuração dos resultados do exercício são consideradas as receitas e despesas, independentemente de seus recebimentos ou pagamentos. É obrigatório nas entidades com fins lucrativos.

### **Regime de Previdência Complementar**

Ver **Previdência Complementar**.

### **Regime de Repartição Simples**

Ver **Repartição Simples**.

### **Regime Disciplinar das EFPCs**

Expressão habitualmente usada para referenciar o decreto nº 4.942 de 30/12/2003, que regulamenta o processo administrativo para apuração de responsabilidade por infração à legislação no âmbito do regime de previdência complementar fechado e de irregularidades praticadas contra planos de benefícios operados por EFPCs.

### **Regime Especial de Tributação (RET)**

Regime instituído pela Medida Provisória 2.222/01 que alterou a tributação dos rendimentos e ganhos auferidos pelos planos de benefícios das entidades de previdência complementar em suas aplicações. Foi revogado pela Medida Provisória nº 209, de 26/08/2004, posteriormente convertida na lei nº 11.053 de 29/12/2004. Ver **Tributação dos Planos de Benefícios dos Fundos de Pensão**.

### **Regime Financeiro**

Método técnico adotado pelo atuário para estabelecer o nível e as épocas de realização das contribuições necessárias para a cobertura dos benefícios assegurados pelo regulamento do plano de benefícios.

### **Regime Financeiro de Capitalização**

Objetiva fixar taxas de custeio, uniformes por um período de tempo, capazes de gerar receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para a garantia dos benefícios iniciados durante o mesmo período de tempo.

### **Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura**

Objetiva fixar taxas de custeio capazes de gerar receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para a garantia dos benefícios iniciados no exercício.

### **Regime Financeiro de Repartição Simples**

Objetiva fixar taxas de custeio capazes de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de despesas do exercício.

### **Regime Geral de Previdência Social**

Programa de natureza previdencial, de caráter obrigatório e contributivo, instituído e administrado pelo Estado e gerenciado pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

### **Regime Próprio de Previdência Social**

Programa com finalidade previdenciária instituída pela União, estados, Distrito Federal ou municípios para seus servidores públicos, autorizado pela Constituição de 1988. Permite ao ente público que o institui o pagamento integral dos benefícios previdenciários (aposentadoria e pensão) alternativamente ao INSS, até o limite estabelecido pela legislação. As contribuições que criam os recursos necessários aos pagamentos dos benefícios provêm da administração pública (município, estado ou União) e dos próprios servidores. As normas prevêem a possibilidade de que as instituições financeiras contratadas como gestoras unam, numa só carteira de investimentos, recursos de diferentes municípios ou estados, a fim de viabilizar regimes previdenciários próprios de municípios pequenos, cujos valores investidos são mais baixos. A carteira de investimentos pode estar aplicada segundo estes limites: 100% em



fundos com carteiras que só têm títulos federais de responsabilidade do Tesouro Nacional; 80% em fundos referenciados ou carteiras com 30% de CDBs, letras hipotecárias ou letras de crédito imobiliário, de instituições com baixo índice de risco de crédito; 20% em fundos referenciados em índices de ações; 2% na manutenção de imóveis próprios. Por exclusão, no mínimo 60% deverão ser títulos de dívida pública.

### **Regime Tributário Progressivo**

Ver **Tributação dos Planos de Benefícios da Previdência Complementar**.

### **Regime Tributário Regressivo**

Ver **Tributação dos Planos de Benefícios da Previdência Complementar**.

### **Registro em Bolsa**

Condição para que uma empresa tenha suas ações admitidas à cotação em uma bolsa de valores, desde que satisfaça as normas estabelecidas por ela.

### **Regra do Período de Payback**

Estipula que só serão aceitos aqueles investimentos com *payback* (o tempo necessário para que o investimento se pague) iguais ou inferiores a um determinado período. Os investimentos que superam este limite são descartados.

### **Regra do Valor Presente Líquido**

Determina que o investimento só será realizado se seu **valor presente líquido** for positivo.

### **Regulamento**

Instrumento que veicula o conjunto de normas disciplinadoras do plano de benefícios.

### **Relatório Anual**

Documento dirigido anualmente aos participantes e assistidos de EFPCs. O relatório deverá conter o demonstrativo patrimonial e de resultados do plano de benefícios, informações sobre a política de investimentos, resumo das informações sobre demonstrativo de investimentos, parecer atuarial do plano de benefícios, informações segregadas sobre as despesas do plano, informações sobre alterações nos Estatutos e Regulamentos. O prazo de entrega é o dia 30 de abril do ano subsequente. Ver **Contabilidade Societária**.

### **Renda do Plano de Previdência**

É o benefício do plano representado por uma série de pagamentos mensais ao participante ou aos beneficiários, calculado de acordo com a Nota Técnica Atuarial e com o tipo de renda mensal contratado.

## Renda Fixa

Tipo de aplicação em que o rendimento é previamente conhecido do mercado financeiro, ao contrário da **renda variável**. Pode ser prefixado (ao comprar o título o investidor já sabe quanto receberá ao final de um período), ou pós-fixado (o rendimento será proporcional a um índice de inflação). São exemplos de renda fixa a caderneta de poupança, o CDB (Certificado de Depósito Bancário) e debêntures.

## Renda Fixa com Alavancagem

Tipo de aplicação em ativos de renda fixa de qualquer espectro de risco de crédito, incluindo estratégias que impliquem risco de índices de preço, exceto oscilações de moeda estrangeira e de renda variável (ações, etc.). Diferencia-se dos fundos de **renda fixa multiíndices** apenas devido à possibilidade da alavancagem.

## Renda Fixa Crédito

Busca retorno no mercado de juros doméstico com investimentos em títulos de renda fixa de qualquer espectro de risco de crédito, excluindo-se estratégias que impliquem risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações, opções etc.), não sendo admitida alavancagem da carteira. Diferencia-se do **Fundo de Renda Fixa** apenas pela possibilidade de investimentos com risco de crédito acima do limite previsto na legislação dos "não referenciados".

## Renda Fixa Multiíndices

Busca retorno através de investimentos em ativos de renda fixa de qualquer espectro de risco de crédito, incluindo-se estratégias que impliquem risco de índices de preço. Incluem-se nesta categoria os fundos de renda fixa com risco de indexadores (fundos IGPM, etc.) sem alavancagem. São vedados investimentos que impliquem risco de **renda variável** (ações) e de dólar.

## Renda Mensal Inicial (RMI)

Valor da prestação mensal devido ao assistido pelo plano de benefícios, na data da sua concessão.

## Renda Mensal Vitalícia

Ver **Renda Vitalícia**.

## Renda Mensal por Prazo Determinado

Valor pago mensalmente aos participantes ou beneficiários, calculado com base no saldo de conta do participante e prazo de recebimento escolhido.

## Renda Variável

Tipo de investimento em que o retorno é pouco previsível por estar sujeito a grandes variações no mercado, como no caso das ações de empresas, por exemplo.

## Renda Vitalícia

Prestação mensal paga vitaliciamente pelo plano de benefícios ao assistido, considerando sua sobrevivência ou de seu grupo familiar.

### **Rendimento Nominal**

Ganhos auferidos em uma operação sem descontar as perdas decorrentes da inflação.

### **Rendimento Real**

Ganhos auferidos em uma operação já descontadas as perdas com a inflação.

### **Rendimentos Brutos**

Ganhos auferidos em uma operação sem descontar o imposto de renda.

### **Rendimentos Líquidos**

Ganhos auferidos em uma operação, já descontado o imposto de renda.

### **Rentabilidade**

Medida de retorno financeiro nominal expressa pela porcentagem de lucro em relação ao investimento total. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e à liquidez.

### **Repartição Simples**

Tem como base a chamada solidariedade entre gerações de participantes de um sistema previdenciário, ou seja, as contribuições dos integrantes desse regime, empregados e empregadores, são utilizadas para pagamento das aposentadorias, pensões e demais benefícios atuais. No caso da Previdência Social, a União deve fazer o aporte financeiro dos valores que faltarem para o pagamento dos benefícios. Ver **Pay as You Go; Regime de Capitalização**.

### **Reserva a Amortizar**

Valor atual de contribuições previstas no plano de custeio a serem efetuadas por um período certo de tempo, objetivando gerar cobertura para encargos que não estejam cobertos pela contribuição normal.

### **Reserva de Contingência**

Conta contábil que registra o valor do **superávit técnico** do plano de benefícios, limitada a 25% do valor da reserva matemática, com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do plano.

### **Reserva de Poupança**

Ver **Resgate**.

### **Reserva Especial para Ajuste do Plano**

Ver **Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios**.

### **Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios**

Conta contábil que registra o valor do **superávit técnico** do plano de benefícios que exceder ao valor da **reserva de contingência**, com o objetivo de ser utilizado após três exercícios consecutivos, na redução das contribuições ou na melhoria dos benefícios.

### **Reserva Matemática**

Valor monetário que designa os compromissos da **EFPC** em relação a seus participantes em uma determinada data. Corresponde à soma da **reserva matemática de benefícios a conceder** e a **reserva matemática de benefícios concedidos**.

### **Reserva Matemática de Benefícios a Conceder**

Saldo individualizado, apurado durante o período de **diferimento**, decorrente da movimentação de recursos de cada **participante** e das contribuições da **Instituidora**, sendo seu valor atualizado diariamente em função da valorização das cotas do **FIFE**, o Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo.

### **Reserva Matemática de Benefícios Concedidos**

Montante de recursos destinados a garantir o pagamento de **benefício** do plano de previdência, constituído pela movimentação e remuneração de recursos transferidos individualizadamente da reserva matemática de benefícios a conceder, na data de concessão do benefício.

### **Reserva para Revisão do Plano de Benefícios**

Ver **Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios**.

### **Reservas Cambiais**

Ativos seguros (baixa volatilidade), como o dólar americano ou o ouro, mantidos dentro do país e usados, principalmente, para cobrir déficits nas contas internacionais (pagamento de juros de dívidas), e garantir a estabilidade da moeda, evitando ataques especulativos. As reservas aumentam ou diminuem de acordo com os saldos do comércio internacional. A quantidade de reservas que possui um país influi decisivamente na taxa de câmbio da moeda nacional: as reservas cambiais de um país são um respaldo que pressiona a valorização da moeda.

### **Reservas de Lucros**

São obtidas pela apropriação de lucros da empresa por exigência legal, estatutária ou por outras razões.

### **Reservas de Reavaliação**

Indicam acréscimo de valor ao custo de aquisição de **ativos**, já corrigidos monetariamente, baseado no valor de mercado.

### **Reservas Internacionais**

Ver **Reservas Cambiais**.

### **Resgate**

É o instituto que faculta ao participante de plano de benefícios da previdência complementar receber, quando do seu desligamento do plano, o valor das reservas constituídas por ele ou o da reserva matemática, o que lhe for mais favorável. No mínimo, o valor do resgate deverá corresponder à totalidade das contribuições vertidas ao plano de benefícios pelo participante, descontadas as parcelas de custeio administrativo que, na forma do regulamento e do plano de custeio, sejam da sua responsabilidade.

### **Resgate Automático**

É um tipo de resgate previamente programado pela instituição financeira, não necessitando da ordem ou comando por parte do investidor na data do resgate.

### **Resgate de Contribuições**

Instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes da aquisição de direito a benefício pleno, desliga-se do plano de benefícios, optando por receber de volta, no mínimo, o valor atualizado de suas contribuições pessoais vertidas ao plano de benefícios, descontadas as parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

### **Resgate Mínimo**

É o valor mínimo que pode ser retirado (sacado) pelo investidor de uma determinada aplicação. Resgates inferiores a essa quantia não são permitidos pelo fundo de investimento. O valor do resgate mínimo varia de um fundo para outro.

### **Resistência**

Na análise de gráficos que espelham o comportamento de preços, o termo é usado para definir a linha quando ela chega ao topo. Uma ação atinge a sua resistência quando as vendas feitas pelos investidores são fortes suficientes para interromper o processo de alta durante algum tempo ou, possivelmente, até revertê-lo.

### **Responsabilidade Civil**

Obrigação prevista por lei em que cada pessoa deve ser responsável pelo dano que causar à outra.

### **Responsabilidade Fiscal**

Denominação da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, destacando-se o planejamento, o controle, a transparência e a responsabilização como premissas básicas.

### **Responsabilidade Social Corporativa**

Responsabilidade ética de proporcionar, no mínimo, ambiente de trabalho seguro, de evitar a poluição das águas e do ar, de gerar produtos com qualidade. Muitas empresas vão além desses conceitos e adotam ações que, em linha com os negócios da empresa, provocam algum impacto na sociedade. A ONU sugere a adoção de seis premissas básicas para a prática da responsabilidade social: incluir questões de meio ambiente, sociais e de governança corporativa nas análises de investimento e nos processos de tomada de decisão; incorporar essas mesmas questões nas políticas e práticas de detenção de ativos; buscar transparência adequada nas empresas em que são realizados os investimentos quanto às questões de meio ambiente, sociais e de governança; estimular a aceitação desses princípios entre os investidores institucionais; realizar trabalhos conjuntos a fim de reforçar a eficiência na implementação dos princípios e, por fim, divulgar as atividades e os progressos em relação à implementação dos princípios.

### **Resseguradora**

Pessoa jurídica que aceita, em **resseguro**, a totalidade ou parte das responsabilidades repassadas pela seguradora direta, ou por outros resseguradores – esta última operação recebe o nome de **retrocessão**.

### **Resseguro**

Operação de transferência, de uma seguradora para a resseguradora, de parte do prêmio da responsabilidade que ultrapassa o limite de sua capacidade de retenção de riscos; em outras palavras, diminui a responsabilidade da seguradora na aceitação de um risco considerado alto. O seguro do seguro, como também é chamado, é uma prática comum em todo o mundo como forma de pulverizar riscos e assim preservar a estabilidade das companhias seguradoras e garantir a liquidação do sinistro ao segurado. No Brasil, uma operação de resseguro só pode ser feita com o **IRB-Brasil Re**, o Instituto de Resseguros do Brasil, órgão criado em 1939, pelo então presidente Getúlio Vargas, com o objetivo de aumentar a capacidade seguradora das sociedades nacionais, retendo maior volume de negócios na economia e aumentando a poupança interna. A operação de resseguro é facultada às EFPCs com o intuito de assegurar compromissos assumidos junto aos participantes e assistidos de um plano de benefícios.

### **Resultado de Exercício Futuro**

Compreende as receitas recebidas antecipadamente que, de acordo com o regime de competência, pertencem ao exercício futuro.

### **Resultado Operacional**

É aquele que representa o resultado das atividades, principais ou acessórias, que constituem objeto da pessoa jurídica.

### **Retirada de Patrocínio (Retirada de Patrocinador)**

Rompimento do vínculo da empresa patrocinadora com o plano de benefícios, autorizado mediante processo próprio perante o órgão fiscalizador, na forma da lei.

### **Retrocessão**

Operação de que se socorre o **ressegurador** para repassar ao mercado segurador nacional os excessos e responsabilidades que vão além dos limites de sua capacidade de indenizar. Em resumo, é o resseguro do resseguro. Os planos de retrocessão são da mesma natureza dos utilizados em operações de resseguro. Diferem apenas na condição dos participantes, isto é, enquanto o segurador direto faz cessões em resseguro, o ressegurador faz retrocessões a outros resseguradores. Em qualquer caso, tanto nas operações de resseguro quanto nas de retrocessão, o ressegurador e o retrocessionário obrigam-se apenas com as entidades que lhes fizeram cessões ou retrocessões, nunca com os segurados. No Brasil, as seguradoras autorizadas a operar no País são retrocessionárias, obrigatórias, do **IRB Brasil-Re**.

### **Reversão em Pensão**

Conversão do benefício de aposentadoria em pensão, decorrente do falecimento do participante assistido, a ser paga aos seus beneficiários, observado o disposto no regulamento do plano de benefícios.

### **Risco**

Possibilidade de ocorrência de perda ou de ganho em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.

### **Risco Biométrico**

Refere-se à forma como o plano de previdência trata o pagamento do benefício no tempo. O participante de um plano pode viver mais tempo do que o previsto nas tábuas de mortalidade usadas nos cálculos atuariais, aumentando o risco de falta de recursos no plano. Ele também pode viver menos tempo que o previsto, caso que provocaria uma sobra de recursos. O fator risco está justamente na compensação das faltas e sobras de recursos, sendo que o ideal é que, ao final, esses valores se equilibrem.

### **Risco de Contraparte**



Risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir os termos de qualquer contrato com a entidade, ou de outra forma deixar de cumprir o que foi acordado.

### **Risco de Crédito**

Probabilidade de um determinado título não poder ser honrado pelo emissor em caso de imprevistos, como falência, por exemplo.

### **Risco de Liquidez**

No âmbito da previdência complementar, refere-se à capacidade de os planos honrarem os pagamentos de benefícios, minimizando o risco da necessidade da venda de ativos em momentos adversos do mercado. A EFPC deve manter um acompanhamento formal da situação de liquidez de seus planos, o que envolve previsões de recebimentos de contribuições, recebimentos de dívidas das patrocinadoras para com a entidade, fluxo de pagamento das aposentadorias, bem como vencimento das aplicações financeiras.

### **Risco de Mercado**

Metade do risco inerente a uma ação pode ser praticamente eliminada caso a ação seja mantida em uma carteira bem diversificada (com pelo menos 40 ações de diferentes setores): é o chamado risco diversificável. A outra parte do risco de uma ação, que não pode ser eliminada, é chamada de risco de mercado ou risco sistêmico. Esse risco advém de fatores que afetam a maioria das empresas, como guerras, inflação, recessão e taxas de juros altas. Em resumo, é o risco que permanece após a diversificação. Como não ele pode ser eliminado, os investidores devem ser recompensados por arcarem com ele.

No âmbito da previdência complementar, a política de investimento deverá especificar quais as ferramentas de controle de riscos de mercado a **EFPC** deverá utilizar. Por orientação da **Secretaria de Previdência Complementar** (SPC), utiliza-se, atualmente, a metodologia Divergência Não Planejada que, em linhas gerais, compara a rentabilidade dos ativos ao longo do tempo com a variação do custo atuarial da entidade no mesmo período.

### **Risco Diversificável**

Risco causado por eventos aleatórios, como processos judiciais, greves, programas de marketing bem-sucedidos ou malsucedidos, ganho ou perda de um grande contrato, e outros eventos particulares de uma empresa. O risco diversificável de uma ação pode ser mitigado com a diversificação da carteira. Ver **Risco de Mercado**.

### **Risco Legal**

Possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de disposições legais, estatutárias e regulamentares e de procedimentos necessários à formalização de operações desenvolvidas, bem como da insolvência da contraparte em negócios realizados.

## **Risco Operacional**

Risco de perda resultante de falhas de processos internos, de pessoas ou de sistemas inadequados, ou ainda da ocorrência de eventos externos.

## **Risco País**

Índice cujo nome oficial é EMBI+ (*Emerging Markets Bond Index Plus*). Mede o grau de risco que um país representa para o investidor estrangeiro. Tecnicamente, o risco país é a sobretaxa que se paga em relação à rentabilidade garantida pelos bônus do Tesouro dos Estados Unidos, país considerado o mais solvente do mundo. São avaliados aspectos como o nível do déficit fiscal, as turbulências políticas, o crescimento da economia e a relação entre arrecadação e a dívida de um país. É uma ferramenta de análise econômica, de pouca profundidade, porém muito utilizada devido à sua praticidade de cálculo: a diferença entre a rentabilidade de um investimento sem risco, como o Bônus da Reserva Federal do Tesouro dos Estados Unidos, e a taxa que se deve exigir dos investimentos no país ao qual corresponde o indicador. O índice é apresentado em pontos básicos e sua conversão é simples: 100 unidades equivalem a uma sobretaxa de 1%. Se o índice da Argentina está em 14.888, por exemplo, isso significa que quem comprar títulos da Argentina terá de ganhar 14,88% acima do bônus do Tesouro americano com prazo de vencimento equivalente. Quanto maior for o risco, menor será a capacidade do país de atrair investimentos estrangeiros. As principais consequências para um país considerado como risco perigoso são a retração do fluxo de investimentos estrangeiros e um menor crescimento econômico.

## **Risco Sistêmico**

Ver **Risco de Mercado**.

## **Royalty**

Valor pago ao detentor de uma marca, patente, processo de produção, produto ou obra original, pelos direitos de sua exploração comercial.

## **VOLTAR**

# **S**

## **S&P 500**

Índice do desempenho da Bolsa de Valores de Nova Iorque elaborado pela consultoria americana Standard & Poor's. Figuram no índice as 500 companhias líderes nos setores mais importantes da economia norte-americana.

## **Sala de Negociação**

Local adequado ao encontro dos representantes de corretoras de valores e à realização, entre eles, de transações de compra e venda de ações/opções, em mercado livre e aberto.

## **Salário de Benefício**

Ver **Salário Real de Benefício**.

## **Salário de Contribuição**

Ver **Salário de Participação**.

## **Salário Mínimo**

Menor salário fixado por lei, a fim de garantir aos assalariados das categorias menos favorecidas e aos aposentados um rendimento correspondente ao mínimo vital, definido em relação a um determinado meio social. Sua fixação representa intervenção do Estado no mercado de trabalho ou resulta de negociação entre patrões e empregados. No Brasil, foi incluído nas Constituições de 1934 e 1937 e regulamentado em 1938. Começou a ser efetivamente pago somente em 1940, e a partir de então obedeceu à seguinte evolução:

## **Salário de Participação**

Base para o cálculo de contribuição a ser vertida para o plano de benefícios.

## **Salário Real de Benefício**

Base para o cálculo de benefício do plano, apurada conforme determinado em regulamento.

## **Salário Real de Contribuição**

Ver **Salário de Participação**.

## **Sarbanes-Oxley**

Lei aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos em 2002 que promoveu uma ampla regulação da vida corporativa no país, com fundamentos nas boas práticas de **governança corporativa**. É um instrumento de proteção aos investidores, pois exige exatidão e confiabilidade nos relatórios empresariais, especialmente os financeiros (balanços), e cria dispositivos para a manutenção de controles internos mais rígidos nas empresas. Foi uma iniciativa do senador Paul Sarbanes e do deputado Michael Oxley, e sua principal motivação foi a inibição de escândalos, como o da empresa norte-americana Enron. A lei prevê mecanismos severos de punição para aqueles que mascaram os balanços contábeis, alteram ou falsificam documentos e utilizam métodos de corrupção. Está focada em quatro valores: **compliance, accountability, disclosure e fairness**.

## SEC

Sigla de *Securities and Exchange Commission*. Órgão regulador da Bolsa de Valores de Nova Iorque que determina regras para as empresas interessadas em abrir seu capital, correspondente no Brasil à **CVM – Comissão de Valores Mobiliários**.

## Secretaria de Previdência Complementar

Órgão fiscalizador das **EFPCs**, vinculado ao Ministério da Previdência Social.

## Securitização

Termo originado da palavra inglesa *security*. Operação que, na prática, significa trocar uma dívida por outra. Muito usada por países com dívidas externas, consiste na emissão de títulos em valor correspondente ao da dívida que está para vencer. Esses papéis são lançados no mercado e quem os compra terá a garantia de receber em longo ou médio prazo seu dinheiro de volta, corrigido com uma taxa de juros vantajosa. O dinheiro obtido com esta operação é então usado para quitar a dívida que bate à porta.

## Securitização de Recebíveis

Operação que consiste em transformar um recebível (título que será liquidado no futuro) em título negociável para vendê-lo a investidores. Um dos objetivos da securitização de recebíveis é a redução do risco da carteira de investimentos, ao mesmo tempo em que aumenta a possibilidade de rentabilidade para o investidor.

## Segmentação

Classificação por critérios. Por exemplo, segmentação dos fundos de investimento segundo seu grau de risco.

## Segunda Linha

No mercado financeiro caracteriza ações que apresentam menor liquidez do que as **blue chips**, nas bolsas de valores.

## Seguradora

Empresas financeiras que operam baseadas na lei dos grandes números. Devem atrair uma quantidade suficiente de segurados para que o risco se reparta adequadamente, garantindo na prática os valores médios das probabilidades calculadas. Essas companhias são indispensáveis na economia moderna, pois reduzem a incerteza que normalmente rodeia pessoas, propriedades, projetos de investimento, empresas etc. Ver **Seguro**.

## Seguridade Social

A Constituição Federal de 1988 define a Seguridade Social como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a

assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Cada uma dessas áreas possui conceitos próprios e objetivos diferentes.

Os sistemas de seguridade social existentes começaram na Alemanha em fins do século passado e baseavam-se, tradicionalmente, nos princípios de *solidariedade e universalidade*. A experiência norte-americana, iniciada em 1937, caracterizou-se por ampliar as funções e o alcance do sistema, assumindo outros propósitos, como a luta contra a pobreza e o desemprego. Criou-se, assim, um seguro desemprego e se estabeleceram subsídios ou transferências diretas às pessoas mais pobres da população. Esta experiência foi seguida por quase todos os países da Europa após a Segunda Guerra Mundial, dando origem ao que se denomina *Welfare State*, o Estado de Bem Estar.

## **Seguro**

Contrato em virtude do qual uma das partes (seguradora) assume, mediante cobrança de prêmio, a obrigação de indenizar outra (segurado) pela ocorrência de determinados eventos ou por eventuais prejuízos. É uma garantia econômica que uma pessoa física ou jurídica busca para prevenir situações inesperadas. O contrato de seguro é, em geral, vantajoso para ambas as partes: para o segurado, a quem cabe pagar ao segurador uma soma muito menor que o valor do bem segurado; à companhia **seguradora** que, por sua vez, ao estimar adequadamente a probabilidade de que determinado risco se materialize, consegue obter ganhos dentro de uma média. Para calcular a probabilidade, é necessário que existam experiências prévias. Por exemplo, conhecendo a esperança de vida de uma população para cada faixa de idade, é possível estabelecer – mediante um cálculo atuarial – o valor do **prêmio** que é necessário cobrar para poder arcar com os pagamentos. Quanto mais provável é a ocorrência de um sinistro, ou quanto menos exato é o seu cálculo, maiores serão os prêmios que os segurados terão de pagar. As seguradoras cobrem geralmente contingências como perda de vida, doença, roubo, incêndio e outros danos produzidos por agentes naturais que destroem a propriedade móvel ou imóvel etc. Também existem seguros coletivos que amparam um grupo determinado de pessoas – por exemplo, os trabalhadores de uma empresa ou instituição. Ver **D&O**.

## **Seguro Acidentes de Trabalho**

Cobre dano ou lesão de trabalhadores. No Brasil, este seguro é atribuição do setor social do governo e aplica-se, também, às doenças adquiridas no trabalho.

## **SELIC**

Sigla de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Sistema computadorizado do Banco Central ao qual apenas as instituições credenciadas no mercado financeiro têm acesso. Sua função é dar liquidez aos negócios, assim como às compensações

bancárias. Em tempo real, transfere o título para o comprador e credita o valor na conta do vendedor. O Selic também monitora as reservas financeiras dos bancos. Ver **Taxa Over-Selic**.

### **Série de Opções**

Opções do mesmo tipo, sobre a mesma **ação-objeto**, com o mesmo mês de vencimento e o mesmo preço de exercício.

### **Séries de tempo**

Sucessão estatística de valores de uma variável ao longo do tempo. A elaboração dessas séries é fundamental para o estudo da economia concreta de países e regiões, e também para análises da atividade empresarial e dos vários ramos da indústria. São muitas variáveis que se apresentam como séries de tempo: na macroeconomia, por exemplo, são freqüentes as do produto interno bruto, da importação e exportação, dos índices de preços, da liquidez etc. As séries de tempo são importantes para as análises de conjuntura e para seguir movimentos dos ciclos econômicos. Também podem ter um interesse mais teórico, pois permitem apreciar como se inter-relacionam diversas variáveis, permitindo construir modelos econométricos e verificar proposições teóricas abstratas.

### **Serviço da Dívida**

É o pagamento de juros e do principal (valor do empréstimo) de uma dívida contraída.

### **Serviço Passado**

É o tempo anterior à instituição do plano de benefícios oferecido por patrocinador. O período posterior é denominado serviço futuro.

### **Shareholders**

O mesmo que *stockholders*, a expressão em inglês é uma denominação genérica de proprietários e investidores ou acionistas. Integram o conjunto dos **stakeholders**.

### **Simples**

Denominação para o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, de que trata a Lei 9.317, de 5 de dezembro de 1996. Estabelece tratamento tributário diferenciado para as micro e pequenas empresas.

### **Sindapp**

Sigla de Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A entidade foi constituída em 1984 para fins de coordenação, proteção e

representação legal da categoria econômica **EFPCs**. Atua em conjunto com a Abrapp no aperfeiçoamento profissional e no desenvolvimento do sistema.

### **Sinistro**

Ocorrência do risco previsto no contrato de seguro (apólice) com danos materiais ou pessoais ao segurado ou aos seus beneficiários; pode ser total ou parcial.

### **SISBACEN**

Sigla de Sistema de Operações, Registro e Controle do Banco Central. É o instrumento de comunicação computadorizado do Banco Central em que são registradas saídas e entradas de dólares do país, liquidações de instituições financeiras etc.

### **Sisbex**

Sistema de negociação secundária de títulos públicos da Bolsa do Rio.

### **Small caps**

Expressão em inglês que denomina as ações com baixa liquidez; ações de segunda linha.

### **Smart Card**

Expressão em inglês que designa o cartão de crédito equipado com um chip que permite agregar novas utilidades, como uma agenda eletrônica com dados pessoais.

### **SND**

Sigla de Sistema Nacional de Debêntures. Ele mantém registros e cadastros de todas as debêntures emitidas e negociadas no mercado; informa quando determinado ativo está valendo mais do que seu valor real.

### **Sociedade Anônima**

Forma de constituição de empresas nas quais o capital social não está atribuído a um nome específico, mas sim representado por um número proporcional de ações. Há duas espécies de sociedades anônimas: a companhia aberta (também chamada de empresa de capital aberto), que capta recursos junto ao público e é fiscalizada pela **CVM** (Comissão de Valores Mobiliários); e a companhia fechada, que obtém seus recursos dos próprios acionistas. Por ser uma sociedade de capital, prevê a obtenção de lucros a serem distribuídos aos acionistas. No Brasil, as sociedades anônimas são reguladas pela Lei nº 6.404, de 1976, com as alterações dadas pela Lei 9.457. O termo é normalmente abreviado para S.A. ou S/A.

### **Sociedade Limitada**

Empresa comercial por cotas de responsabilidade limitada. Cada sócio responde apenas na medida de sua cota. Deve adotar uma razão social que explique, quando



possível, o objetivo social da sociedade e que seja sempre seguida pela abreviação Ltda.

### **Sociedade Corretora**

Instituição prestadora de serviços do sistema financeiro. Opera no mercado de capitais com títulos e valores mobiliários, em especial no mercado de ações. Faz intermediação entre os investidores nas negociações em bolsas de valores, administra carteiras de ações, fundos mútuos e clubes de investimentos, entre outras atribuições.

### **Sociedades Seguradoras**

Ver **Seguradora**.

### **Solvência**

Condição de um devedor que pode pagar o que deve; seu ativo é maior do que o passivo.

### **Solvência Atuarial**

Caracteriza-se pela cobertura das despesas pelas receitas projetadas para o mesmo lapso de tempo, a partir da data da avaliação atuarial.

### **SOMA**

Sigla para Sociedade Operadora de Mercado de Acesso. Ver Mercado de Balcão.

### **SPC**

Ver **Secretaria de Previdência Complementar**.

### **Split**

Termo em inglês que denomina o desdobramento de ações; ocorre quando a empresa distribui uma certa quantidade de papéis para cada um existente, com a correspondente redução de seu valor nominal. O *split* pode ser invertido; neste caso, o instrumento possibilita a diminuição do número total de ações. Por exemplo, transformar duas ações em apenas uma.

### **Spread**

Taxa que um banco comercial recebe para fazer determinada operação. O percentual a ser cobrado é proporcional ao risco, ou seja, quanto maior a chance de o cliente deixar de honrar seus pagamentos, maior será o spread cobrado pelo banco.

### **SRF**

Sigla de Secretaria da Receita Federal, órgão do Ministério da Fazenda encarregado da administração e arrecadação de tributos federais.

## **Stakeholder**

Expressão em inglês que designa a parte interessada e cuja tradução mais próxima é interveniente. Refere-se a todos os envolvidos em um processo corporativo; por exemplo, clientes, colaboradores, investidores, fornecedores, comunidade, credores, governo, ongs etc. Esse processo em questão pode ser de caráter temporário (como um projeto) ou duradouro (como o negócio de uma empresa ou a missão de uma organização sem fins lucrativos). O sucesso do empreendimento depende invariavelmente da participação das partes interessadas, ou *stakeholders*, e, portanto, é fundamental assegurar que suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas pelos gestores; elas envolvem, grosso modo, satisfação de necessidades, compensação financeira e comportamento ético.

## **Straddle**

Expressão em inglês que, no mercado de ações, designa o casamento de opções; isto é, a compra ou venda por um mesmo investidor de igual número de opções de compra e de venda sobre a mesma ação-objeto, com idênticos preços de exercício e datas de vencimento. O investidor exerce ou vende a alternativa que for lucrativa e se desfaz da outra. Essa estratégia permite obter lucro tanto em período de altas quanto de baixas, pois limita o risco ao prêmio pago pela opção que não se exercerá.

## **Sub-Rogação**

Direito concedido por lei ao segurador de assumir seus direitos, depois de indenizar o segurado contra os terceiros responsáveis pelos prejuízos.

## **Subscrição**

Análise e classificação dos riscos de seguros para cobrança do prêmio mais adequado; distribuição do risco entre vários seguradores, de modo que os segurados paguem um prêmio justo que seja, ao mesmo tempo, lucrativo para o segurador/ressegurador.

## **Subscrição de Ações**

Emissão de novas ações por uma sociedade anônima, com a finalidade de aumentar o capital para novos investimentos; preferência garantida aos acionistas para aquisição de ações da empresa, quando esta decide fazer novas emissões para aumentar seu capital – o preço e o prazo oferecidos aos acionistas são preestabelecidos.

## **Subscritor**

Profissional que estabelece se um determinado risco é segurável e a que taxas.

## **Sucess Fee**

Expressão inglesa que significa taxa de performance; percentual cobrado pelos bancos sobre a parcela da rentabilidade de um fundo de investimento que exceder a variação de um determinado índice previamente estabelecido.

### **Súmula da Andima**

Publicação da **Andima** (Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro), com toda a legislação atualizada referente a produtos, ativos e operações específicas do mercado financeiro. Na súmula estão inclusos títulos como swap, derivativos, debêntures, notas promissórias, entre outros. Associados e assinantes podem fazer consultas *on-line* pela Internet

### **Superávit Atuarial**

Ver **Superávit Técnico**.

### **Superávit Comercial**

Caracteriza-se quando o valor das exportações é superior ao valor das importações de um país.

### **Superávit do Plano**

Condição que ocorre quando a diferença entre o ativo e o passivo de um plano de benefícios é maior que zero. O resultado superavitário dos planos de benefícios das EFPCs, ao final do exercício, é destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas. Após ser constituída a reserva de contingência, os valores excedentes passam a formar uma reserva especial para revisão do plano de benefícios. Quando essa reserva especial se acumula por um período de três anos consecutivos, o artigo 20 da Lei Complementar 109 determina a revisão do plano de benefícios. Essa revisão, por exemplo, pode implicar redução ou eliminação de contribuições futuras, considerando a proporção existente entre as contribuições das patrocinadoras e dos participantes; ou aumento no valor dos benefícios a conceder ou já concedidos, ou ambos.

### **Superávit Primário**

Verifica-se quando o governo tem uma arrecadação total superior às suas despesas, descontados os gastos com juros e correção monetária de dívidas públicas internas e externas. Na prática, é um mecanismo contábil que se converteu em instrumento de política econômica. Ao destinar parte do orçamento público ao pagamento das dívidas externas, torna um país confiável do ponto de vista dos credores internacionais. Porém, como o superávit primário não inclui as despesas com a dívida, que podem ser maiores que o próprio superávit, tais números não refletem a real situação das contas públicas. Esse mecanismo pode, também, aumentar a dívida

social, pois o país economiza o que não pode e arrecada a partir de uma estrutura tributária que onera trabalhadores, consumidores e empresas.

### **Superávit Técnico**

Excedente patrimonial para a cobertura dos compromissos do plano de benefícios.

### **Superintendência Nacional de Seguros Privados – Susep**

Entidade do Sistema Nacional de Seguros Privados, à qual cabe a fiscalização da constituição, organização, funcionamento e operação das **seguradoras**.

### **Suplementação**

Benefício de renda continuada paga ao assistido, conforme estabelecido no plano de benefícios administrado por uma **EFPC**.

### **Suporte**

No mercado de ações significa o mesmo que **resistência**. Termo usado para indicar na leitura de um gráfico o ponto onde as compras estão superando as vendas. Uma ação atinge o suporte quando as compras feitas pelos investidores são suficientemente fortes para interromper o processo de queda durante algum tempo e até reverter-lo.

### **Swap**

Jargão em inglês utilizado no mercado financeiro para um contrato de troca, ou seja, duas partes concordam em trocar alguma coisa, geralmente obrigações, para fazerem séries de pagamentos especificados, não havendo entrega ou recebimento do ativo objeto. A maioria dos *swaps*, hoje, envolve pagamentos de juros ou moedas.

Um exemplo de *swap* de taxa de juros: Imagine que a empresa A tenha um título de dívida em circulação de \$ 100 milhões, de 20 anos, com taxa flutuante; enquanto a empresa B tem uma emissão em circulação de \$ 100 milhões, de 20 anos, com taxa fixa. As duas empresas, portanto, têm a obrigação de fazer uma série de pagamentos de juros, só que uma com valores fixos e outra com valores que vão variar conforme ocorrerem mudanças nas taxas de juros. Suponha-se que a empresa A tenha fluxos de caixa estáveis e queira fixar o custo de sua dívida, e que a empresa B tenha fluxos de caixa que flutuam com a economia. Uma vez que as taxas de juros também sobem e descem com a economia, a empresa B conclui que estaria em melhor situação com uma dívida de taxa variável. Se as empresas trocassem suas obrigações de pagamento, ocorreria um *swap* de taxa de juros.

Os *swaps* de moeda corrente são similares ao de taxa de juros. Duas empresas de nacionalidades diferentes que estejam investindo uma no país da outra, ao fazerem um *swap* dos títulos de dívida de longo prazo, denominados respectivamente na moeda local, conseguem eliminar a exposição ao risco da taxa de câmbio.

**VOLTAR**

# T

## **Tabela Progressiva**

Ver **Tributação dos Planos de Benefícios dos Fundos de Pensão.**

## **Tabela Regressiva**

Ver **Tributação dos Planos de Benefícios dos Fundos de Pensão.**

## **Tábua de Mortalidade**

Instrumento destinado a medir as probabilidades de vida e de morte de uma determinada população. Na sua forma mais elementar, é uma tabela que registra, a partir de um grupo inicial de pessoas da mesma idade, o número daqueles que vão atingindo as diferentes idades, até a extinção completa do referido grupo. A tábua de mortalidade possui, na generalidade dos casos, quatro colunas com algarismos, sendo a primeira relativa às idades ( $x$ ); a segunda, ao número de sobreviventes ( $l$ ) $x$ ; a terceira, ao número de mortos ( $d$ ) $x$ ; e a quarta, e última, ( $q$ ) $x$ , ao quociente da divisão de  $dx$  por  $l$  $x$ , em cada linha. Ver **Tábuas Biométricas.**

## **Tábuas Biométricas**

Instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as possibilidades dos eventos de morte, sobrevivência, morbidez e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas a um plano de benefícios. Ver **Tábua de Mortalidade.**

## **Take One**

Expressão em inglês para designar a proposta de adesão para um cartão encontrado em diversos estabelecimentos. O cliente o preenche com seus dados e envia pelo correio para a instituição.

## **Take Over**

Expressão em inglês para designar o processo de compra de uma empresa por outro grupo, por meio da compra de ações dessa empresa.

## **Tarifa**

Relação das taxas correspondentes às várias classes de risco e com as quais o segurador calcula o prêmio referente ao seguro proposto.

### **Tarifa por Extrato**

Taxa cobrada por alguns cartões, sob a alegação de cobrir o custo do envio, confecção e compensação do extrato.

## **Tarifação**

Procedimento de cálculo do prêmio de forma que ele seja adequado conforme a avaliação do risco de uma pessoa física ou jurídica. Deve-se chegar a um valor suficiente para pagar sinistros de acordo com a frequência esperada, salvaguardando a capacidade de solvência da seguradora e sem auferir lucros exagerados.

## **Taxa**

Índice percentual necessário para fixar as tarifas de prêmios, cálculo de juros, reservas matemáticas etc.; tributo cobrado pelo Poder Público a título de indenização pela produção e oferecimento de serviço público prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição. Não pode, no entanto, ser confundido com os valores cobrados

pela prestação de serviços públicos, por meio de empresas públicas ou de economia mista, tais como tarifas telefônicas, fornecimento de força/energia elétrica, água etc.

## **Taxa de Administração**

Percentual cobrado pela instituição financeira para administrar um fundo de investimento. A própria instituição estabelece o valor que, no entanto, deve estar declarado no regulamento do fundo em questão. Para cada tipo de fundos há diferentes taxas que variam conforme o grau de risco e a complexidade do investimento. Em geral, é uma taxa fixa anual paga pelos investidores proporcionalmente ao valor investido e ao tempo de permanência no fundo. Nas EFPCs, é um percentual aplicado sobre o valor-base, conforme definido nos regulamentos e respectivos planos de custeio, que resulta em valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos planos de benefícios de uma EFPC.

## **Taxa Básica**

Taxa de juro anual fixada por um banco, que serve de referência para o cálculo das diferentes condições oferecidas pela instituição.

### **Taxa de Câmbio**

Especifica o número de unidades de determinada moeda, que pode ser comprado com uma unidade de outra moeda. Valor para conversão entre duas moedas; preço da moeda estrangeira.

### **Taxa de Câmbio a Termo**



Forma de fixar uma taxa de câmbio entre duas moedas numa data futura acordada, geralmente de 30, 60, 90 ou 180 dias a partir da data de negociação.

### **Taxa de Crescimento**

Variação de um determinado indicador durante um período de tempo. Um dos indicadores mais usados é o PIB, ou seja, a taxa de crescimento do PIB representa a taxa de crescimento da economia de um país.

### **Taxa de Custódia**

Percentual cobrado pela corretora de valores mobiliários pela manutenção das ações de seus clientes sob sua guarda (responsabilidade).

### **Taxa de Desconto**

Processo de deduzir uma taxa de juros de uma soma de capital determinada para encontrar o valor presente desta soma para um pagamento futuro. Do mesmo modo, a palavra desconto aplica-se à quantidade que se deduz do valor nominal de uma letra de câmbio – ou outro título de dívida qualquer – quando a cobrança é feita antes do prazo de vencimento. A proporção que se deduz, ou a taxa de juros aplicada, é denominada taxa de desconto. É uma operação bancária usual, à qual recorrem os clientes que necessitam antecipar uma cobrança; os bancos entregam, então, o montante em troca de reter uma taxa de desconto. Os bancos comerciais, por sua vez, também necessitam freqüentemente descontar documentos e, neste caso, recorrem ao Banco Central, em operação denominada redesconto.

### **Taxa de Ingresso**

Valor percentual que pode ser cobrado pelos bancos (mas raramente o é) para admitir a entrada do investidor em alguns tipos de investimentos.

### **Taxa de Juros**

Representa o custo do dinheiro no mercado, uma remuneração para o prestador de capital e uma despesa para o tomador do empréstimo. É parte fundamental de um processo de intermediação financeira e funciona como um estímulo para que o agente superavitário deixe de consumir no presente para consumir mais no futuro. É um dos mais importantes indicadores de política monetária do país; quando a taxa de juros está alta quer dizer que falta dinheiro no mercado, situação em que se verifica uma retração dos investimentos e das atividades econômicas; e quando está baixa, ao contrário, é porque está sobrando dinheiro na praça, e verifica-se um incremento do nível de investimentos fundamental para o crescimento econômico de um país. A taxa de juros, portanto, representa o ingrediente principal na decisão dos agentes superavitários – consumir ou poupar –, e das empresas – investir ou não investir. O Banco Central é o regulador da política de juros no Brasil. Ver **Taxa Selic**.

### **Taxa de Juros Atuariais**

Hipótese utilizada na avaliação atuarial destinada a projetar o comportamento, no longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, excluído o efeito da inflação, e também

para determinar o valor atual de qualquer compromisso diferido do plano de benefício.

### **Taxa de Juros de Equilíbrio**

Sua função é equilibrar o mercado de moeda, ou seja, igualar a quantidade de moeda que se deseja emprestar e a quantidade que se deseja tomar emprestada. Assim, torna-se indiferente consumir hoje ou no futuro. A taxa de juros de equilíbrio parte de um conceito de preferência pela liquidez, segundo o qual um agente sempre vai preferir consumir no presente, a não ser que haja uma "recompensa" pelo adiamento do consumo para uma data futura. Ao definir a taxa de juros, a autoridade monetária deve analisar o cenário macroeconômico e procurar manter o equilíbrio entre oferta e demanda agregada. Taxa acima do ponto de equilíbrio provoca redução do crescimento econômico e aumenta o desemprego; abaixo do ponto de equilíbrio produz inflação e desvalorização da moeda. Ver **Taxa Selic**, **Taxa de Juros**.

### **Taxa de Mortalidade**

Relação existente entre a frequência de mortes de membros de um grupo de pessoas e a quantidade de membros que compõem este grupo, num certo período de tempo.

### **Taxa de Performance**

Percentual cobrado pelos bancos sobre a parcela da rentabilidade do fundo de investimento que excede a variação de um determinado índice previamente estabelecido.

### **Taxa Efetiva**

Determina o lucro final de um investimento, indicando se o investidor ganhou ou perdeu.

### **Taxa Esperada para Retorno dos Investimentos**

Ver **Taxa de Juros Atuariais**.

### **Taxa Estatística**

Determina a relação entre o total de prejuízos contabilizados em determinados sinistros e o total dos seguros em carteira de riscos idênticos.

### **Taxa Interna de Retorno**

Determina a rentabilidade de um investimento ou projeto.

### **Taxa Nominal de Juros**

Valor da taxa de juros sem descontar a inflação.

### **Taxa Over-Selic**

Ver **Taxa Selic**.

### **Taxa Real de Juros**

Taxa de juros equivalente ao crescimento dos ativos do plano de benefícios decorrente do retorno dos investimentos, apurado em um determinado período, descontado o efeito da inflação.

### **Taxa Selic**

Selic é a sigla de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. É um sistema computadorizado do Banco Central, ao qual apenas as instituições financeiras credenciadas têm acesso. Funciona mais ou menos como a compensação de um banco, só que no mercado de títulos públicos: transfere os papéis para o comprador, ao mesmo tempo em que credita o valor da venda para o vendedor. Tudo isso é feito em tempo real. O Selic calcula uma média dos juros que o governo paga aos bancos

que lhe emprestam dinheiro. Essa média, chamada de Taxa Over-Selic, serve de referência para todas as outras taxas de juros do país. Por isso, a Taxa Over-Selic é chamada também de Taxa Básica de Juros. A Taxa Selic baliza todas as outras taxas de juros da economia: do cheque especial, do crediário, dos cartões de crédito.

Quando a Selic baixa, a rentabilidade dos títulos públicos também fica menor. Ou seja, toda vez que o BC produz uma redução de juros, reduz a rentabilidade das aplicações em renda fixa pós-fixadas, que são lastreadas nesses títulos e, portanto, acompanham a variação da Selic. Ver **Taxa de Juros; Taxa de Juros de Equilíbrio**.

### **TBC/TBAN**

Siglas de Taxa Básica do Banco Central e Taxa de Assistência do Banco Central. São usadas nos empréstimos de liquidez dos bancos junto ao Banco Central, que as define no final do mês anterior ao de suas vigências, em reunião específica do Comitê de Política Monetária (COPOM). A frequência de utilização e o tipo de garantia dado pela instituição financeira é que determinarão o custo do empréstimo de liquidez (redesconto). Nas melhores condições será utilizada a TBC ( piso da taxa do Bacen), e nas piores, a TBAN (teto da taxa do Bacen).

### **TBF**

Sigla de Taxa Básica Financeira. Tem o objetivo de alongar o perfil das aplicações em títulos com uma taxa de juros de remuneração superior à **TR**. Sua metodologia de cálculo é idêntica à da TR,

com a diferença fundamental de que não se aplica nela o redutor.

### **Termo de Adesão**

Instrumento que formaliza o estabelecimento da relação contratual entre o plano de benefícios e os seus participantes, vinculando-os aos dispositivos do respectivo regulamento.

### **Termo de Opção**

Documento por meio do qual se manifesta a vontade do participante, assistido ou beneficiário perante a EFPC, em determinadas circunstâncias previstas na legislação ou no regulamento do plano.

### **Termo de Portabilidade**

Documento que formaliza a transferência dos recursos correspondentes ao direito acumulado do participante entre entidades de previdência complementar, pelo exercício da **portabilidade**.

### **Timing**

Expressão inglesa que, no mercado financeiro, serve para indicar o momento mais adequado de realizar determinada ação financeira – investir, resgatar, comprar, vender.

### **Titular de Opção**

Investidor que adquiriu a um valor o direito de exercer ou negociar uma opção.

### **Título de Capitalização**

Investimento no qual os portadores dos títulos pagam uma mensalidade à instituição financeira, durante um período, formando um capital que será recuperado em prazos previamente fixados, acrescido dos juros acumulados. O investidor pode

eventualmente ter reembolso antecipado, caso seja sorteado.

### **Título Patrimonial da Bolsa**

Documento que a sociedade corretora recebe ao se registrar como membro da bolsa de valores. Para isso, precisará de autorização do Banco Central.

### **Títulos**

Papéis ou certificados que certificam a propriedade de um determinado valor mobiliário. Podem ser emitidos por instituições públicas, privadas ou mistas, com o objetivo de captar recursos.

### **Títulos da Dívida Externa**

Papéis negociados pelo Governo Federal no mercado internacional onde se encontram investidores que emprestam dinheiro em troca de uma taxa de juros definida. O IDU (interest due unpaid) é um exemplo de um título da dívida externa.

## **Títulos Pós-fixados**

Modalidade de investimento cuja rentabilidade só será conhecida ao final do investimento.

### **Títulos Prefixados**

Modalidade de investimento cuja rentabilidade é conhecida no momento da compra do título.

### **Títulos Públicos**

Papéis emitidos pelo Banco Central e Tesouro Nacional com intuito de captar dinheiro no mercado financeiro para custear a dívida pública federal, estadual ou municipal em troca de uma taxa de remuneração.



### **TJLP**

Sigla de Taxa de Juros de Longo Prazo. Criada para estimular os investimentos nos setores de infra-estrutura e consumo, corrige empréstimos feitos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) por empresas com projetos industriais e de geração de emprego. O Banco Central calcula a TJLP a partir da rentabilidade média nominal dos títulos da dívida pública interna e externa.

### **TR**

Sigla de Taxa Referencial de Juros. Foi criada em 1991 para servir de referência nas transações financeiras realizadas no país, desde rendimento das cadernetas de poupança até reajustes de empréstimos do SFH. É calculada pelo Banco Central com base em uma amostra dos juros pagos pelos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) das trinta maiores instituições financeiras. A TR é calculada a partir da SELIC e da média das taxas de CDB, prefixado, de 30 dias. Essa média é chamada de **TBF - Taxa Básica Financeira** e sobre ela se aplica um redutor definido pelo Banco Central.

### **Trabalho Intensivo**

Diz-se das empresas que, no processo de trabalho, empregam grande quantidade de mão-de-obra, ao contrário do que acontece em empresas de **capital intensivo**. A incorporação do progresso tecnológico tende a reduzir o uso do trabalho vivo, mesmo em atividades típicas de trabalho intensivo, como as educacionais, de saúde etc.

### **Transações Correntes**

Conta principal do **Balanco de Pagamentos**. Corresponde à soma dos resultados da **balança comercial**, da **balança de serviços** e das **transferências unilaterais**. É valorizada pelo mercado porque considera a capacidade de acumular reservas que tem o país. O superávit das transações correntes significa que entraram moedas estrangeiras que permanecerão no país.

#### **Transferências Interprogramadas**

Conta contábil utilizada para identificação da movimentação de recursos e da apuração de resultados dos programas previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos.

#### **Transferências Unilaterais**

Conta do Balanco de Pagamentos onde são registrados todos os tipos de doações de um agente econômico, ou seja, dinheiro que deixa o país sem uma contrapartida. Por exemplo, o envio de recursos para parentes que residem em outros países ou a doação de recursos de um país a outro para projetos sociais.

#### **Trava de baixa**

Estratégia utilizada para limitar prejuízo que combina a venda de uma opção de compra simultaneamente com a compra de uma outra opção de compra.

### **Tributação dos Planos de Benefícios dos Fundos de Pensão**

A Lei 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou a retenção de IR na fonte relativa à aplicação financeira dos recursos dos planos de benefícios dos fundos de pensão, ou seja, no período de acumulação. Os participantes de planos de benefício de contribuição definida, por tais

regras, passaram a ter a possibilidade de escolher serem seus benefícios e resgates tributados na fonte por uma tabela regressiva, por meio da qual quanto maior o tempo em que os recursos ficaram acumulados, menor será a alíquota (até dois anos de acumulação a alíquota chega a 35% e vai caindo sucessivamente até a alíquota mínima de 10% para aqueles que acumularem por mais de 10 anos); os participantes, novos ou antigos, que não optarem por essas regras, terão seus benefícios tributados na fonte com alíquotas de 0%, 15% ou 27,5%, dependendo do montante recebido.

## Tributo

No conceito clássico engloba impostos, taxas de serviços públicos específicos e divisíveis e contribuição de melhoria decorrente de obras públicas. No sentido genérico, o vocábulo vale para valores pagos ao Poder Público que contribuam para a formação da receita orçamentária da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios sem aquisição, compra ou transferência de bens e serviços.

## VOLTAR

# U

## UE

Sigla de União Européia. Bloco comercial de âmbito europeu dedicado a incentivar a integração política e econômica entre os 27 países-membros e a reforçar a cooperação entre eles. Além da união aduaneira, políticas agrícolas e de pesca e atividades judiciais coordenadas, existe a moeda única (**Euro**) e os cidadãos desses países têm direito de livre acesso a qualquer país, sem restrições. A UE foi

estabelecida em 1993 pelos membros da Comunidade Européia (CE), quando entrou em vigor o Tratado da União Européia (TUE) que outorgou a cidadania européia aos cidadãos de cada estado-membro. Fazem parte do bloco a Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Holanda, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia e Suécia. A EU tem várias capitais-sedes: o Conselho da Europa e a Comissão Européia ficam em Bruxelas, na Bélgica; o Parlamento Europeu fica em Estrasburgo, na França, em Bruxelas e em Luxemburgo; e o Banco Central Europeu fica em Frankfurt, na Alemanha. A origem do bloco data de 1951, quando foi assinado o Tratado de Paris que estabeleceu a Comunidade Européia do Carvão e do Aço; em 1957, foi assinado o Tratado de Roma instituindo a Comunidade Economia Européia e a Comunidade Européia de Energia Atômica.

## **UFIR**

Sigla de Unidade Fiscal de Referência. Índice criado pela Lei 8.383, de 1991, para atualização monetária de tributos e valores expressos em cruzeiros na legislação tributária federal e os relativos a multas e penalidades de qualquer natureza. Depois do Plano Real (julho de 1994), a Ufir continuou sendo utilizada como referencial de correção monetária, tais como atualização de débitos fiscais, correção monetária do balanço etc. A UFIR ficou extinta a partir de 27/10/2000.

## **Underwriters**

Termo inglês que designa instituições financeiras especializadas em operações de lançamento de ações e debêntures no mercado primário. No Brasil, estão entre estas instituições os bancos múltiplos ou bancos de investimento, sociedades distribuidoras e corretoras, cujas equipes orientam os empresários, indicando-lhes as condições e a melhor oportunidade para que uma empresa abra seu capital ao público investidor, por meio de operações de lançamento.

## **Underwriting**

Termo em inglês que significa subscrição. Ver **Subscrição**.

## **União Européia**

Ver **UE**.

## **Unidade Monetária**

Meio oficial de câmbio de uma nação representado por notas e moedas que servem de unidade de conta das transações que se realizam dentro das fronteiras de um país. A unidade monetária é regulada por lei e as emissões ficam a cargo dos bancos centrais. Como não existe uma unidade monetária internacional, o comércio exterior costuma tomar como referência uma moeda de ampla difusão e aceitação. No

passado, a unidade monetária mais usada era a libra esterlina, da Inglaterra; na atualidade é o dólar norte-americano, ainda que o iene japonês e o euro sejam extensivamente usados em certas regiões do planeta.

### **Unidade Monetária Brasileira**

Desde o seu descobrimento, o Brasil já utilizou nove unidades monetárias oficiais. A primeira foi o Real (nome da moeda portuguesa antes do Escudo, trazida para o Brasil, e que, devido à inflação e à adaptação da pronúncia popular brasileira, com o tempo foi sendo substituída pelo réis e pelo mil-réis que, na prática, representavam frações do real português, que vigorou até 1942, quando foi criado o Cruzeiro. Devido à inflação, em 1965, depois de ter os centavos extintos, o cruzeiro deu lugar ao Cruzeiro Novo, cuja unidade equivalia a 1.000 cruzeiros antigos. Em 1970, a unidade monetária brasileira voltou a denominar-se Cruzeiro, mas foi mantida a equivalência com o cruzeiro novo. Em 1986, já com os centavos extintos, o cruzeiro foi substituído pelo Cruzado, cuja unidade equivalia a 1.000 cruzeiros. Em 1989, veio o Cruzado Novo. Um ano depois, o Plano Collor reintroduziu o Cruzeiro como unidade monetária. Em 1993, foi criado o Cruzeiro Real como moeda de transição para o Real, lançado em 1994.

### **Unifundo**

Situação que caracteriza a gestão compartilhada dos investimentos de mais de um plano de benefícios.

### **Upside**

Termo em inglês que representa o potencial de valorização das ações de uma empresa, baseado em **análise fundamentalista**. Um preço justo é calculado de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. A diferença do preço de mercado para o preço justo é o potencial de valorização da empresa, expresso em porcentagem. É a diferença entre os dois preços sobre o preço de mercado vezes 100.

### **VOLTAR**

# **V**

### **Valor Agregado**

Denominação dada ao valor que se agrega em cada etapa do processo de produção. Nas empresas é possível determinar as etapas de produção que agregam mais valor; são essas etapas as que mais contribuem para a rentabilidade. Essa

identificação é importante também por causa dos fatores tributários, uma vez que os impostos devem ser calculados sobre o valor agregado e não sobre o valor total do produto para não haver sobreposição de carga tributária. O valor agregado é calculado pela diferença entre o valor total dos bens produzidos por uma empresa e o valor dos insumos que ela utiliza para produzi-los.

### **Valor Atual**

Valor financeiro apurado em uma determinada data, obtido pela aplicação da taxa de desconto (baseada na taxa de juros) sobre um fluxo futuro de um valor ou uma série de valores.

### **Valor Atual das Contribuições Futuras**

Expressão habitualmente utilizada para designar o valor atual do fluxo projetado das contribuições futuras que ingressam no plano de benefícios, calculado atuarialmente, considerando as hipóteses biométricas e econômicas utilizadas.

### **Valor Atual dos Benefícios**

Expressão habitualmente utilizada para designar o valor atual do fluxo projetado dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes do plano de benefícios, calculado atuarialmente, considerando as hipóteses biométricas e econômicas utilizadas.

### **Valor de Exercício da Opção**

Preço de exercício por unidade do ativo-objeto da opção, multiplicado pela quantidade de unidades negociadas.

### **Valor de Face**

Valor principal de uma obrigação; ou valor nominal estampado em nota ou ação.

### **Valor de Mercado**

Termo utilizado no mercado financeiro para indicar o valor que um proprietário receberia por um ativo, caso este ativo fosse vendido na data de hoje no mercado.

### **Valor Futuro**

Valor da obrigação em uma data futura, após a capitalização de vários períodos.

### **Valor Intrínseco da Opção**

Diferença, quando positiva, entre o preço à vista de uma ação-objeto e o preço de exercício da opção, no caso de uma opção de compra; e entre o preço de exercício e o preço à vista, no caso de uma opção de venda.

### **Valor Mobiliário**

Refere-se a um instrumento financeiro negociado publicamente ao contrário de um instrumento financeiro de colocação privada. Caracteriza, de um modo geral, papéis

e títulos com valores móveis; por exemplo, títulos da dívida pública, ações, CDBs, títulos de renda fixa ou variável.

### **Valor Nominal**

Valor da ação mencionado no estatuto social de uma empresa, sem nenhuma relação com o seu valor de mercado; **valor de face**.

### **Valor Patrimonial**

Total das aplicações dos sócios somado aos lucros retidos na empresa.

### **Valor Patrimonial da Ação**

Divisão do patrimônio líquido pelo número de ações da empresa.

### **Valor Presente**

O valor de uma série de fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de juros.

### **Valor Presente das Contribuições Futuras**

Ver **Valor Atual das Contribuições Futuras**.

### **Valor Presente dos Benefícios**

Ver **Valor Atual dos Benefícios**.

### **Valor Presente Líquido (VPL)**

Fórmula matemático-financeira para determinar o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, menos o custo do investimento inicial. Basicamente, é o cálculo de quanto os futuros pagamentos somados a um custo inicial estariam valendo atualmente. Considera-se, portanto, o conceito de valor no tempo. Por exemplo, \$ 1 milhão hoje, não valerá \$ 1 milhão daqui a um ano, devido ao custo de oportunidade de se colocar este montante de dinheiro na poupança para render juros. Expressão utilizada quando se quer determinar quanto um projeto valeria nos dias atuais. No cálculo, desconta-se o fluxo de caixa gerado pelo projeto usando uma taxa representativa do risco.

### **Valor Unitário da Ação - VUA**

Quociente entre o valor do capital social realizado de uma empresa e o número de ações emitidas.

### **Valorização da Carteira**

Indicador expresso em percentuais que visa traduzir o ganho de valor da carteira de investimento durante um determinado período de tempo.

### **Value at Risk (VaR)**

Expressão em inglês para o cálculo de probabilidade de perdas de uma aplicação em vários cenários adversos da economia. Mais precisamente, é um cálculo que



avalia a perda máxima que uma carteira poderá ter dentro de um horizonte determinado.

### **Variação Cambial**

Percentual que indica a valorização ou não de moedas estrangeiras num determinado período de tempo.

### **Venda em Margem**

É caracterizada quando um investidor vende, à vista, ações obtidas por meio de um empréstimo no mercado financeiro.

### **Vesting**

Ver **Benefício Proporcional Diferido**.

### **Viés**

Também chamado de erro sistemático, representa uma distorção entre uma situação estatística e o valor real da grandeza. Introduce-se um viés no cálculo estatístico quando, por exemplo, há alguma imperfeição na amostragem que serve de base para a estimativa. No Brasil, o termo também designa uma tendência. Por exemplo, ao divulgar a taxa básica de juros, o Copom também divulga seu respectivo viés, que pode indicar o que acontecerá com a taxa no próximo mês.

### **Volatilidade**

Representa a intensidade das variações das cotações de um título num certo período de tempo. O valor de uma ação tem alta volatilidade quando apresenta fortes variações; já uma aplicação estável tem baixa volatilidade. É um fator importante na decisão de um investimento.

## **VOLTAR**

# **W**

### **Warrants**

No inglês designa os títulos que dão ao seu portador o direito, mas não a obrigação, de comprar ações ordinárias de uma empresa a preço fixo dentro de um certo período.

## **VOLTAR**

**X**

**VOLTAR**

**Y**

**VOLTAR**

**Z**

**VOLTAR**